Julgamento na Marinha Até a Madrugada

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.555 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

BIBLIOTECA NACIONAL

"Pela 1.ª Vez o Brasil Sofre Tal Humilhação"

A Situação Alarma os Militares

Além da repercussão política e parlamentar do escândalo do sequestro do ouro do Brasil nos Estados Unidos, sabia-se ontem que a vexatória medida havia explodido como uma bomba nos meios militares, estarrecidos ante o sintoma concreto do descalabro financeiro do país.

As explicações até aqui fornecidas pelo govêrno para o fato, não satisfizeram a opinião nacional, que continúa a aguardar providências que traduzam o ânimo de alterar substancialmente a situação.

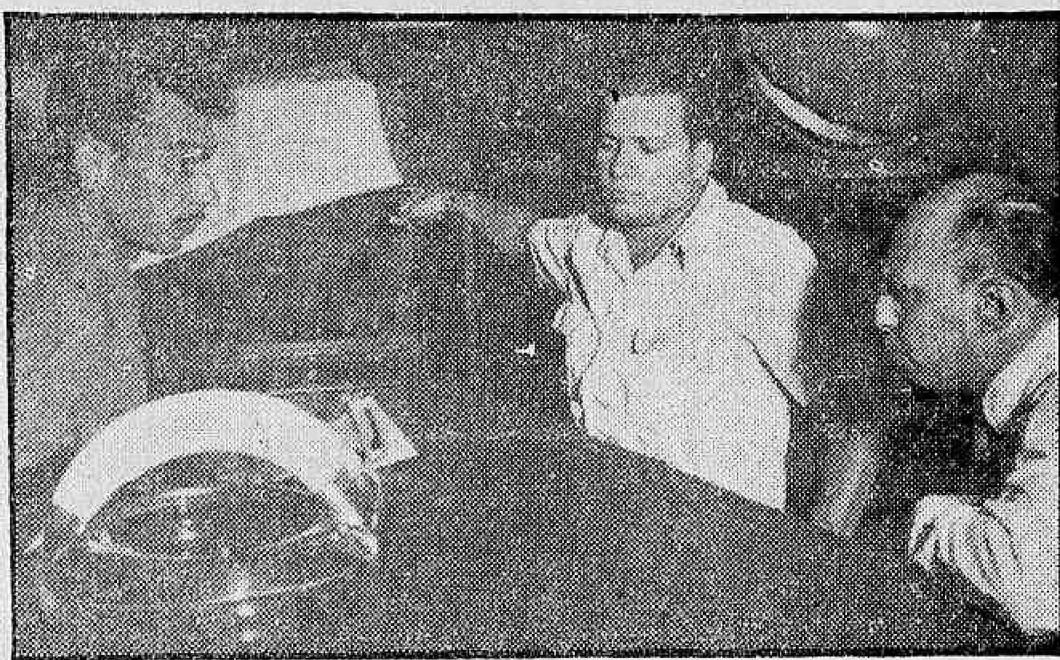
Esta nota, que não é de especulação, baseia-se em informações concretas sôbre a reação dos dirigentes militares ao escândalo.

Nossa Esquadra na Coroação de Elizabeth II

O ministro da Marinha está estudando a possibilidade da esquadra brasileira se fazer representar nas solenidades de coroação da rainha Elizabeth II, da Inglaterra.

No caso de tais estudos chegarem a bom termo, o Brasil tomará parte na grande parada naval que será realizada em homenagem à soberana inglêsa, com um cruzador e um navio auxiliar, êste último conduzindo uma turma de guardas-marinhas.

O ESPANTOSO JULGAMENTO DOS PRÉSTITOS



Dois diretores do Clube dos Democráticos falam ao D.C. manifestando sua surpresa "ante a absurda decisão do júri do desfile das grandes sociedades", que classificou seu préstito em penúltimo lugar, e considerou o "Clube dos Cariocas" como vencedor do desfile de terça-feira

Decepciona a Decisão: Campeões os Cariocas

Decepcionados, ficaram os presidentes dos Clubes Democráticos e Tenentes do Diabo, com o resultado apresentado pela Comissão Julgadora das grandes sociedades e que foi o seguinte:

1.º — Clube dos Cariocas, com 362 pontos.
2.º — Turunas de Monte Alegre, com 355 pontos.
3.º — Embaixada do Sossego, com 348 pontos.
4.º — Tenentes do Diabo, com 338 pontos.
5.º — Clube dos Democráticos, com 279 pontos.
6.º — Fenianos, com 238 pontos.
7.º — Pierrots da Caverna, com 227 pontos.

PROTESTOS

Conhecido o resultado, o sr. Nelson Borges de Carvalho, que representava o Clube dos Democráticos, junto à Comissão Julgadora, protestou veementemente, seguido pelo sr. Antonio Marques da Silva, representante dos Tenentes, visivelmente contrariado, que considerou absurda a classificação.

"NÃO ADIANTA FAZER CARNAVAL"

A nossa reportagem movimentou-se até o Clube dos Democráticos e lá, teve oportunidade de avistar-se com o sr. Ubirajara Pereira, 1.º Secretário do Clube, que asseverou:

— Estamos todos decepcionados com o resultado a que chegou a Comissão Julgadora. E não era para menos. Gastamos um dinheirão, empenhamo-nos a fundo para apresentar um bom trabalho e no fim, ganhamos um modesto 5.º lugar, classificação irrisória, decepcionante para um clube da nossa tradição, do nosso prestigio junto à grande massa popular. Felizmente o povo assistiu ao desfile e também julgou.

E rematando:

— Assim não adianta competir no Carnaval!

DESCONTENTAMENTO

Na sede dos Tenentes do Diabo, a nossa reportagem não encontrou o sr. Antonio Marques, que é o Presidente da tradicional agremiação carnavalesca, mas, pôde sentir de perto, junto a alguns associados, o descontentamento de que estavam todos possuidos, em face do incrivel resultado.

Disse um dêles:

— Quem ganhou de fato foi o nosso Clube. Agora se a Comissão apontou os "Cariocas" para vencedor isso é lá com ela, que entende de tudo, menos de Carnaval. A vitória foi nossa.

ERRO

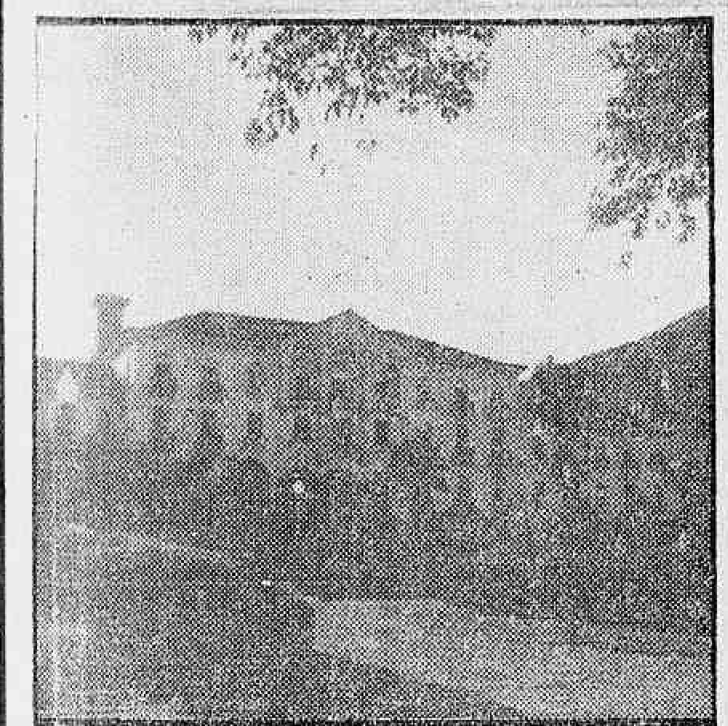
Outro associado dos Tenentes declarou:

— Não vi vantagem nenhuma nessa vitória dos Cariocas. Aliás, foi uma vitória da Prefeitura, pois é sabido que os Cariocas são o clube da Prefeitura.

E exemplificando:

— O referido clube tem tudo que deseja porque a Prefeitura dá. Além da verba de 130 mil cruzeiros, e quantos artistas precise, seria mais lógico fazê-lo desfilar entre as representações das repartições públicas.

PRONTO PARA A JOGATINA



Aqui, no "Quisisana Hotel" de Poços de Caldas tudo está pronto para a jogatina desenfreada. Mesas, fichas, baralhos, roletas, aguardam, apenas, o momento inicial do jôgo franco, a exemplo do que ocorre em outros hotéis da estância hidromineral. (Reportagem na 3ª página)

(Reportagem na 3ª página)

Alastra-se Pelo País a Jogatina

O deputado Muniz Falcão encaminhou, ontem, à Mesa da Câmara, um requerimento pedindo informações ao ministro da Justiça, sôbre quais as medidas adotadas pelo Govêrno Federal a fim de averiguar a denúncia feita por esta fôlha, em sua edição de 11 do corrente, sôbre o jôgo franco em Petrópolis, devidamente acobertado pelo Catete, segundo palavras dos contraventores.

DOCUMENTAÇÃO

O parlamentar incluiu no seu requerimento o recorte da reportagem feita pelos nossos companheiros no Cassino do Bingem, sito à rua Darmstadt, em Petrópolis, e na qual estão relatados os processos usados pelos exploradores.

PLANO

O sr. Muniz Falcão quer saber, "se o ministro da Justiça, tendo conhecimento de que aqui se pratica franca e ostensivamente o jôgo do bicho, a qualquer hora do dia e da noite, em todos os bairros, estabeleceu algum plano objetivo de repressão, de modo, inclusive, a evitar a conivência de elementos policiais nocivos".

NOS ESTADOS

O requerimento transcreve, finalmente, a carta pastoral do Bispo de Penedo, Alagoas, na qual o prelado denuncia a proliferação do jôgo do bicho no Estado. E pergunta se o titular da pasta da Justiça teve ciência, através de representantes do Procurador da República local, da permissão para livre funcionamento dêsse jôgo, naquele Estado.

JOGO FRANCO

A jogatina alastra-se por todo o territorio nacional, sem que as autoridades tomem providências concretas, objetivas, para coibi-la. Joga-se francamente nas barbas da policia, e, na maioria das vezes, sob a própria proteção desta, quando não de entidades superiores, conforme apregoou o contraventor do Cassino Bingen.

Publicamos, hoje, na terceira página, reportagem de um nosso enviado especial a Poços de Caldas, na qual está patenteada a livre jogatina naquela estância hidro-mineral, apesar das dificuldades que se precisa vencer para chegar-se ao pano verde. Não obstante as ameaças veladas de que nosso enviado foi vitima pôde êle colher dados irrefutáveis da burla à lei de proibição do jôgo.

NOVAS DENUNCIAS

Não pararão aí as denúncias, baseadas em fatos reais, que o D.C. apresentará às autoridades, sôbre a jogatina. Amanhã publicaremos reportagem, sôbre o jôgo em Lambari, muito mais seria, muito mais grave do que a de hoje.

Baleeiro: Caso de Soluções Extremas

"Pela primeira vez na história dêste país, sofremos humilhação dêste vulto" disse o sr. Aliomar Baleeiro comentando, da tribuna da Câmara, o sequestro do ouro brasileiro, por um credor norte-americano, crescentando que, "se a Nação não estivesse amolecida em sua moralidade, em sua sensibilidade, após 20 anos de mau govêrno, estaria com as armas na mão".

O paralamentar baiano fôra à tribuna para ultimar sua crítica ao discurso do Ministro da Justiça. Todavia, um aparte do sr. Flores da Cunha deslocou a oração do sr. Baleeiro para o caso do sequestro do ouro tendo êste, depois de lamentar que seu requerimento de convocação de Lafer, para esplanar o caso do algodão, ainda não tivesse sido votado, — dito que "se não houvesse outros motivos, êste, do sequestro, bastaria para a convocação imediata do Ministro da Fazenda".

PRIMEIRO BAQUE

Na mesma linha de considerações, o representante baiano relembrou que o conceito do Brasil no exterior sofreu sua primeira mossa com o Plano de 1932, pelo qual oferecemos 20,30% e até menos aos nossos clientes. Nesse dia — prossegue — o crédito do país esboroou-se, e de então para cá jamais conseguimos emprestimos externos, a não ser por medida politica, como um "toma lá dá cá" por apoio militar, fornecimento de material estratégico ou apoio internacional". Dinheiro como negocio, para isso este país não teve mais crédito depois do govêrno do sr. Getulio Vargas.

Voltando à analise do sequestro do ouro, o sr. Aliomar Baleeiro declara que o estabelecimento oficial de crédito foi rebaixado à condição de caloteiro que tem de ser levado à barra dos tribunais para saldar suas dividas.

"Se o Brasil não tivesse tão integrado na ordem constitucional — intervem o sr. Armando Falcão — um assunto desta gravidade, envolvendo internacionalmente o conceito do país, seria motivo para uma revolução".

AMOLECIMENTO MORAL

Redargue o orador que, de fato, "se a Nação não estivesse amolecida em sua moralidade, em sua sensibilidade, após 20 anos de mau govêrno, estaria com as armas na mão". Adiante, declara o representante udenista que a imprensa ligada ao ministro da Fazenda já articula os dois pontos de sua defesa. O primeiro é de que a importancia em debate é ridicula. Apenas dois mil e poucos dolares. A segunda — acentua — é a dos devedores cinicos: o ouro não pertence ao Banco do Brasil, mas ao Tesouro Nacional.

Quanto à primeira, assegura o orador que se trata de um teste. O advogado dos credores, representando mais de 25 milhões de dolares, ou seja, quantia superior a todos os depositos brasileiros no Federal Reserve Bank, escolheu uma pequena parcela para firmar o principio de que era possivel sequestrar o ouro brasileiro.

CONVOCAÇÃO

Em aparte, o sr. Flores da Cunha acentua que, desta feita, o lider da maioria não terá forças para impedir a convocação do ministro da Fazenda.

Sucessivos apartes do sr. Joel Presidio desviam, por longo tempo, o sr. Aliomar Baleeiro do fio de sua oração. O representante baiano declarou que suas intervenções tinham a finalidade de defender o sr. Getulio Vargas, "diante do silencio com que a maioria ouvia o orador atacar o Presidente da Republica". Generaliza-se um debate em torno do periodo de govêrno do general Dutra, entrando na discussão os srs. Lopo Coelho e Armando Falcão. Afinal, o sr. Baleeiro, que assistia à discurssão, ponderou que "esse casamento entre o PSD e o PTB é o que se chama "mal casado": "é briga dia e noite".

Afinal, o debate se encaminhou para a questão das importações de artigos superfluos, tendo o orador declarado que deixava de criticar o govêrno atual neste ponto, uma vez que sua defesa era facil.

Requerida na Câmara Uma Devassa no Loide

Numa lista encabeçada pelo sr. Breno da Silveira, cinquenta deputados requereram, ontem, à Mesa da Câmara Federal, a constituição de uma comissão de inquérito, composta de cinco parlamentares, para proceder a uma devassa na situação econômica e financeira do Lloyd Brasileiro e examinar as irregularidades de sua atual administração.

RAZÕES DO REQUERIMENTO

Justificando o requerimento, afirmam os deputados que o Lloyd não tem correspondido ao que dêle reclamam o desenvolvimento econômico e o progresso industrial e comercial do país

CONTRADIÇÃO DO DIRETOR

O inquérito pedido resulta também de contradição de afirmações do diretor daquela emprêsa, almirante Alberto de Lemos Bastos, o qual, depois de comunicar ao Ministro da Viação, no ano passado, que eram boas as condições financeiras do Lloyd — comunicação, por sinal, transmitida à Câmara — fêz declarações públicas de que a emprêsa se encontra em regime deficitário desde o mês de maio daquele mesmo ano (Essas declarações foram feitas para explicar a dificuldade do Lloyd em pagar o abono a seus servidores)

O Câmbio Maluco

Pedro Dantas



Não era muito dificil prever que a nossa politica de câmbio, mais cedo ou mais tarde havia de dar no que deu, isto é, na desmoralização e no descrédito que, embora da exclusiva responsabilidade dos nossos governantes, não pode deixar de constituir-se numa vergonha nacional. A politica de câmbio, e tôda a politica econômica, orientadas caprichosamente no sentido de promover, por todos os meios ao alcance do Govêrno, o empobrecimento nacional.

Tanto não era dificil prever um resultado dêsse gênero, que essa previsão foi feita, efetivamente, por varias vezes. E a situação econômica foi piorando, sob os olhos do Govêrno, tal como se êste executasse a risca um cuidadoso plano quinquenal. Raríssimos são, hoje, os produtos de exportação que ainda não se tornaram gravosos. Pode-se, porém, assegurar que nenhum subsistirá, ao fim dêste tremendo quinquénio.

Não exportamos, não podemos, por conseguinte importar, nem pagar — salvo por um emprestimo — o que já foi importado. E o empréstimo, tabua de salvação que nos restá, ameaça as nossas reservas-ouro, contra as quais estão tentando, alguns credores em desespero de causa, a medida preparatoria do sequestro. Afinal, de algum modo êles querem garantir-se.

Esses créditos, resultantes de vendas para o Brasil, foram pagos, pelos compradores brasileiros, em nossa moeda, ao Banco do Brasil, detentor do monopolio do cambio. Na realidade, houve substituição do devedor, por uma verdadeira novação a que se procura dar outro aspecto. Com efeito, é evidente que, como simples intermediario, não poderia o Banco reter por meses e meses um pagamento do qual se tivesse incumbido comercialmente.

A intervenção do Banco do Brasil, neste caso, exonera o devedor, ao qual se substitui o próprio Banco. A demora no pagamento — alegará êste — é devida a motivo de fôrça maior: a inexistencia de divisas. Entretanto, se o Banco do Brasil não dispõe de divisas, é porque não quer, ou melhor, porque, incumbido de executar a politica econômica do Govêrno, em materia de câmbio e comercio exterior, insiste em manter artificialmente o cambio maluco, tambem conhecido como cambio oficial.

Isto nos custa os olhos da cara e nos impede completamente de concorrer, com os nossos produtos, no mercado internacional, pois o efeito mais indiscutivel do falso câmbio e o encarecimento brutal da produção brasileira e o nivel proibitivo dos nossos preços de exportação, quase tôda gravosa, como acima foi dito.

Entretanto, o Govêrno, impávido e impassivel, assiste aos resultados catastroficos da politica inepta, a espera de algum milagre que os atenue. A tôdas essas, que marcam o depauperamento econômico do pais sabe-se que há particulares em ativa especulação de bolsa, realizando lucros fabulosos, baseados na previsão das reações do mercado internacional às providências da nossa politica. E' um legitimo criador de tubarões, êste Govêrno fisgador de sardinhas.

O país sofre tudo isso com espantosa resignação murmurando apenas sua eterna súplica: "Ora, deixa-me trabalhar!".

O TEMPO

Tempo: instável, a principio, passando a bom, com nebulosidade.
Temperatura: estável, em elevação de dia.
Ventos: do quadrante Norte, moderados.
Máxima: 30,4.
Mínima: 22,6.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Fuzileiros Comunistas os Acusados

Até a hora de encerrarmos a presente edição encontrava-se em reunião secreta o Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha, para proferir sentença no julgamento dos soldados do Corpo de Fuzileiros acusados de atividades comunistas.

São os seguintes os réus, incursos no artigo 134 do Código Penal Militar (incitamento à indisciplina):

— Orlando Francisco da Silva, Amaro Barbosa de Macedo, Hélio Freire da Costa, Jorge Barreto Neto, Alirio Alves de Oliveira, José Alves de Carvalho, Cláudio Alves da Rocha, Januário Magalhães, Nacib Cordeiro, Israel Miritino Pereira, José Nunes dos Santos, José Carlos da Silva, José de Oliveira Marinho, Rufo Magalhães.

OS TRABALHOS

Os trabalhos da sessão que se iniciaram às 19,30 horas, foram presididos pelo capitão de corveta Ernani Fernandes da Cunha, Presidente do Conselho auxiliado pelo capitão-tenente Fernando Ribeiro Macedo, capitão-tenente Alberto Pelosta Moreira, 1.º tenente Milton Almeida da Costa.

Como Juiz Auditor funcionou o Sr. Fernando Nogueira e na Promotoria o Sr. Roberto Galvão do Rio Apa.

PARA DEPOR



NOVA YORK — No ruidoso processo por prostituição de "girls" e "starlets" do cinema a que responde o herdeiro de uma das maiores fortunas dos Estados Unidos, Mickey Jelke, Patricia Ward (uma das implicadas como vitimas) deixa o salão de audiências, após prestar seu depoimento, em companhia de seu advogado, J. Roland Sala. Em baixo, o acusado e seu advogado, Samuel Segal, na ante-sala do tribunal. O juiz que preside o inquérito, J. Francis Valente (o mesmo que decretou a penhora do ouro brasileiro) determinou que as audiências fôssem secretas



Patética a Situação da Sêca no Nordeste

"Basta de apêlos e de súplicas. Não queremos esmolas e sim trabalho para os nossos irmãos flagelados. Chegou a hora de nós, representantes do povo nordestino, agirmos unidos e coêsos, como um só bloco, pois está provado que entrar na fila dos "em pé" tôda têrça-feira no Palácio do Catete não compele o govêrno a cumprir seu dever".

Com essas afirmações iniciais, o deputado Armando Falcão focalizou ontem na Câmara, pela trigésima vez desde que assumiu seu mandato, o problema da sêca no Nordeste, fazendo uma exposição viva e dramática da situação de desespêro em que se encontram as populações flageladas.

TURISMO À CUSTA DA SÊCA

E, continuando:

"Minha tese tem sido sempre esta: o govêrno não está realmente empenhado em socorrer os flagelados na extensão de suas necessidades e de seu sofrimento".

Só nos momentos mais agudos, é que as autoridades federais saem um pouco do sono da indiferença e se lembram de que existem o Ceará, o Piauí, o Rio Grande do Norte, a Paraíba e Pernambuco; é aí que, fazendo turismo à custa dos impostos, deslocam-se no rumo do nordeste, felizes e bem nutridos, os famosos e inúteis emissários especiais".

"Quando êles regressam — não cumprem uma polegada do que prometeram, e a miséria dos flagelados aumenta, a desilusão cresce e os emissários mergulham de novo na boa vida dos gabinetes metropolitanos acabando por esquecer que, em pleno Brasil de 1953, homens, mulheres e crianças choram e morrem de fome no Nordeste desgraçado".

"PRIMEIRO, OS TEUS"

"Faz mais de dois anos, salientou o deputado cearense, que o Nordeste sangra e se esgota no martírio da sêca e o Presidente da República, que sempre encontra tempo para inspecionar a sua longinqua fazenda, ainda não pôde ir ver de perto os seus desventurados irmãos do Ceará.

"Todavia, existem recursos para evitar, o crescimento das proporções do flagelo. "No orçamento de 1953", informou o Sr. Armando Falcão, a verba de emergência das secas é de 270 milhões de cruzeiros. Até agora, porém, nem um centavo foi distribuido ao DNOCS ou ao DNER — os quais ficam, assim, na posição de soldados a quem se negam armas, embora o DNOCS esteja em condições de atacar as obras do "Banabuiu", do "Araras" e do "Aires de Sousa", que contam com a dotação global de 38 milhões.

"O govêrno, entretanto, nem o orçamento cumpre — acrescentou o representante pessedista. A êle o que interessa é acumular saldos, fabricados à custa da miséria do povo.

"A sua arma é a palavra. Vamos usá-la com energia, alto e bom som, pois cochichar tôda têrça-feira ao pé do ouvido do Presidente da República não é remédio para curar sua surdez" — concluiu o sr. Armando Falcão.

COMENDO LAGARTIXAS

Estão devorando as proprias lagartixas os flagelado pela sêca na zona de Ouricuri, em Pernambuco, informou aos jornais do Recife o deputado Felipe Coelho. As lagartixas, aliás, já desapareceram, o mesmo acontecendo com as raízes na região citada.

As informações acima foram transmitida pela Asapress de cujo noticiário condenamos o seguinte:

Com Vargas 3 Governadores em Petrópolis

Os governadores de São Paulo, Minas e Estado do Rio almoçarão sábado com o presidente da República, em Petrópolis, no Palácio Rio Negro, a convite do chefe do Estado. Os meios políticos acreditam que a crise nacional, que se agrava sobre tudo no setor da administração, será objeto de troca de pontos de vista entre os governadores e o Presidente, que estaria disposto a retomar, na oportunidade, consultas com referência à mudança de ministros.

CHEGADAS E ASSUNTOS

O sr. Juscelino Kubitschek chega hoje a Petrópolis, como convidado oficial do governo fluminense e o sr. Garcez chegará no sabado, com o objetivo declarado de conferenciar com o sr. Getulio Vargas. Noticias de São Paulo atribuem ao sr. Garcez o limitado propósito de conversar com o Presidente sobre o caso da disputa eleitoral pela prefeitura da capital paulista, tema que na opinião das fontes politicas, não justificaria o deslocamento do governador paulista de seu Estado para Petrópolis.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Exige o Egito a Retirada Dos Britânicos de Suez

Será Apresentada Uma Nota Diplomática à Grã-Bretanha

CAIRO, 19 (INS) — Um porta-voz do governo egipcio declarou hoje que seu pais pedirá, formalmente, na proxima semana, por meio de uma nota diplomática, a evacuação das tropas britânicas, da zona do canal de Suez. Declarou que a nota à Inglaterra pedirá que se iniciem negociações limitadas à fase de organização da evacuação, e não sôbre o direito do Egito a exigir a retirada das tropas.

DENUNCIA DO TRATADO MILITAR

O Egito denunciou um tratado militar anglo-egipcio celebrado em 1951. A Inglaterra vem mantendo suas tropas no Canal de Suez, segundo os têrmos do referido Tratado, que expiraria em 1956.

Informantes no Cairo dizem que o Egito tenciona de modo definito que a Zona do Canal seja base para defesa de mundo não comunista, uma vez que sejam retiradas as tropas britânicas dali.

O ministro do Exterior Mahomoud Fawzi conferenciou hoje, o que fez ontem também com o embaixador dos Estados Unidos, Jefferson Caffery e o embaixador britânico Sir Ralph Stevenson, acreditando-se que a conferência tratou de assunto relacionado com as declarações de Anthony Eden, na terça-feira.

EDEN REPELE NAGUIB

Eden repeliu uma declaração do Premier egipcio Mohammed Naguib, dizendo que se o Sudan se decidir unir à Comunidade de Nações Britânicas, depois de alcançar sua liberação, o recente acôrdo anglo-egipcio sôbre a auto-determinação "udanêsa" estaria nulo e sem nenhum valor.

Um porta-voz do Ministério do Exterior egipcio declarou hoje, mais tarde, que havia "um malentendido" no Egito, a respeito da declaração de Eden e que se havia chegado a êsse "de acôrdo com o texto do Tratado do Irão".

NAGUIB NEGOCIA A EVACUAÇÃO

CAIRO, 19 (U. P.) — O primeiro-ministro, general Mohammed Naguib, presidirá a delegação mista — militar e civil —, que negociará com a Grã-Bretanha a evacuação das tropas britânicas da zona do canal de Suez, segundo se anunciou ontem à noite.

Por outro lado, informa-se que o gabinete aprovou a concessão da verba de 11.760.711 libras, para os programas de produção do govêrno.

Pronto o Projeto da Comunidade Européia

Deverá Ser Submetido à Apreciação da Assembléia Géral o Trabalho Elaborado Pelas Subcomissões

PARIS, 19 (A.F.P.) — Vai reunir-se em Paris, de 21 a 24 do corrente, a Comissão Constitucional da Assembléia, encarregada de elaborar o projeto de Comunidade Politica Européia, sob a presidência do sr. Von Brentano. Deverá examinar os resultados do trabalho realizado por suas sub-comissões durante os mêses de janeiro e fevereiro. Foi redigido um anteprojeto completo, de maneira que será possivel à Comissão Constitucional submeter à aprovação da assembléia "ad hoc", a reunir-se de 6 a 10 de março em Strasburgo, um texto suficientemente elaborado para que esta última possa tomar decisões finais. O projeto da Comunidade Politica Européia poderá, assim, ser apresentado aos seis ministros do Exterior da Comunidade em 10 de março, conforme haviam pedido os ministros.

ESTRUTURA DA FUTURA COMUNIDADE

Segundo esse projeto, as instituições da futura Comunidade compreenderão um Parlamento, composto de uma Câmara do Povo e de um Senado. O govêrno da Comunidade será assegurado por um Conselho Executivo Europeu, assistido por um Conselho de ministros nacionais e de um Conselho Economico e Social.

A Comunidade fará ela propria suas leis; suas atribuições em materia internacional foram claramente definidas e situam a Comunidade como um Estado soberano nos limites de sua competencia.

Suas atribuições economicas são previstas tendo, como objetivo final, a realização progressiva de um mercado comum entre as nações-membros. Foi minuciosamente estudado o setor de finanças, impostos, emprestimos e contribuições dos Estados-membros.

O projeto prevê igualmente o mecanismo do funcionamento das instituições e o processo de emenda à futura Constituição.

E como a Comunidade politica destina-se a coordenar a ação das comunidades especializadas existentes, como a do Carvão e do Aço, a da Defesa e outras a serem criadas ulteriormente, já foi especificado o processo de integração das referidas comunidades.

Finalmente foram abertas, num capitulo especial, possibilidades de extensão da comunidade a outros Estados, capitulo esse que se destina às ligações com terceiros estados, outras instituições internacionais existentes e singularmente com o Conselho da Europa.

DEFESA DA UNIAO EUROPEIA

LONDRES, 19 (AFP) — O semanario "Catholic Herald", de tendencia trabalhista, publica hoje um artigo do sr. Robert Schuman, sobre a união europeia, cujo texto foi imediatamente divulgado pelas principais agencias de informações britânicas.

"Não consideramos a Europa como uma zona de influencia que deva ser explorada, ou que possa ser prometida a um dominio de qualquer especie, politico, militar ou economico", escreve o antigo ministro do Exterior francês". A Europa unida será governada pelo principio da igualdade de direitos e deveres de todos os paises que a ela se associem"

Depois de afirmar que esta Europa não tem projetos agressivos nem qualquer carater egoista ou imperialista, o sr. Schuman prosseguiu:

"Sua razão de ser é a solidariedade e a cooperação internacional. Trata-se de uma organização racional do mundo, de que a Europa deve constituir parte essencial. Trata-se, numa palavra, de uma empresa de paz. Antes de qualquer outro problema, queremos pôr termo, definitivamente, ao antagonismo tradicional entre a França e a Alemanha e resolver amistosamente tôdas as principais divergencias, como, por exemplo, a questão do Sarre".

DULLES PRESTA CONTAS



WASHINGTON — O secretário de Estado, John Foster Dulles (à esquerda) e o administrador da Segurança Mútua, Harold Stassen (à direita), são vistos quando, em conferência com o presidente Dwight D. Eisenhower, relataram os resultados de sua recente visita-relâmpago a várias capitais da Europa Ocidental. Ambos mostraram-se muito satisfeitos com os progressos verificados na luta contra os comunistas. O secretário Dulles acentuou, que a Alemanha é o ponto-chave no sistema defensivo europeu. (Foto INP—DC)

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Escamoleados os...

de técnicos e frustrada uma iniciativa que, se levada a efeito, teria impedido chegassemos a situação dramatica em que nos encontramos. V. Excia, alias — ressalta o coronel — revelou sempre a mais completa ignorância e nenhuma vontade de conhecer honestamente o assunto".

GUIA DOS "PAUS DE ARARA"

"Erigiu-se V. Excia, na verdade, em guia dos "paus de arara", sumo sacerdote do holocausto do povo nordestino!" — exclama, revoltado, o coronel Sombra. E concluí, na carta: "Eis o que V. excia. fêz contra o Nordeste e o que V. excia. representa para o seu povo martirizado. Queira Deus, os céus façam o milagre que resgate o crime dos homens. Mas, se tal não acontecer, chegará a hora do desespêro, que V. Excia. tão obstinamente cultivou".

Não há Divisionismo...

...s queimações pessoais no interêsse da classe. O que cometer não foi uma atitude de revolta, mas, um êrro imperdoavel, de que resultaram prejuizos morais e materiais para o magistério.

O APOIO

— Finalmente, o apoio de alguns elementos de nossa chapa à diretoria atual, quando da assinatura da portaria 887, não serve senão para confirmar a nossa isenção de ânimo no julgamento dos atos da diretoria. Quando ela acerta, não lhe negamos louvores. Nem por isso no entanto, ficamos no dever de calar diante de seus erros. Não querendo descer à linguagem que usam nossos adversarios em sua campanha, reservamo-nos, contudo, o direito de mostrar a verdade e alertar a classe nesta oportunidade que encontra para se libertar da ditadura vermelha no Sindicato.

Férias Até 20 de Março

O ministro da Educação baixou ontem a portaria determinando o adiamento da abertura das aulas dos cursos de 2.º grau para o dia 20 de março.

Em consequência, a primeira parte do periodo irá de 20 de março a 10 de julho; as férias escolares de julho começarão no dia 10 desse mês; as primeiras provas parciais serão realizadas entre a ultima semana de junho e principios de julho.

E o seguinte o texto da portaria:

"Art. 1.º — O presente ano letivo, no ensino secundário, no comercial e no industrial, terá inicio no dia 20 de março vindouro.

Art. 2.º — Em consequência do adiamento determinado no art. 1.º:

a) a primeira parte do periodo letivo irá de 20 de março a 10 de julho;

b) as férias escolares de julho começarão no dia 10 dêsse mês;

c) as primeiras provas parciais serão realizadas entre a ultima semana de junho e principios de julho;

Paragrafo unico — Se, entre os examinadores, houver aluno do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, as primeiras provas parciais serão realizadas de forma a não prejudicar as férias escolares de julho, as quais, nesses casos, serão gozadas integralmente.

Art. 3.º — Os casos omissos serão resolvidos pelas respectivas Diretorias".

Pode Piorar a Crise Entre PSD e PTB

Espera-se para o inicio da próxima semana, quando serão reiniciados os trabalhos da Assembléia Fluminense, o agravamento da crise entre o P.S.D. e os trabalhistas do Estado do Rio. O deputado Romeiro Neto, lider petebista, deverá pronunciar logo na segunda-feira, um discurso em resposta ao ultimo proferido pelo sr. Arino de Matos, no qual lhe foram feitas referências condenando a maneira como vem se conduzindo em relação ao governo.

Na hipótese de um rompimento é certo, porém, que apenas um pequeno número de trabalhistas acompanhará os rebelados chefiados pelo deputado federal Abelardo Matos, tanto na bancada como na própria direção estadual. Dos oito representantes apenas quatro ficarão contra o govêrno, os srs. Arlindo Rodrigues, Hipolito Porto, Omar Vilela e Geraldo Rodrigues, atual 1.º Secretário da Assembléia.

"BOITE" DO PLAZA COPACABANA HOTEL

Apresenta

EDU E SUA HARMONICA DE BÔCA

e mais:

DJALMA FERREIRA E SEUS MILIONÁRIOS DO RÍTMO

Lady Crooner:

HELENA DE LIMA

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63

Resenha INTERNACIONAL

Tratado Entre à Espanha e a China Nacionalista

MADRI, 19 (A.F.P.) — Foi assinado hoje um tratado de amizade entre a Espanha e a China nacionalista, pelo sr. Martin Artajo, ministro espanhol das Relações Exteriores, e sr. James Yu Tsune Chi, embaixador da China nacionalista junto ao governo espanhol, segundo anuncia um comunicado do Ministério das Relações Exteriores espanhol.

Vulnerável

HAIA, 19 (AFP) — "A Holanda é muito vulnerável porque mais da metade de seus diques estão em mau estado" — declarou em entrevista a imprensa o engenheiro Maris, diretor geral das vias navegáveis e águas da Holanda.

Repatriamento

PARIS, 19 (AFP) — A agência Nova China anuncia que as conversações entre os representantes a Cruz Vermelha Chinesa e os delegados da Cruz Vermelha Japonesa a respeito do repatriamento dos japoneses que ainda se encontram na China foram iniciadas no dia 15 do corrente.

"Reclusos"

CIDADE DO VATICANO, 19 (A.F.P.) — Foi constituido junto à Congregação dos Religiosos um secretariado para auxilio aos mosteiros de "reclusos". Esse organismo terá como tarefa suscitar o interesse e a simpatia dos fiéis pelos conventos, em que os religiosos se dedicam à vida contemplativa.

Braços Cruzados

LONDRES, 19 (AFP) — Elevava-se a 10.000 esta manhã, aproximadamente, o numero de operários das usinas automobilisticas Austin, de Birmingham, obrigados a permanecer de braços cruzados em consequência da greve desencadeada há dois dias pelos 2.000 operários do Sindicato Nacional dos Construtores de Veiculos.

Reunião

NAÇÕES UNIDAS, 19 (AFP) — O grupo arabe-asiático da Assembléia das Nações Unidas reuniu-se hoje para estudar diversas questões suscetiveis de serem abordadas na próxima reunião da Assembléia Geral.

Rejeitado

TOQUIO, 19 (AFP) — O comando das Nações Unidas rejeitou categoricamente, hoje, um protesto comunista segundo o qual, no dia 26 de novembro último, a aviação aliada teria bombardeado um campo de prisioneiros contendo soldados das Nações Unidas, na Coréia do Norte.

Soldados Presos

COPENHAGUE, 19 (AFP) — Na ilha de Bornholm, oito soldados foram presos, em consequência das recentes manifestações. Espera-se que outras prisões sejam operadas.

Ultima Hora Esportiva

O S. Cristóvão Vai Jogar Com o Dinamo, Domingo, no Rio

O S. Cristóvão enfrentará, domingo, no estádio da rua Figueira de Melo, o quadro do Dinamo, de Zagreb, que tomou parte na "Copa Montevidéu". Os entendimentos foram concluidos às ultimas horas da noite de ontem.

VENCERAM OS BRASILEIROS

Os veteranos brasileiros derrotaram os argentinos, pelo Campeonato Sul-Americano de Veteranos, ontem à tarde, em São Paulo, pelo escore de 3 x 1. Os "goals" do brasil foram feitos por Hercules, Peracio e Luizinho. Na preliminar os chilenos foram derrotados pelos uruguaios: 6 x 0.

Bombardeado o Centro de Treinamento na Coréia

Gigantesca Esquadrilha de Aviões Aliados Atacou a Academia Das Fôrças Blindadas e Infantaria Comunistas, em Kanso

SEUL, Coréia, 19 (INS) — Uma esquadrilha de cento e noventa e seis caças aliados atacou hoje o centro de treinamento militar de Kanso, que se encontra prêsa das chamas, enquanto que os aviões a jacto atuavam como escoltas e repeliam os aviões vermelhos que tentaram impedir o ataque, tudo isso, no segundo dia consecutivo. Os sabres F-86 derrubaram 2 Migs e provavelmente destruiram um terceiro.

CENTENAS DE EDIFICIOS DESTRUIDOS

A cidade de Kanso, perto da capital da Coréia do Norte, Pyongyang, ainda estava em chamas em consequência do ataque de quarta-feira por trezentos e setenta e nove aviões, quando os cento e noventa e seis caças de bombardeio lançaram novas toneladas de explosivos sôbre a mesma atingindo a enorme escola de treinamento para pessoal de tanques e infantaria.

Pelo menos cento e cinquenta de seus edificios foram destruidos, ficando praticamente arrasado o centro de treinamento.

ABATIDOS AVIÕES VERMELHOS

SEUL, 19 (U. P.) — Aviões a jacto "Sabre", norte-americanos, derrubaram hoje dois aparelhos de combate, "Mig-15" de fabricação russa, quando escoltavam mais de 200 aviões de guerra das Nações Unidas que atacaram um centro de treinamento vermelho, um pátio ferroviario e um grande centro de armazenamento de petróleo.

Os "Sabres" abateram os aviões vermelhos em renhidos combates perto do rio Yalu, supondo-se que um terceiro aparelho comunista foi também derrubado.

Essas vitórias elevam a 9 o total de aviões MIG destruidos pelos SABRE, nos dois últimos dias.

Cêrca de 200 caça-bombardeiros das Nações Unidas descarregaram bombas e foguetes sôbre Kangso, a oeste de Pyongyang, capital norte-coreana, pelo segundo dia consecutivo.

Outros 24 aparelhos de bombardeio de mergulho atacaram um entroncamento ferroviário em Sunchon, destruindo 39 vagões e incendiando um centro de petróleo.

"OPERAÇÕES DE ROTINA", EM TERRA

Enquanto a fôrça aérea mantinha o ataque constante ao potencial de guerra comunista as tropas das Nações Unidas realizaram "operações de rotina", em Terra.

Por outro lado, Superfortalezas atacaram objetivos, em ambas as costas da Coréia, durante à noite, inclusive os pátios ferroviarios, posições nas linhas de frente e pontes ferroviárias, e destruiram 116 veiculos vermelhos.

A guerra em terra esteve extraordinariamente tranquila, com simples encontros de patrulhas nas frentes central e ocidental.

Tanques aliados continuam seus ataques às casamatas, disparando de posições fixas ao longo da base do velho triângulo de ferro, no setor central.

Os navios de guerra atacaram os objetivos comunistas na costa oriental.

Missão de Apaziguamento Junto ao Govêrno Alemão

Quer o Alto Comissário Ianque na Alemanha Ocidental Anular o Crescente Ressentimento Germânico Contra a França

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Leroy Pope, da United Press — O ex-presidente da Universidade de Harvard, James B. Conant, assumiu o posto de Alto Comissário dos Estados Unidos na Alemanha Ocidental com a missão de apaziguar o ressentimento crescente do referido pais em face das reservas opostas pela França no tocante à criação do Exército Europeu. Os politicos de Bonn consideram que isso constitui discriminação contra a Alemanha, porque mostra uma desconfiança que não se justifica e viola tôda a idéia que anima a criação dêsse exército, que os próprios franceses foram os primeiros a propor.

CONCILIAÇÃO DE INTERESSES OPOSTOS

A tarefa de Conant será procurar o ponto de coincidência dos alemães e franceses com respeito a essa questão.

Além do mais, deverá acalmar o temor despertado em alguns meios da Alemanha Ocidental e fomentados pelos russos e comunistas da Alemanha Oriental, de que o referido exército é inconveniente para o interesse alemão.

Conant não possui experiência diplomática anterior, e os dois problemas citados são considerados de solução dificilima. Por essa razão, têm estado em suspenso desde antes das ultimas eleições presidenciais nos Estados Unidos.

Enquanto a Alemanha permanecer dividida, a zona ocidental não se sentirá muito animada a unir-se ao Exército Europeu, a menos que os seus dirigentes se convençam de que isso será um fator para a unidade final.

No método para consegui-lo encontrará o dr. Conant o seu grande problema, tendo que convencer os franceses de que devem aceitar o risco de compartilhar com a Alemanha Ocidental do peso imposto pelo Exército Europeu.

APOIO DOS ESTADOS UNIDOS

Para consegui-lo, tanto a França como a Alemanha Ocidental e a Grã-Bretanha — até agora como espectadora — deverão sentir-se intimamente convencidas de que os Estados Unidos estão dispostos, sob o novo govêrno, a apoiarem aquelas duas primeiras nações, muitos anos em um programa destinado a restabelecer o equilibrio na Europa e no mundo.

Reunião Nos EE. UU. Contra o Comunismo

WASHINGTON, 19 (AFP) — O projeto de convocar em Washington uma reunião de ministros do Exterior das republicas americanas para discutir medidas contra o comunismo foi apresentado, hoje, ao Secretário de Estado Foster Dulles, pelo generalissimo Rafael Trujillo, antigo presidente da Republica Dominicana e chefe da delegação de seu pais à Assembléia Geral das Nações Unidas.

"INTERESSANTE" A PROPOSTA DE TRUJILLO

O generalissimo Trujillo conversou com o sr. Dulles durante cêrca de quinze minutos. Ao terminar a entrevista, declarou aos jornalistas que o Secretário de Estado tinha achado "interessante" sua proposta e lhe garantira que seria estudada. O sr. Trujillo afirmou que sugerira, igualmente, ao Secretário de Estado, a possibilidade de convidar para vir a Washington os presidentes das nações americanas após a reunião de ministros, para que "confirmem" os planos traçados durante esta reunião.

O antigo presidente da Republica Dominicana pediu, efetivamente, a convocação de uma reunião de consulta. Segundo a carta da Organização dos Estados Americanos, tal conferência pode ser convocada a pedido de um dos paises membros se os outros paises acharem que a situação internacional a justifique.

A ultima reunião de consulta dos ministros do Exterior americanos realizou-se em Washington, em março de 1951, por iniciativa do govêrno dos Estados Unidos e em consequência das hostilidades na Coréia. As medidas contra o comunismo fizeram parte dos problemas discutidos na reunião.

Em Fase Final os Trabalhos do Pacto de Defesa Balcânica

Começaram os Suplentes Dos Ministros Das Relações Exteriores da Turquia, Grécia e Iugoslávia, a Redação de um Acôrdo Intitulado "Pacto de Amizade", Entre os Três Países

ATENAS, 19 (Por Felix Naggar, da France Presse) — Os suplentes dos ministros das Relações Exteriores turco, grego e iugoslavo começaram hoje os trabalhos de redação de um tratado entre os três paises. Os suplentes são: para a Grécia, sr. Mestras, diretor dos Negócios Politicos junto ao Ministério dos Negócios Estrangeiros; para a Iugoslavia, sr. Jovanovitch, embaixador iugoslavo nesta capital e, para a Turquia, o embaixador turco nesta capital, sr. Taray. O sr. Nuri Beroui, sub-secretário de Estado permanente para os Negócios Estrangeiros turco, é esperado nesta cidade no sábado, e supervisionará, para seu governo, os trabalhos dos suplentes. Por outro lado, o sr. Kotcha Popovitch, ministro das Relações Exteriores da Iugoslavia, chegará a Atenas antes do término dos trabalhos dos suplentes.

DEZ DIAS DE TRABALHO

O tratado será assinado nesta capital pelos três suplentes em presença do sr. Birebi, do sr. Stephanopoulos, ministro dos Negocios estrangeiros grego e do sr. Popovitch. Depois, os srs. Stephanopoulos, Popovitch e Birebi irão a Ancara onde o tratado será assinado pelos três ministros das Relações Exteriores. Os trabalhos dos suplentes durarão cerca de sete dias e o tratado poderá ser assinado em Ancara no inicio do mês de março.

O tratado será denominado Pacto de Amizade e segundo fonte bem informada, o tratado comportará um preâmbulo e sete ou oito artigos. Não comportará nenhuma clausula secreta. O tratado será ratificado pelos parlamentares dos três paises, em tempo breve, e os instrumentos de ratificação serão trocados em Belgrado.

CONVERSAÇÕES MILITARES

A Italia será informada a respeito dos trabalhos dos suplentes. E' verdade que o inicio dos trabalhos foi transferido várias vêzes. Essas sucessivas transferências originaram vários rumores, sobretudo no estrangeiro. O principal boato é que a Turquia teria levantado objeções no último instante. Se é verdade que a Turquia é muito prudente nesse negócio e formulou reservas no inicio sôbre a forma que deveria tomar o tratado, pois originalmente, um pacto militar havia sido encarado, o inicio dos trabalhos dos suplentes reduz os rumores a nada, segundo se declara nos circulos bem informados.

A amizade dos três paises é e continua intacta, e o pacto elaborado nesta capital constitui a concretização dessa amizade e traduz o desejo de assegurar, em comum, a defesa dos balcans, uma vez que se realizam conversações militares paralelamente, em Ancara, entre os Estados maiores dos três paises, a fim de estabelecer uma cooperação em caso de agressão.

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Medico Cirurgica
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel., 42 2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo, 366 2.º apt. 201 — Tel.: 28 0263

DOENÇAS DA PELE
Sifilis cancer eczemas varizes ulceras das pernas verrugas espinhas furunculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA 73 TELEFONE: 32 3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell 310 — Tel.: 32 3416 — Residencia: Rua Washington Luis 73 apartamento 503 — Tel.: 32 3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco 128 Sala 515
TELEFONE: 42 6462

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotencia — Processo indolor — DR. CLOVIS DE ALMEIDA Rua Bento Lisboa 21 (Catete) TELEFONE: 25 0802

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO
Tel.: 38 1124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29 1309 Segundas, quartas e sextas feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga 130 —

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Medica e Doenças Pulmonares RESIDENCIA, TEL.: 27 2157

DR. PAULO M TAVARES
horas em diante
nares — Radioscopia — Consultó... — MEDICO PARTEIRO — Residencia Rua Mexico 31 sala 303 — Doenças Pulmonares Tuberculose Raio X — Terças Quintas e Sabados depois das 17 horas Rua Senador Dantas 40 1.º andar TELEFONE 42-7269

DR ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia 732 — Salas 713 714 RESIDENCIA: — Telefone 2...

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 17 1.º andar — Tel. 42 5500 Terças Quintas e Sabados das — 13 às 16 horas —

DOENÇAS NERVOSAS
DR NEVES MANTA — Rua Senador Dantas 49 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca 5 Ed. Carioca 7.º andar sala 111 TEL. 22 2781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre ... Edificio "Porto Alegre" ... andar — Salas 318 319 — Telefone ...

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal civel ... Diariamente das ... TELEFONE ...

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C A DE BULHÕES
ADVOGADO — ... criminais — Av. Presidente Vargas 435 6.º andar sala ... — TELEFONE ...

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua Mexico ... andar — Sala ... Tel ... Resid ... Telefone ...

Severo Ataque de Alencastro a Desastrosa Política de Lafer

O Senador Trabalhista Volta a Acusar o Ministro da Fazenda

Abordando os assuntos referentes aos acontecimentos de que resultou a demissão do Presidente da C.A.N., a problemas da Central do Brasil e á recente decretação de penhora sôbre o ouro brasileiro depositado na América do Norte, voltou o sr. Alencastro Guimarães a atacar violentamente a desastrosa politica seguida pelo ministro da Fazenda.

ALENCASTRO



Criticas mordazes

GRITO DE REVOLTA

A demissão do Presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste — afirma o senador carioca — não pode ser tida como um acontecimento corriqueiro, pois "se trata de um grito de revolta de quem, assistindo de perto o flagelo, não pode mais com o silêncio permitir a continuação do bárbaro crime praticado contra os patricios do Nordeste".

Referindo-se à retenção de verbas destinadas à CAN o orador afirma que o "sr. Horacio Lafer as retem a fim de poder proclamar, vaidosa mas mentirosamente, a existência de saldo orçamentário. Mas prossegue o sr. Alencastro Guimarães — é um dinheiro maldito, já que economizado com a miséria de um povo que morre de fome porque não pode trabalhar, devido à inclemência do tempo".

INSENSIBILIDADE E ESCANDALO

Apesar disto, continua o orador, "tudo continua nesta pasmaceira, nesta calmaria pôdre e queira Deus, que não seja o prenúncio de uma tempestade de consequências imprevisiveis que se seguiria à insensibilidade dominante.

Em seguida, o sr. Alencastro Guimarães declara que as inumeras afirmações feitas pelo sr. Horácio Lafer, "apregoando a solidez da nossa moeda, acabam de ser definitivamente desmentidas pela noticia da decretação de penhora sôbre nossas reservas de ouro na América do Norte, o que constitui a vergonha das vergonhas, sem precedentes na nossa história financeira".

CENTRAL DO BRASIL

Passa então o orador a comentar a atuação do ministro da Fazenda, relativamente á Central do Brasil. Somente dificuldades e impossibilidades de tôda ordem vem o ministro da Fazenda opondo à solução dos problemas atinentes àquela importante ferrovia, indiferente mesmo à revolta popular, bem como contrariando enérgico despacho presidencial, mandando fôssem tomadas imediatas providências para solução do caso.

E a situação da Central permanece a mesma, resultando num constante e cada vez maior sacrifício, para as populações suburbanas.

Afirma o representante carioca que um técnico do Banco Internacional que aqui esteve ha seis meses, indo uma só vez às seis horas da tarde andar pelos suburbios da Central, concluiu que este problema tinha prioridade sôbre os demais, resumindo suas conclusões a um problema de estabilidade do govêrno e do regime democratico".

MINIMO DE BEM-ESTAR

Justifica o sr. Alencastro Guimarães suas frequentes criticas à atuação do ministro da Fazenda, por julgar indispensável à própria segurança do regime conceder um mínimo de bem-estar ao povo, livrando-o de verdadeiros tormentos, que são as dificuldades hoje por todos, enfrentadas. "Enquanto os campeiros só transportam 29 animais, vemos os trens do subúrbio levando duas e até três vêzes mais pessoas, do que o maximo permitido", exclama o orador.

Mas, contrariamente pensa o sr. Horácio Lafer, que prefere não pagar nossas dividas, não fazer gastos com auxilios às vitimas das sêcas, armazenando economias, com o que se torna o maior incentivador e ajuda do comunismo.

CLAMOR IMPOTENTE

E' ao que chegamos: o clamor público impotente para impôr a sua vontade numa democracia, pelo que vamos à seguinte conclusão: em [illegible] milhões de brasileiros apenas um está certo, isto é, o ministro da Fazenda! O resto está errado. Descrédito, fraude, mentira, o fermento da desordem social, o mais fiel aliado do comunismo, é o que vemos no momento!".

NÃO HA' ESPERANÇA

Concluindo o sr. Alencastro Guimarães diz que, nos próximos dias, explicações serão dadas num suceder de alegações através das quais o ministro da Fazenda tentará encobrir, pelo menos a vergonha de Nova York. Depois o tempo passará e tudo continuará na mesma, caindo os fatos no esquecimento.

E tratando-se do atual ministro da Fazenda, não pode haver esperanças, como a experiência bem atesta: persistirá na sua calamitosa politica de empobrecimento e insensivel a tudo continuando firme na sua Pasta, enquanto o desespêro popular vai crescendo, dia a dia e o país se arruinando".

SÊCAS DO NORDESTE

O sr. Onofre Gomes leu despachos telegráficos procedentes do Ceará, que relatam a miséria reinante e a constante ameaça de desordens e sublevações, solicitando ao Presidente da República imediatas providencias a fim de socorrer as populações das zonas dizimadas pela sêca.

Concluindo, afirmou o orador estar certo de que o Ministro João Cleofas, logo que volte de sua viagem ao Nordeste, expora a situação a Presidente da Republica e, assim, medidas serão logo tomadas, em socorro das populações nordestinas.

VETOS DO PREFEITO

Foi lida mensagem do Prefeito do Distrito Federal, encaminhando os vetos opostos aos projetos de leis referentes ao abono provisório e à reestruturação dos enfermeiros.

ORDEM DO DIA

Em discussão o projeto que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de 60.177,20, para pagamento de gratificação adicional aos dentistas Homero Bittencourt Lomardo e Julio Machado Filho, o sr. Valter Franco apresentou requerimento, no sentido da matéria ser submetida à apreciação da Comissão de Agricultura, tecendo comentários contrarios a abertura do crédito, sobretudo tendo em vista a dificil situação por que passa o país.

NECROLOGIOS

Os srs. Hamilton Nogueira e Onofre Gomes fizeram o necrológio do sr. Xavier Oliveira e o sr. Alfredo Neves o de Cardillo Filho.

---

20 de Fevereiro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Silencioso, Cabisbaixo, Obediente

Findo o discurso do Sr. Baleeiro, ontem, na Câmara, formou-se uma roda na porta do cafe do Edésio. O Sr. Novelli Junior observou ao Sr. Capanema:

— Esse pessoal do PTB pensa que estamos num regime parlamentarista, pois eles acham que só os ministros são responsaveis, o Presidente, não.

E continuando:

— Essa gente é engraçada: ataca o govêrno, vota contra o governo, ataca o PSD...

— Não, não é o PTB — interveio o Sr. Capanema. — E' o Joel Presidio.

— Mas com o governo, no PTB, hoje, só tem mesmo o Presidio e o Brochado da Rocha. O resto é da oposição — disse o Sr. Novelli.

O Sr. Capanema, otimista, respondeu:

— Só esses dois, não. Há pelo menos uns seis.

E o Sr. Capanema fêz uma exposição das dificuldades da liderança, dos cuidados de, num bloco formado por partidos e grupos de tendências ás vezes divergentes, não ferir susceptibilidades, nem magoar pessoas.

E o Sr. Novelli Junior arrematou:

— Você tem se saido muito bem, Capanema. Nós, no PSD, divergimos, as vezes atacamos o govêrno, mas na hora de votar é aquela historia que você disse, do "silencioso, cabisbaixo e obediente".

Baleeiro

O Sr. Gustavo Capanema estava generoso. E fêz o elogio do Sr. Aliomar Baleeiro, com quem acabara de debater com calor:

— Gosto do Baleeiro, é um grande deputado, admiro-o. Tem bravura, inteligência, uma certa tendenciosidade que é necessária ao politico da oposição. E pode assumir na tribuna uma atitude destemida: é honrado e inatacavel, não tem rabos de palha.

Solicita o Govêrno Dois Novos Créditos

Para Despesas do 36.° Congresso Eucarístico Internacional e Execução do Monumento de José Bonifácio, Oferecido a Nova York

O Presidente da República encaminhou à consideração do Poder Legislativo dois projetos de lei, acompanhados das respectivas mensagens. O primeiro solicita a abertura de um crédito especial de 14 milhões de cruzeiros destinado a auxiliar as despesas com a realização na Capital da República, em julho de 1955, do 36.° Congresso Eucarístico Internacional. O segundo solicita, também, a abertura de crédito para a execução e transporte do monumento a José Bonifácio, oferecido à cidade de Nova York e a ser colocado na Avenida das Américas, diante da biblioteca municipal daquela cidade norte-americana.

Não Deve Ser Aprovado o Acôrdo Cultural

Comissões do Senado

O sr. Ferreira de Souza deu parecer contrario, na Reunião da Comissão de Relações Exteriores do Senado, que foi aprovado por unanimidade, ao Projeto de Decreto Legislativo que aprova o texto do Convenio Cultural assinado, em Madrid, entre o Brasil e a Espanha.

BASES IGUAIS

Após mostrar à Comissão o objetivo desse acôrdo que "visa ao estudo do conteudo comum das tradições de ambos os povos e dos seus vinculos historicos", o relator ressalta que a principal condição para o éxito dos convenios bilaterais, sobretudo em assuntos culturais, é a igualdade absoluta entre as partes acordantes. Essa igualdade não se traduz somente na liberdade de estipular ou de consentir em clausulas desta ou daquela especie, não morre na discrição das autoridades de cada pais quanto à aprovação, ratificação e à promulgação da regra combinada. Está também, no terreno da execução. "O Convenio em apreço — declara o sr. Ferreira de Souza — não se contem nesse quadro. Há uma profunda diferenca entre o que possibilitamos e prometemos à Espanha e o que a nobre nação ibérica nos outorga". Observa então o relator que, enquanto os conferencistas e professores, os livros e quadros espanhois terão aqui livre curso, indenes à censura oficial, o mesmo não se dará com os conferencistas e professores brasileiros na Espanha. Também o artigo 10 "de ranço acentuadamente totalitario", impondo a cada um dos paises até a revisão de livros e outras publicações para evitar o salseamento da historia, mereceu amplo estudo do relator, que o condenou por ferir a nossa Constituição e ser inconveniente num tratado cultural.

ACÔRDO AEREO

A Comissão aprovou o parecer do sr. Ferreira de Souza, favoravel ao Projeto de Decreto Legislativo n. 42, de 1952, que aprova o Acôrdo Sobre Transportes Aéreos Regulares entre o Govêrno do Brasil e o Govêrno da Espanha. O relator salientou que esse convenio não se afasta dos já concluidos com outros paises e estipula normas reciprocamente obrigatorias.

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 36 deputados.

— O SR. DIOCLECIO DUARTE apresenta projeto de lei que autoriza a matricula, independentemente de exame de habilitação, nos Cursos de Formação de Oficiais do Quadro de Saúde do Exército, aos sargentos diplomados em Medicina, Odontologia e Farmácia.

— O SR. VIEIRA LINS lê telegrama dirigido pelo coronel Severino Sombra ao presidente da COFAP acusando o Ministério da Fazenda como único responsável pela falta de assistência ao Nordeste.

— O SR. BENJAMIN FARAH insiste na necessidade do pagamento do abono de emergência aos funcionários do IBGE e, na mesma oportunidade, requer urgência para o projeto que reajusta os vencimentos dos cabos e soldados da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

— O SR. ARMANDO FALCAO critica severamente o govêrno que, segundo afirma, não está empenhado em socorrer os flagelados do nordeste.

— O SR. MUNIZ FALCÃO apresenta requerimento de informacões ao ministro da Justiça sôbre a prática de jogos de azar, segundo denúncia do DIARIO CARIOCA.

— O SR. BENEDITO VAZ, por sua vez, requer informações sôbre a aplicação de verbas orçamentárias destinadas a obras novas, a cargo do D.N.E.R.

— O SR. ROBERTO MORENA, em longo discurso, discorre sôbre vários assuntos, inclusive o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 136 deputados.

— E' aprovado requerimento do sr. Medeiros Neto e outros no sentido de que seja constituida uma comissão de três membros para representar a Câmara nas solenidades de recepção do Cardeal-Arcebispo D. Augusto Alvaro da Silva, Primaz da Bahia.

— E' encerrada a discussão do projeto que retifica o Orçamento da União para 1953.

— O SR. ALIOMAR BALEEIRO conclui considerações sôbre a atuação do atual govêrno.

— O SR. EUZEBIO ROCHA reafirma que o sr. João Neves da Fontoura foi eleito e é presidente de uma subsidiária da Standard Oil.

— E' aprovado o projeto que retifica o Orçamento.

— Por falta de número, deixa de ser votado, novamente, o requerimento do sr. Brochado da Rocha pedindo preferência para a votação do projeto inicial do Acôrdo Militar.

— E' convocada uma sessão noturna para prosseguir na votação.

— O SR. ROBERTO MORENA critica o moroso andamento do estudo da reforma administrativa.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA critica a administração do Lóide Brasileiro.

— OS SRS. VASCO FILHO e CELSO PEÇANHA falam em explicação pessoal.

— Encerramento: 18 horas.

SEM NÚMERO E MATÉRIA NÃO SE REUNEM AS COMISSÕES

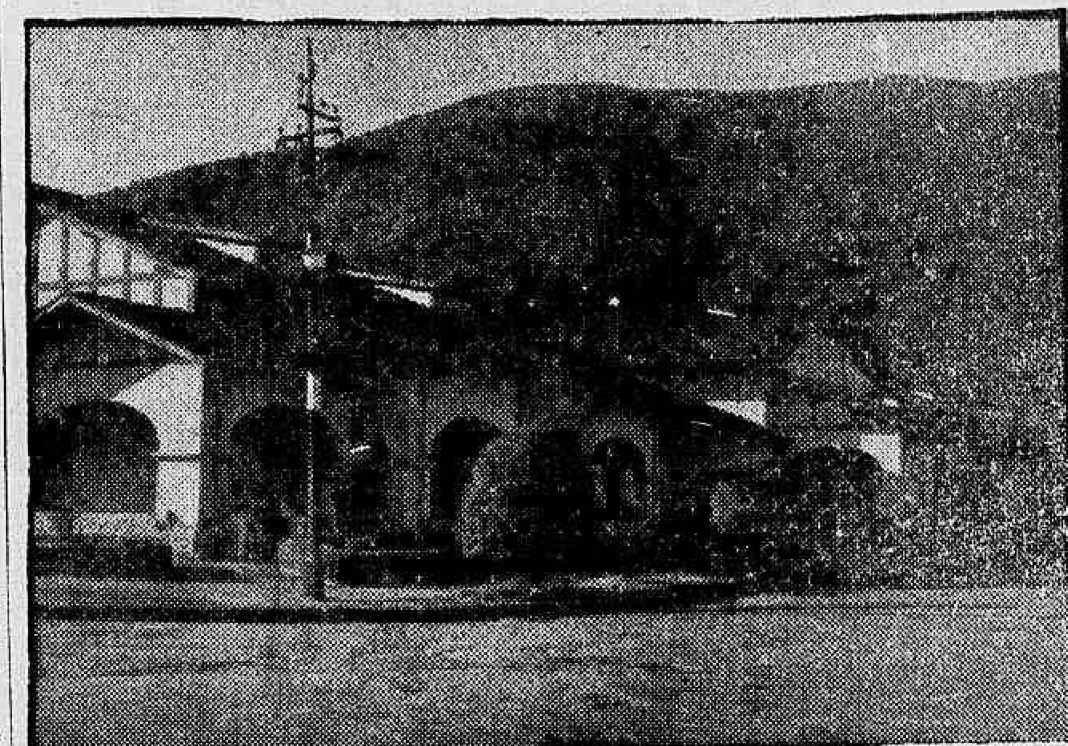
Comissões da Câmara

Continuam os órgãos técnicos sem funcionar, uns por falta de número, outros por inexistência de matéria a relatar. Outro fator que também tem impedido o trabalho em algumas comissões, como por exemplo as de Finanças, Justiça, e Economia, tem sido a votação, em plenário, do projeto ratificando o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. A tendencia é no sentido de que os orgãos técnicos dêm os seus trabalhos por encerrados, na presente convocação.

Apesar de todas estas dificuldades, conseguiu o sr. Carlos Luz, presidente da comissão de inquerito encarregada de apurar denuncias contra a administração do DNER, número para uma reunião, durante a qual foi recolhido o depoimento do engenheiro Benjamin Cunha Junior, de que damos noticia em outro local.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

A "URCA" DE POÇOS



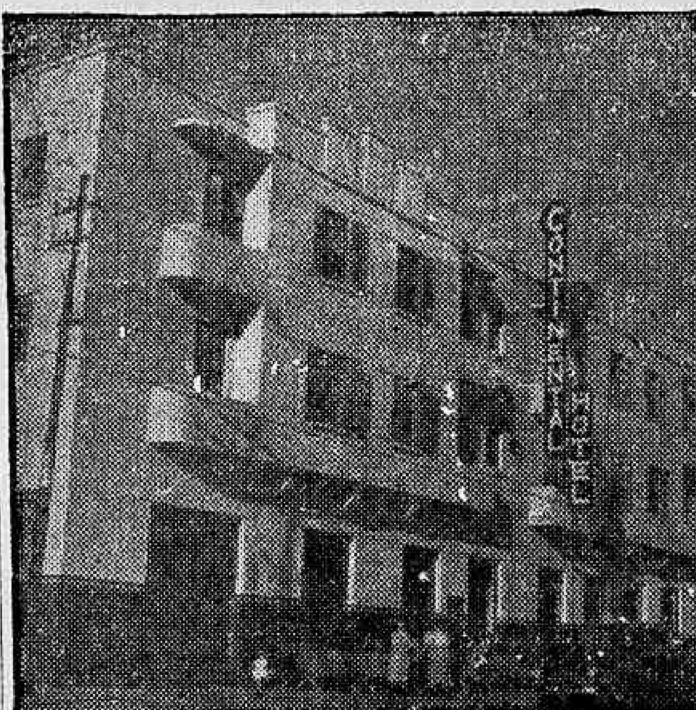
No Casino da Urca de Poços de Caldas, que funcionava até há pouco, o "bingo" servia de chamariz para o "bacarat", o campista e a roleta. Fechado, aguarda um momento oportuno para reabrir

Do Carteado à Roleta, Joga-se à Vontade em Poços de Caldas

Enviado Especial do D.C. Percorre a Estância Hidromineral Verificando a Jogatina Franca

POÇOS DE CALDAS, 10 (Especial para o DC) — Um desmentido do sr. Starling Soares, secretário do interior em Minas Gerais, afirmando que não havia jogo de espécie alguma em Poços de Caldas, trouxe-nos a esta progressista cidade, a fim de constatarmos se realmente não se burlava a lei. Sendo esta estância hidro-mineral essencialmente turistica, vimo-nos forçados a investigar o caso diretamente, para tirarmos as nossas conclusões. Apurando aqui, apalpando ali e interrogando acolá, chegamos à conclusão de que se joga nesta cidade. Joga-se desde o carteado mais inocente, até a roleta...

INFORMAÇÕES, AQUI



Aqui, no "Hotel Continental", o visitante poderá obter informações de bons locais para o jôgo clandestino. O sr. Frederico dirá.

PONTO INTERMEDIÁRIO



A Churrascaria São Paulo é um dos locais que serve de ponto para o intermediário do jôgo clandestino. Indicou-nos o sr. Frederico, o informador

"A. B. C." DO VÍCIO



No Bar "A.B.C." o visitante de Poços de Caldas poderá aprender o "abc" do vicio. Joga-se tudo, aqui.

A SITUAÇÃO DOS HOTELEIROS

Poços de Caldas foi, até 1945, um grande centro de turismo. Era uma cidade procurada por gente do Brasil inteiro e até mesmo por estrangeiros, que aqui vinham buscar não apenas os salutares banhos sulforosos, mas também a sensação do "pano verde". E não exageramos ao afirmar que êsse era, realmente, o maior chamarisco. Contavam então os hoteleiros com uma industria rendosa, que lhes dava milhões de cruzeiros, enriquecendo-os da noite para o dia. O jôgo era uma mina, produzindo sem cessar. Após 1945 e o govêrno do general Eurico Gaspar Dutra, Poços de Caldas entrou em decadência. Já não era mais aquela mesma cidade, que oferecia tantos encantos aos turistas e tantos lucros aos hoteleiros. Estes viram sua fonte de renda descer, decair, diminuir tremendamente de produção, até chegar ao prejuizo. E, por força das circunstâncias, viram-se obrigados a burlar a lei, com o jogo clandestino, quer dentro de seus hotéis, quer em recantos afastados da cidade. E o jogo continuou a ser uma atração em Poços de Caldas, apesar da vigilância policial.

SURGEM OS AVENTUREIROS

Com o jogo clandestino surgiram os aventureiros. Homens sem escrupulo e sem quaisquer credenciais que se aproveitaram da situação para se enriquecer. Qualquer cidadão podia bancar dali para a frente, já que não contava com a concorrência dos jogos honestos dos hoteis. Em vista disso apareceram os aparelhos viciados, dando ao banqueiro lucros fabulosos, "depenando" o veranista incauto. Na maneira de ver dêsses exploradores não se poderia agir de outra forma, pois uma batida da policia poria têrmo, de uma vez por tôdas, ao seu lucrativo negocio. Assim sendo, aproveitavam-se êles da oportunidade e não davam quaisquer "chances" aos seus fregueses, arrancando-lhes fabulosas somas em poucas noites. Cita-se, por exemplo, o caso do sr. Iano Captanini, ontem um modesto pintor de paredes e hoje um respeitavel cidadão, com uma fortuna bem consideravel. Ao lado deste pode-se citar alguns outros, cujos nomes não nos foram dados a conhecer.

O "BINGO" SERVINDO DE CHAMARISCO...

O Casino da Urca esteve em pleno funcionamento êstes dias atrás. O sr. Iano Captanini montou ali um salão de "bingo" para os turistas, oferecendo-lhes um passatempo lucrativo e "inocente". Aconteceu, porém, que êsse jôgo servia apenas de "sala de visita" para os turistas. Na "copa" e na "cozinha" jogava-se a roleta, o "bacaret" e a campista, sem cerimônia... A policia não sabia, ou fingia não conhecer êsse detalhe, deixando que tudo corresse calma e satisfatòriamente. Após a noticia publicada sôbre a burla da lei do jôgo em Poços de Caldas, apontando mesmo o Casino da Urca como um dos locais, viu-se o "bingo" desaparecer de dia para a noite, sem qualquer exigência policial... E, segundo apuramos, o sr. Iano Captanini afirmou que teve grandes prejuizos, podendo provar a qualquer hora, pela contabilização!... Naturalmente, os outros "passatempos" não eram contabilizados...

COMO FUNCIONA A ENGRENAGEM DO JOGO CLANDESTINO

Tão logo chegamos a esta cidade, entramos em contacto com as fontes de informação, a fim de constatarmos, a olho como funcionava a engrenagem do jogo clandestino. Estamos certos de que há, aqui em Poços, varias casas dessa especie. Contudo, conseguimos apurar apenas o funcionamento de uma, já que fomos descobertos e obrigados a parar com nossas investigações. Assim foi, que ao chegarmos a Poços de Caldas, perguntamos onde poderiamos encontrar uma boa casa de "diversões", sendo nos indicado o Hotel Continental como fonte de informações. Lá procuramos o sr. Frederico e este nos mandou procurar o sr. José Cardillo, na Churrascaria São Paulo. Na primeira tentativa não fomos felizes já que não o encontramos. Na noite seguinte voltamos à carga, mas infelizmente, alguém os tinha prevenido e uma vez mais vimos barrados nossos passos. Tentamos novamente localizar o sr. Cardillo e indicaram-nos o "Bar A.B.C." como ponto de referência. Mas, também lá não o conseguimos encontrar. De uma coisa, contudo ficamos certos: êsse cidadão é um dos banqueiros da cidade e um dos intermediários, além de ser agente da policia como nos informou num encontro posterior...

MOMENTOS DE APREENSÃO VIVIDOS PELA REPORTAGEM

Fracassando nossa tentativa de encontrar o sr. Cardillo, tentamos ficar nas imediações da Churrascaria, a fim de localizá-lo pois dele conheciamos, apenas, alguns traços. E lá nos postamos na rua do Comércio, à espera de que nosso amigo chegasse. Após alguns minutos acercou-se de nos um cidadão alto, de oculos que nos perguntou se procuravamos o sr. José Cardillo. Em recebendo a afirmativa, começou logo a se inocentar, procurando provar que nada tinha com o jôgo. Confessou que há tempos, quando o jogo era franqueado, servira em varios cassinos. Atestou mais, que continuou em Poços de Caldas mesmo depois que se proibira a sua exploração. Até bem pouco tempo atrás, esteve ele em atividade, mas, de uns dias para cá não mais mexia com qualquer modalidade de jogo. Apenas conhecia alguns carteados honestos, onde poderiamos nos divertir e passar algumas horas de alegres brincadeiras. Entre esses citou, "pif-paf", "poker", "buraco" e outros... Finalmente, disse-nos que se algo nos acontecesse se um aborrecimento" qualquer nos viesse molestar, sua pessoa nada teria a ver com isso. Aconselhou-nos a deixar de lado tal idéia, para o nosso proprio bem. Só não disse que poderiamos ser atacados pelas costas ou desaparecer por [illegible] tanto... Vimos nas suas palavras algo honesto, já que nos aconselhou a não aceitar nenhum convite, talvez ciente das intenções de segundos ou terceiros!... Aquele breve encontro, contudo, serviu para provar e testemunhar as nossas suspeitas — joga-se em Poços de Caldas.

A AÇÃO DO DELEGADO HELVECIO ARANTES

Atualmente serve como delegado em Poços de Caldas o sr. Helvecio Arantes conhecido por sua autoridade e dureza de tratamento. Segundo nos afirmaram, tem êle combatido o jogo e os aventureiros a ferro e fogo, não lhes dando tréguas. Por outro lado, contudo achamos exageradas tais afirmativas. Pareceu-nos que o sr. Arantes só age em medida extrema, talvez obedecendo a ordens superiores. Assim se deu com o "bingo" do Cassino da Urca e com uma casa de jogo clandestino, descoberta um dia antes de nossa chegada. O interessante é que o delegado deu a batida pela manhã, às [illegible] horas, quando não havia ninguem na "batota". Apreendeu êle mesas armadas de campista, "bacarat" e roleta afirmando que estavam apenas preparadas... Isso não nos pareceu sincero, porém. Diante dos fatos, chegamos à conclusão que o delegado só age quando se vê forçado, talvez orientado por seus superiores.

O PREJUIZO DO "PALACE HOTEL"

O "Palace Hotel" de propriedade do Estado, foi arrendado pelo sr. Petrônio Fernal por [illegible] anos, durante o govêrno Milton Campos. O sr. Fernal esperava que no Govêrno de Juscelino fosse facilitado o jôgo mas esqueceu-se de que não conta com as boas graças do atual governante e acabou fazendo um péssimo negócio. Em verdade, o "Palace Hotel" dá um prejuizo de 500 mil cruzeiros mensais, exceto na época de veraneio. Contudo, vem êle fazendo o impossivel para forçar seus companheiros a pedir a Juscelino uma certa "facilidade" pelo menos nestes últimos dias de veraneio. Nesse sentido é mister salientar que tôdas as mesas do Palace estão armadas esperando, apenas, que se dê a permissão...

TUDO PREPARADO PARA O JÔGO EM POÇOS DE CALDAS

Apuramos e constatamos que em Poços de Caldas tudo está preparado esperando que o Governador dê licença para se facilitar o jôgo. Conforme antecipamos, o "Palace" está pronto. O "Quisisana Hotel", do sr. Vivaldi Leite Ribeiro também aguarda o momento oportuno. No edificio recem-construido pelo sr. Osvaldo Costa na rua Junqueira, n. 464 também foi aparelhado um vasto salão, no andar térreo, pronto para entrar em funcionamento. [illegible] com referência a êste último, afirmaram-nos que ali se jogará o "vispora"! O Cassino da Urca está também pronto para ser explorado, além de outros locais que não nos foi possivel apurar, por fôrça das circunstancias. Assim sendo, bastará uma palavra do sr. Juscelino Kubitschek, para que Poços de Caldas volte aos seus dias de grande progresso e esplendor [illegible] carnaval!

UM DISCURSO DE ADHEMAR DE BARROS!...

Contaram-nos que, quando Adhemar de Barros, ainda governador de São Paulo visitou Poços de Caldas, pronunciou um discurso que ira para os anais da história. Disse o "chefe do populismo" que era um crime o que se fazia com Poços de Caldas. Que Milton Campos não sabia o mal que estava fazendo a seu Estado, deixando de explorar aquela cidade. Disse ainda que se Poços de Caldas pertencesse a São Paulo ali se jogaria à vontade bastando, para tal, que se chegasse o marco de fronteira até lá!... E os hoteleiros ainda alimentam esse grande esperança... Ou em ultimo caso, esperam que [illegible] o Presidente da República e dê a Poços aquilo que ela tanto precisa — liberdade para o jogo!

A ESPERANÇA CONTINUA

O "Palace-Hotel" tem dado prejuizo ao sr. Petrônio Fernal, que o alugou na esperança de poder bancar o jôgo. E essa esperança não morreu

---

FALTOU NÚMERO

Apenas 123 deputados compareceram ao Palacio Tiradentes, na sessão noturna de ontem, quando deveria ter sido votada a ratificação do Acôrdo Militar entre o Brasil e os Estados Unidos.

ADIAMENTO

Destarte, não tendo sido atingido o "quorum" legal para a apreciação da importante matéria, o presidente Nereu Ramos, cêrca das 22 horas, deu por encerrada a rapida sessão.

Também na sessão vespertina não pôde o projeto ser votado, igualmente por falta de numero legal. Continuará êle na Ordem do Dia até que possa ser apreciado.

Diario Carioca

ANO XXV RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1953 N.º 7.555

A Nossa Opinião

O Sonho de Perón

O CAUDILHO Juan Perón, que procura matar as tradições democraticas do povo argentino, ensaia, neste momento, os primeiros passos para o seu sonho de dominio sul-americano. Procura reviver agora o plano fracassado de Solano Lopez. Suas vistas se voltam para o Chile, como sentinela do Pacifico.

A união do continente latino-americano serve de "slogan" ao caudilho. E' claro que essa união deve existir, não como um pretexto politico, mas como necessidade de sobrevivencia das nações dêste hemisferio, ameaçadas por inimigos de outras terras. O objetivo de Perón, porem, e outro. Por que o caudilho não defende a tese objetiva da união de tôdas as Americas? Se algumas das nações do continente não têm a mesma lingua e as mesmas origens, há entre elas os mesmos sentimentos de liberdade e democracia, o respeito às suas tradições e o amor ao seu patrimonio territorial.

A verdade é que Perón combate essas tradições, inaugurando na sua patria um regime de asfixia das liberdades politicas e de negação dos principios democraticos que sempre tiveram na Republica Argentina um padrão admiravel de fôrça e de consciência.

O sonho de Perón, portanto, fracassará ruidosamente. Não nos campos de batalha mas no melancolico desmoronamento do regime dos "descamisados", que se processará inevitavelmente, pois não ha opressão que sempre dure.

A Lei do Inquilinato

QUANDO se aprovou no Congresso a chamada Lei do Inquilinato, recentemente prorrogada, o sr. Segadas Viana não era ainda Ministro do Trabalho, e em entrevista concedida à imprensa, falou contra a lei, apontou seus defeitos, suas grandes falhas, dizendo que ja tinha elaborado um projeto para substituir e corrigir a lei em vigor.

Esse projeto, entretanto, o sr. Segadas Viana não o apresentou à Camara, concorrendo assim para que não melhorasse a situação dos inquilinos. Foi necessario que a lei então aprovada, ao terminar o prazo da sua validade, tivesse dilatado êsse prazo, à última hora, por iniciativa do deputado Paulo Sarazate.

As declarações do sr. Segadas Viana refletiam o pensamento do seu Partido. Este, porém, até hoje nada fêz, em defesa do povo, não passando, portanto, de mera demagogia a campanha politica da epoca, cheia de promessas que não foram cumpridas, algumas porque não o podiam ser, de modo algum, outras porque os petebistas se desinteressaram de qualquer iniciativa de caráter popular.

Felizmente, o povo já viu tudo e sabe muito bem onde estão os seus amigos e os mistificadores e demagogos, que exploram a sua boa-fé.

Turismo Negativo

TUDO se poderá dizer a favor do Carnaval no Rio de Janeiro, menos que atraia turistas para a metrópole. Do estrangeiro quase ninguem veio passar o trio da folia na cidade maravilhosa. Alguns excursionistas, de passagem pelo nosso pôrto, nem se deram ao incômodo de deixar o navio, tomando apartamentos nos hotéis da capital.

Dos Estados chegaram muitos brasileiros, especialmente de São Paulo. Mas, para cada três pessoas que vieram, nada menos de cem afastaram-se do Rio. Assim, o Carnaval apenas favorece o êxodo dos cariocas, que vão gastar como turistas nas estações de veraneio.

As festas de Momo não constituem, portanto, elemento de atração, porem, indiscutivelmente, fator de repulsão. Recebemos cêrca de três mil visitantes e daqui partiram cem mil retirantes. O turismo é, pois, completamente negativo.

Guerra à Universidade Católica

A UNIVERSIDADE Católica dispunha, no ultimo ano do govêrno Dutra, de uma subvenção no valor de seis milhões de cruzeiros. Este ano, conta, apenas, com um auxilio de cem mil cruzeiros. Um corte tão drastico deveria, necessariamente, de afetar, como afetou, a existência da instituição que, para sobreviver, não encontrou outro recurso alem de aumentar de quarenta por cento o preço das suas anuidades, onerando sobremaneira o corpo discente.

A coincidência dessas reduções, com o incremento que vem tomando o comunismo, completa um triste quadro da atualidade brasileira, num momento em que, mais do que outra qualquer fôrça, precisaria o govêrno de valer-se dos ensinamentos catolicos para conter a onda de desordem e subversão florescente à base de sua inteira incapacidade para compreender os fenomenos sociais.

Alem disso, têm-se a impressão de que o govêrno aprecia com agrado as dificuldades da Universidade Católica, pela circunstância de ter sido ela bem vista pelo govêrno Dutra.

E é profundamente lamentavel, neste pais onde tudo merece auxilio, presenciar-se o drama de uma organização de ensino superior que ministre ensino a mais de mil estudantes, num regime de responsabilidade e com indiscutivel autoridade cultural.

A onda desagregadora que avassala a nação procura arruinar todos os baluartes morais e civicos do Brasil, principalmente os que a Igreja tem erigido. E o govêrno se tem associado a tais propositos com uma docilidade cumplice, que o caso dessa Universidade tão bem documenta.

Lamúrias Não Pagam Dívidas

HOUVE época em que o Brasil vendia aos Estados Unidos e à Inglaterra alimentos e matérias-primas e, como não era possivel importar mercadorias dêsses paises, que estavam em guerra, o Govêrno acumulava as divisas estrangeiras em Nova York e Londres e emitia os cruzeiros correspondentes para pagar aos nossos exportadores.

Findo o conflito internacional dispunhamos nos Estados Unidos de cêrca de 350 milhões de dólares em divisas e de um considerável lastro "ouro em barras", guardado em bancos americanos. Na Inglaterra possuimos muitos milhões de libras que ficaram congelados, porque não podia êsse pais fornecer-nos equipamentos industriais e carvão de que careciamos, em virtude da situação precaria de sua indústria, nos anos que se seguiram à terminação da luta mundial.

Os dólares que acumulamos foram dilapidados na compra de muita mercadoria superflua, e igualmente bem empregados na aquisição de alguma maquinaria para reforçar nosso parque industrial e refazer as estradas de ferro e portos. As libras ficaram como estavam e foram sendo liquidadas principalmente na aquisição das estradas de ferro inglesas que ainda existiam no Brasil.

Durante o Govêrno passado houve um momento em que importamos dos Estados Unidos mais do que podíamos e ficamos na posição de devedores comerciais a firmas americanas. A ação enérgica do Presidente Eurico Dutra resolveu, porém, a crise, em pouco mais de um ano.

Os fundos congelados e atrasados comerciais não são, como vemos, novidade.

Agora, de novo, a queda de exportações e a política de importações desenfreadas colocaram o Brasil em débito, fazendo-o retardar o pagamento de somas enormes que, só nos Estados Unidos, ascendem a cêrca de 300 milhões de dólares.

Trata-se de dívida de nossos importadores? Não. Êles depositaram os cruzeiros correspondentes ao valor da mercadoria adquirida na moeda original, na repartição competente do Govêrno, que controla as operações; mas essa não póde fazer a transferência, porque lhe faltaram as divisas necessárias em moeda estrangeira. Congelou-se a dívida, à espera de que, ou nos comprassem mais os paises onde existem os credores, ou conseguissemos diminuir nossas importações, para assim equilibrarmos a nossa balança comercial.

A verdade, contudo, é que nem uma coisa nem outra póde o Govêrno obter. As exportações de café, que se fazem principalmente no último quadrimestre do ano, poderão melhorar nossa posição de divisas. Mas isso não será suficiente. O pequeno exportador americano ou alemão, que nos vendeu 5 ou 10 mil dólares de mercadorias, continuará no desembôlso de seu dinheiro.

Poderiam os Governos americano e alemão fazer como nós, durante a guerra, e emitir para pagar os seus exportadores? Evidentemente, não. O pretexto do conflito armado desapareceu e não mais se justificam em outros paises medidas como as que tomamos.

A situação atual do Brasil resulta, portanto, de erros do Govêrno. Agora só com o recurso a empréstimo teremos com que pagar aos credores.

O Govêrno precisa enfrentar a situação com realismo, calando imediatamente lamúrias demagógicas. O que não pode acontecer é continuar o país sujeito ao sequestro de suas reservas em ouro.

Inútil encenar furores contra os credores estrangeiros. O Brasil lhes deve o que êles reclamam.

O ENCONTRO PERON-IBANEZ

Ramon d'Alderete

OS meios latino-americanos desta capital seguem com vivo interesse o noticiário relativo à visita do general Juan Perón ao Chile e ao seu encontro com o Presidente Ibanez. Os telegramas, datados de Santiago e Buenos Aires, são longamente comentados nas diversas colonias sul-americanas e principalmente nas representações diplomáticas desses paises na França.

De um modo geral, as personalidades mais em evidência nas colônias latino-americanas, embora reconhecendo que não se pode negar à entrevista Perón-Ibanez uma certa importância, não lhe atribuem, contudo, êsse caráter sensacional de que pretendem cercá-la certos jornais europeus.

Sem ir a ponto de dizer — como fazem alguns, entretanto — que a viagem do general Perón se inscreve simplesmente no quadro ordinario de uma visita do Chefe de Estado a Chefe de Estado (e que seria a retribuição da visita efetuada à Argentina pelo Presidente chileno Gonzalez Videla, ainda não paga até agora) acho que também não é o caso de afirmar-se que essa visita vai decidir da sorte de todo o continente — declarou-nos a respeito uma eminente personalidade diplomática latino-americana, que acompanhou a exposição de seu ponto de vista de um "Ni tanto, ni tan poco"... que bem ilustra seu pensamento.

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

Delírio Legislativo (II)

WAGNER ESTELITA CAMPOS



No artigo de ontem, focalizando a liberalidade com que a Camara de Vereadores, sem atentar para os recursos do erário e, muitas vezes para o próprio alcance das leis, vem sucessivamente decretando reestruturações e beneficios de pessoal, enumerei, afinal, uma série de medidas que não se originaram, contrariando preceitos constitucionais, da iniciativa do Prefeito.

E' preciso considerar, entretanto, ainda na mesma ordem de idéias, as medidas que, embora propostas pelo Executivo, tiveram seu alcance exageradamente ampliado. Tomando apenas as Leis de reestrutura, datadas dos últimos meses de 1950, podem apontar-se, neste sentido, as seguintes: 515 (Farmacêutico); 513 (Dactilógrafo); 514 (Arquivista); 500 (Contador); 476 (Escriturário); 481 (Policia de Vigilância); 467 (Dentista), 548 (Zelador, Continuo e Servente); 524 (cria cargos em comissão na Secretaria de Saúde); 466 (ampliação da carreira de Médico); 472 e 464 (Oficial Administrativo); 523 (Professor de Recreação e Jogos, Professor de Educação Fisica e Técnico de Educação Fisica); 532 (Professores Primários, Diretores de Estabelecimento e Técnicos de Educação); 546 (Almoxarife).

Essas ampliações, somadas às Leis que não tiveram origem na iniciativa do Executivo e ontem enumeradas, acarretaram aumento de despesa superior a meio bilhão de cruzeiros!

Mas o exemplo mais expressivo — e que há de ficar na história como documento de delirio legislativo — é o sucedido com a Mensagem n. 106, de 1951, de que, a final, resultou a Lei 704 de 1952. Vejamo-lo.

Como decorrência do fato de que as reestruturas isoladas não se baseiam em um plano de conjunto, muitas vezes elas incidem em carreiras já recentemente beneficiadas (carreiras há na Prefeitura, que vêm sendo objeto de sucessivas reestruturas) enquanto outras categorias vão ficando à margem, o que vai aumentando a desproporção entre as classes mais organizadas e atuantes e as que o não são. Assim, sem embargo das muitas Leis de reestrutura que apontei, servidores havia, na Prefeitura, que desde 1947 não tiveram qualquer beneficio nas muitas medidas decretadas desde essa data. Note-se que tais servidores, em número aproximado de 10.000, eram em sua quase totalidade, modestos.

Não era possivel pois, empreender um estudo geral dos quadros do funcionalismo, sem corrigir ou pelo menos atenuar aquela situação de desigualdade que, de outra forma, iria ser cada vez mais acentuada. Com esta orientação o ex-Prefeito João Carlos Vital, juntamente com a Mensagem n. 107-51 (fixação dos niveis superior e inferior de vencimentos) encaminhou a de n. 106 propondo para aqueles 10 000 modestos servidores, os mesmos beneficios já outorgados aos demais. Fêz-se, para tanto, um cuidadoso levantamento e a medida foi estimada em Cr$ 60.000.000,00, custo relativamente módico em se considerando o total de servidores abrangidos. Tratava-se, como se vê, de iniciativa justa e simpática — inédita, mesmo, sob certos aspectos, nos anais da administração municipal. Fixou-se um criterio objetivo e impessoal, para sua posterior aplicação, ao contrario do que comumente sucede.

Mas a Câmara de Vereadores não compreendeu, infelizmente, de inicio, o verdadeiro alcance da iniciativa. Apresentaram-se e foram aprovadas em plenário nada menos que 200 emendas, que custariam, segundo estimativa a que procedi na ocasião, soma fabulosa, superior a dois bilhões de cruzeiros, quase duplicando o orçamento das despesas de pessoal. E note-se que tais emendas beneficiavam, muitas delas, carreiras e cargos já sucessivamente contemplados em reestruturas anteriores, alguns dêles dos de maior vencimento como, por exemplo, os Delegados Fiscais.

Verdade que das 200 emendas aprovadas apenas cêrca de 60 se incorporaram ao Projeto de Lei enviado ao Prefeito. Estas mesmo, embora consideradas pela Comissão de Finanças as menos dispendiosas, faziam subir o custo do anteprojeto encaminhado pelo Executivo a 700 milhões de cruzeiros! A percentagem com os gastos de pessoal que era, então, de 54,17% sôbre a Receita bruta (não computada a suplementação pedida), ascenderia a 70,92%. O aumento da despesa de pessoal, com o projeto sobre a de então, seria de 30,94% e o do mesmo projeto sôbre o anteprojeto encaminhado pelo Prefeito seria, simplesmente, de 1.087,07%! Além do mais, eram imprevisiveis os ônus financeiros futuros, consequentes das reivindicações de ordem administrativa ou judicial que a execução da medida ensejaria.

O então Prefeito não teve outra alternativa que apôr, a tal projeto catastrófico, o seu veto total, o que fêz baseado em razões de ordem juridica, administrativa, financeira e até social. O Senado da República, mostrando-se à altura de seu elevado papel, e com a divergência de apenas dois votos, aprovou o veto, com base em parecer unânime da Comissão de Justiça, brilhantemente relatado pelo Senador Dario Cardoso.

Mas o Executivo renovou a Mensagem, em 1952, cumprindo sua promessa e já agora com a declaração escrita de 26 Vereadores — maioria absoluta — de que ela seria aceita em sua integridade e dentro de seus objetivos limitados. Foram apresentadas diversas emendas, mas o anteprojeto do Executivo mereceu, afinal, aprovação unânime com ligeiras alterações, algumas de redação, por sinal que bastante oportunas, e de tudo resultou a Lei 704-52. Ainda bem que o desfecho foi feliz, mas não fossem a firmeza do Executivo, numa atitude corajosa que mereceu o apoio unânime da imprensa, e a lúcida compreensão do Senado, os quadros de pessoal da Prefeitura já estariam, desde aquela data, completamente esfacelados.

Ciência ao Alcance de Todos

Psicologia Animal

A nova ciência da psicologia tem um vasto campo de estudo nos animais irracionais, campo êsse que tem sido muito explorado, trazendo-nos dados fantásticos sôbre os colocados menos favorávelmente na escala do Reino Animal.

Ouve-se comumente, ditos populares sobre a sabedoria dos animais. Uns consideram o cão o mais sábio, para outros a escolha cai no cavalo, para terceiros é a onça, enfim, uma crendice empirica que foi ultrapassada pelos dados positivos da ciência.

Ficou provado, por exemplo, que certos mamiferos, embora estejam colocados em posição superior na escala animal em relação aos reptis e muito mais ainda do que aos insetos, são menos inteligentes do que êstes. O porco e espécies afins, são bons representantes **desta afirmativa. Sua estupidez deve-se** ao fato de após sua concepção, se desenvolverem em um curto periodo de tempo no qual não têm oportunidade de aprender muito e, assim operam de u'a maneira automática, principalmente à base de instinto.

O contrário acontece com os elefantes, que possuem uma vida intra-uterina de aproximadamente dois anos e que só atingem a puberdade aos dez anos, antes do que não lhes é possivel ensinar eficientemente nenhum truque ou trabalho.

Entre os elefantes, entretanto, ainda encontramos diferenças. A espécie africana, a que pertencem os grandes elefantes de orelhas enormes e linhas quebradas, pràticamente impossivel de serem domesticados por serem rebeldes e possuirem um acentuado espirito de liberdade. Os elefantes indús, de pequeno porte, orelhas pequenas e linhas curvas suaves, são os que se deixam empregar pacificamente pelo homem nos trabalhos da lavoura e nos malabarismos do circo. Entre êles existe, poderiamos acrescentar, uma espécie de "artezanato". Gostam de fazer as coisas com perfeição e **não é estranho ver-se um elefante** sòzinho a realizar uma tarefa que lhe foi ensinada.

Na Asia são muito empregados no serviço de transporte de troncos de árvores, que êles amontoam com precisão. Parece mesmo, segundo várias autoridades, que possuem um bem desenvolvido senso de mecânica pois, quando no ato de empilhar madeira, preocupam-se em ver se há possibilidade de desmoronamento ou mesmo de deslise. Assim quando acrescentam um tronco à pilha, forçam-na com a tromba para saber se há perigo de cair.

Quando um tronco tem de ser transportado através de uma ribanceira êles aproveitam sàbiamente o declive colocando o tronco na borda e empurrando-o de tal maneira que êle vá cair no lugar desejado.

Estas espertezas, aliadas à capacidade de aprender e à notável memória, fazem-no ocupar destacado lugar entre os outros animais ditos irracionais. Talvez só seja desbancado pela "pérola da sabedoria animalesca" o nosso primo chimpanzé.

Rudyard Kipling, a quem se recorre muitas vêzes pela magnifica descrição de cenas da vida **dos animais asiáticos, descreve** o elefante, como um portento de memória. Se um condutor maltrata um dêsses quadrúpedes, muitos anos depois o elefante ao vê-lo o reconhecerá e se houver oportunidade de vingança êle não a desperdiçará.

O rinoceronte, outro grande representante, em tamanho, do Reino Animal, não foi tão feliz quanto o elefante quando o Criador distribuiu a inteligência pela terra. Foi — como ironiza Vance Packard — uma desastrosa experiência da natureza enquanto esta levava a cabo a evolução. Os chifres, que representam para os animais que os possuem, um meio de defesa, incrustrados sòlidamente no crânio em lugar que resistem ao impacto das marradas. No rinoceronte a implantação do chifre, segundo a espécie africana ou asiática, é feita sôbre o lábio superior, e u'a marrada com êle significaria fratura pràticamente fatal.

Sua memória é prodigiosamente má e uma das provas mais cabais disso é o que temos tido a oportunidade de ver nas narrativas de exploradores e psicólogos que se dedicam à apreensão de animais para os Zoos.

Se bem que o porte seja agigantado o Rino não oferece grande perigo durante as caçadas. Quando atacado descobre o violador da sua tranquilidade, lança-se sôbre êle furiosamente e se não o alcança na primeira marrada, provàvelmente não re-

(Conclui na 5.ª página)

O Homem de Côr do Texas

Renato JOBIM

TAYLOR, Texas (Fevereiro — Especial para o D. C.) — Os olhos de um homem de côr se encheram de lágrimas quando êste recebeu do sr. Jerry Pavlik, presidente do Rotary Club desta cidade, a medalha de prata oferecida anualmente ao Cidadão Mais Destacado do Ano.

O dr. James Lee Dickey, que há 31 anos exerce a sua clinica, mal pôde agradecer a homenagem. Ele sabia que pela primeira vez, no Texas, um negro estava recebendo essa alta distinção. O seu curto discurso começou assim: "Aí está a democracia em ação. Democracia com a qual sonhamos mas de que não esperávamos ser testemunhas".

Quem é o dr. Dickey? E' um dos 130 médicos de côr em todo o Estado e o unico médico de côr em Williamson County, distrito desta cidade. Uma das suas realizações foi a fundação do primeiro hospital de propriedade de negros na área central do Texas, que inicialmente dispunha de apenas 3 camas e agora inclui 15, além de aparelhagem moderna para operações cirúrgicas. Naquele tempo — por volta de 1920 — não havia acomodações para negros em qualquer hospital de Williamson County, a não ser duas camas num quarto ao lado de um hospital de brancos.

O dr. Dickey tem conduzido, durante 30 anos, várias campanhas de saúde entre os pretos, uma comunidade que frequentemente sofria de febre tifoide, convulsões, tuberculose, pelagra e doenças venéreas.

No ano passado, graças a êle, foram melhoradas as condições sanitárias do municipio de Bull Branch, com o extermínio dos germes que chegavam a contaminar as cidades vizinhas.

Por sua iniciativa foram instaladas uma clínica pre-natal e outra de doenças venéreas para a população de côr de Williamson County.

* * *

O Houston Post publica em uma coluna destacada, inclusive fotografia, uma notícia sôbre o Conselho de Relações Raciais a reunir-se domingo próximo. Esta entidade congrega pessoas de tôdas as crenças religiosas. O dr. George D. Kelsey, ministro batista e diretor administrativo do Conselho, falará sôbre "A Religião e os Direitos do Homem". O dr. Kelsey e homem de côr.

E os **Harlem Globetrotters**, que tanto divertiram o público aí no Rio, no Maracanã, foram recebidos no sabado com o mesmo entusiasmo pela população branca de Austin... Muita gente — inclusive eu — não conseguiu entrada para o espetáculo.

Quando o prêto alcança boa posição nos esportes ou nas artes, o preconceito do branco sulista cessa imediatamente. E' o caso de Joe Louis, Mary Anderson, Louis Armstrong... Acredita o branco que o preto de talento deixou de ser inferior e aproximou-se dêle, branco.

A população branca do Texas é calculada em 6 milhões e 786 mil; a negra em apenas 925 mil. Os demais Estados do Sul — o Mississippi, por exemplo — apresentam maior população negra. Em vastas áreas do Texas não habita um só homem de côr embora nenhuma lei ou jurisprudência se oponham a sua vida naquelas localidades.

Nos últimos cinco anos não houve linchamentos no Estado. Os prêtos dispõem de 9 escolas de nivel superior, e, têm direito a voto. A situação nos outros Estados não é muito diferente.

* * *

Como se vê, ao lado do apêlo dos padres e pastores, e de certas sociedades filantrópicas, ao reconhecimento da igualdade humana, os govêrnos estaduais se preocupam com melhorar as condições de vida de Jimmy Crow, o negro americano.

"A experiência tem demonstrado que há vantagens e desvantagens na segregação", disse-me um professor da Universidade do Texas. "Segregação como nós a praticamos: duas raças vivendo em harmonia cada qual a sua vida. Uma geração transmite a outra os seus sentimentos mais típicos: assim fazemos nós, os brancos, e assim fazem êles, os pretos. Uma geração não pode romper a barreira do preconceito: sòmente o tempo é capaz disso".

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Cunha Bueno, do PSD de São Paulo, vai entrar em licença por seis meses...

* * *

... QUE a referida licença tem significado politico, pois, com a "efetivação" do sr. Cirilo Junior na vaga aberta com a renúncia do sr. Marino Machado, o primeiro suplente passou a ser o sr. Plinio Cavalcanti e o segundo suplente o sr. Horacio Lafer...

* * *

... QUE, sendo agora o dito Plinio Cavalcanti diretor da COAP paulista, cargo para o qual foi nomeado para ser afastado da suplência, o licenciamento do supradito Cunha Bueno tem por objetivo experimentar se o sr. Plinio Cavalcanti vai mesmo se afastar da suplência ou não...

* * *

... QUE, caso o teste dê resultado positivo, o sr. Horacio Lafer passará a ser o primeiro suplente da bancada paulista, sendo fácil, assim, a êle, retornar à Câmara, deixando o Ministério...

A Opinião do Leitor

ESTACIONAMENTO

Pergunta um leitor que solução será dada ao problema do estacionamento de automóveis no centro da cidade quando, dentro de mais algum tempo, não houver mais locais para isso, dado o crescente número anual de novos veiculos jogados à circulação.

A resposta é fácil. Estacionar automovel no centro da cidade, ocupando os espaços já estreitos das ruas destinados ao tráfego, é impossivel. Ou se levantam arranha-céus para garagens que guardem os carros, como, aliás, já se está pensando, ou brevemente o carioca motorizado terá que desembarcar a quatro ou cinco quilômetros do centro, aí deixar o carro, tomar um coletivo e vir para a cidade. Não há outra solução.

COM O IPASE

As coisas pelo conjunto residencial do IPASE, em Senador Camará, não vão bem.

A construção do conjunto — informa um leitor — obedeceu a critério que por certo não deixa margem a uma apreciação lisonjeira. A distribuição da água é dificiente, má, não satisfazendo a ninguém.

"Nêsse particular — acrescenta o leitor — observa-se uma grave deficiência, de vez que, para todo o conjunto existe apenas um reservatório de água. Logo que foi pôsto a funcionar, constatou-se sua incapacidade.

Mas agora a situação está piorando. Com a execução de obras nas imediações, grande quantidade de água vai sendo desviada da caixa geral, aumentando os transtornos já antigos das centenas de familias que residem no local.

Em consequência — conclui o leitor — tem havido semanas e semanas seguidas que os moradores ficam privados de água".

Urge uma providência, não resta dúvida. Mas reclamar contra a falta de água nesta cidade é comum: já ninguém mais liga para isso. E o problema vai se eternizando.

Há uma vaga esperança de substituição da rede geral de encanamento. Com isso, dizem os técnicos, o abastecimento da água aumentará e a cidade, durante vários anos futuros, viverá completamente satisfeita nêsse particular.

Esperar por êsse áureo tempo futuro anunciado não resolve o problema, é bem verdade. Mas é a única esperança no momento.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6199
Diretor Superintendent	43-3939
Gerente	43-3939
Gerência	23-4651
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4457
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4412
Policia	23-3062
Suplementos	23-3200
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5860

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,50

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Difusão por carta, ou pelo telefone 23-3662.

Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga [illegible] salas [illegible] Telefones 35-5159 [illegible]

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Avenida Rio Branco, 25, [illegible] onde deverão ser [illegible] tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Proposta a Interrupção de Exportações Para o Brasil

A Idéia Sugerida Pelo Comitê de Emergência Para a Cobrança Das Dívidas Comerciais do Brasil, Reunido em Nova York, Foi, Entretanto, Rejeitada Por Numerosos Exportadores Americanos -- No Departamento de Estado o Embaixador do Brasil -- Declarações do Presidente da Confederação Nacional do Comércio

NOVA YORK, 19 (De James B. Canel, da U.P.) — O grupo de exportadores que vinha insistindo para que se tomassem medidas enérgicas para a liquidação da divida comercial do Brasil, hoje freiou a seu entusiasmo

O grupo, integrado por uns 125 exportadores, rejeitou uma moção de seu comitê dirigente no sentido de que o comércio exportador suspenda totalmente seus embarques para o Brasil até que o Banco do Brasil liquide as contas comerciais pendentes. Também recusou aceitar a idéia de agir por meio dos tribunais, embora alguns dêles, individualmente, já tenham seguido a pauta assinalada pela emprêsa Paul A. Plender e Co..

A reunião foi convocada pelo "Comitê de Emergência para a Cobrança das Dívidas Comerciais do Brasil", presidido pelo exportador James A. Herzog

Imediatamente após a abertura da sessão, realizada no Hotel McAlpin, teve inicio um acalorado debate em tôrno do processo judicial iniciado pela companhia Plender, que culminou no embargo de parte das reservas que têm o Banco do Brasil em Nova York.

O exportador Herzog começou elogiando a Plender por haver agido "com denôdo" e exortou aos demais exportadores, filiados ao grupo, a que seguissem seu exemplo.

CONTRA A SUSPENSAO

Este foi o sinal para que um exportador após outro se pronunciasse contra a medida tomada pela firma Plender, taxando-a de inoportuna e prejudicial. Vários exportadores citaram a declaração do sr. Mario Câmara, delegado do Tesouro brasileiro em Nova York, na qual disse que esta maneira de proceder inevitàvelmente prejudicaria os interêsses dos mesmos comerciantes e possivelmente afetaria as relações entre os dois paises.

Um exportador pediu que se destacasse bem que o processo judicial da firma Plender obedecia a uma decisão individual e não refletia o sentir do grupo, e pediu que, para frisar êste fato, Plender devia retirar-se do comitê dirigente.

Nestas condições, Herzog apresentou a renúncia do comitê pedindo ao plenário que designasse outro. Propôs-se então um voto de confiança ao comitê, mas com o esclarecimento de que as atividades individuais de seus integrantes, como a de Plender, não refletiam a opinião do grupo. A moção foi aprovada.

Imediatamente depois o comitê dirigente apresentou uma proposta que instava a todos os exportadores dos Estados Unidos a suspender seus embarques para o Brasil até que fôssem liquidados os atrasados comerciais dêsse país. Mas, pela segunda vez, o comitê sofreu um revés.

Depois da intervenção de uns seis exportadores, manifestando-se contra a proposta por julgá-la prejudicial às relações com o Brasil, Herzog, visivelmente contrariado, retirou a proposta, dizendo que a maioria, aparentemente, a ela era contrária.

DECISÕES TOMADAS

Em resumo, a reunião terminou com a simples decisão de que o comitê deve:

1.º) Continuar seus esforços para que o Banco de Importação e Exportação lhes conceda um empréstimo.

2.º) Que os comerciantes se comuniquem com seus clientes no Brasil para que êstes insistam com seu govêrno para que sejam aceleradas as negociações de um empréstimo ao Brasil pelo Banco de Importação e Exportação.

3.º) Cada comerciante enviará telegramas ao Departamento de Estado, ao presidente Eisenhower e ao Congresso solicitando ajuda ao govêrno norte-americano.

Depois da reunião, o advogado da firma Paul A. Plender & Co., dr. Leonard Feldman, informou à United Press que, apesar das opiniões expressadas, um "grande número" de exportadores pediu-lhe que atuasse em seus nomes, segundo a norma estabelecida por Plender. Mas o advogado não quis revelar o número exato de seus novos clientes.

Sem embargo, o dr. Feldmand disse que não apresentará as reclamações dêsses clientes ao Tribunal até que sinta a fôrça da reação do Brasil no caso Plender, acrescentando que, então, sua maneira de proceder se pautará pelos argumentos que o Banco do Brasil apresentará em sua defesa.

Se o Banco não contestar o acórdão do Tribunal, disse ainda o advogado, então o único resultado poderá ser que o National City Bank ou o Banco da Reserva Federal terá que entregar a soma reclamada por Plender, retirando-a das reservas embargadas.

NO DEPARTAMENTO DE ESTADO O EMBAIXADOR DO BRASIL

WASHINGTON, 19 (AFP) — O embaixador do Brasil, sr. Walther Moreira Salles, teve ontem uma entrevista de 45 minutos com o sr. Harold F. Linder, secretário de Estado Adjunto, encarregado dos Assuntos Econômicos. Depois desta entrevista, declarou o sr. Walther Moreira Salles que conversara com o sr. Harold F. Linder sôbre "todos os problemas econômicos do Brasil".

Em resposta às perguntas dos jornalistas, o embaixador do Brasil declarou que, durante a palestra, tratara igualmente da questão da dívida comercial do Brasil para com os exportadores norte-americanos. Declarou que a atitude dos Estados Unidos a respeito dêste problema fôra sempre "muito benevolente".

O embaixador do Brasil não deu nenhuma informação sôbre a marcha das negociações atualmente em curso entre êle e os dirigentes do Banco de Exportação e Importação, para a concessão por êste último de um empréstimo, destinado a financiar o reembolso da dívida comercial, avaliada em cêrca de 300 milhões de dólares. Disse, entretanto, que o problema do crédito não tinha nenhuma relação com os outros problemas econômicos do Brasil.

Desmentiu, por outro lado, uma informação, publicada há pouco tempo na imprensa norte-americana, segundo a qual a concessão do empréstimo ao Brasil aguardaria o resultado da lei sôbre o câmbio livre, que entra em vigor no Brasil em 21 do corrente.

Assistiu à entrevista entre o embaixador do Brasil e o sr. Harold F. Linder o sr. Rollin S. Attwood, diretor da Seção de Assuntos Sul-Americanos do Departamento de Estado.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

A propósito do sequestro de ouro brasileiro depositado nos Estados Unidos, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, ouvido pela reportagem, fez as seguintes declarações:

"Considero insólita a atitude dos exportadores que promoveram a providência judicial

Os atrasados comerciais estão sendo liquidados à medida que as nossas disponibilidades de divisa o permitem e não é segrêdo para ninguem que esta em vias de ser concluida a negociação de empréstimo que nos permitirá saldar os compromissos assumidos

O que pretendem os autores do sequestro, aliás, feito contra valores de terceiros, no caso o Tesouro Nacional, que nada deve aos exportadores, é obter uma prioridade injusta e descabida.

O comércio sofre tremendas dificuldades em face da conjuntura cambial, mas não é demais acentuar que esta não é uma situação inédita e que outros paises economicamente mais poderosos já enfrentaram idênticas vicissitudes

Nos Estados Unidos, nós chegamos a acumular saldos em valor superior aos atuais atrasados comerciais. Essas quantias não as podemos converter em mercadorias, porque aquela nação amiga enfrentara os graves problemas da guerra e impediu o livro uso das nossas disponibilidades. Por isso ninguém no Brasil acusou os Estados Unidos. Já tomos credores de vultuosas quantias, na Inglaterra, na França, da Tcheco-eslováquia, e ainda o somos da Argentina. Ninguem, ao que me consta, apontou êsses paises como estando em falência só porque não puderam cumprir a tempo e a hora, obrigações resultantes da compra de nossos produtos".

Ganharam a Portela e o Engenho da Rainha

Resultados do Julgamento Para as Grandes e Pequenas Escolas de Samba

E' o seguinte o resultado do julgamento do concurso das Escolas de Samba, dividido em duas fases: quanto ao grupo das grandes escolas, que desfilaram no tablado da av. Presidente Vargas e quanto às pequenas escolas, que desfilaram na Praça Onze:

GRANDES ESCOLAS (TABLADO)

1.º lugar — Portela — 400 pontos;
2.º lugar — Império Serrano — 369 pontos;
3.º lugar — Estação Primeira (Mangueira) — 288 pontos;
4.º lugar — Aprendizes de Lucas — 286 pontos;
5.º lugar — Unidos da Tijuca — 262 pontos.

PEQUENAS ESCOLAS

1.º lugar — Acadêmicos do Engenho da Rainha — 237 pontos;
2.º lugar — Independentes do Rio — 225 pontos;
3.º lugar — Paraiso das Baianas — 217 pontos;
4.º lugar — Unidos da Piedade — 207 pontos;
5.º lugar — Independentes da Serra — 204 pontos.

PROMOVIDOS AO TABLADO

As pequenas escolas classificadas nos três primeiros lugares terão direito de desfilar, no próximo Carnaval, entre as grandes, no tablado.

CHAMADOS À COMISSÃO

Estão sendo chamados a comparecer, com urgência, à Comissão de Administração e Tombamento dos Próprios Nacionais, a cargo do Ministério da Marinha, das 12 às 14 horas, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses os srs. Lidney Pereira de Souza, Alvaro de Oliveira Valadão e a sra. Carolina Perei a da Silva Leal na qualidade de proprietários dos terrenos destinados à construção da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Espirito Santo, em Vitória.

Estão também convidados a comparecer aquela repartição munidos dos respectivos títulos de propriedade ou documentos legais de ocupação, os proprietários, herdeiros, sucessores, interessados ou ocupantes de terrenos destinados para construção dos estaleiros de Carangangá que ainda não tenham comparecido àquela Comissão para estabelecer entendimentos acerca da organização dos processos de expropriação amigável.

Escoada Normalmente a Safra de Cereais do Paraná

Apesar do Aumento Das Colheitas, o Transporte Ferroviário Está Sendo Feito a Contento — O Trigo é Agora Beneficiado Junto à Fonte de Produção — Significação Econômica da Eletrificação do Ramal Curitiba-Pinhais — Interessantes Dados Estatisticos

A Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina é uma das nossas ferrovias mais importantes, não só pela extensão de suas linhas como principalmente pela circunstância de servir uma região agrícola das mais opulentas. Através do tráfego mutuo com a Sorocabana e a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, essa companhia mantém contato constante com todo o Sul do país e, consequentemente, com os seus maiores centros de produção e de consumo.

Chegando, por outro lado, com os seus trilhos, até a orla marítima, serve a Rêde dois dos principais portos paranaenses, Antonina e Paranaguá, pelos quais, como se sabe, é exportada a produção de viveres dêsse Estado para os mercados nacionais mais distantes. Por ali também embarcam milhões de sacas de café, todos os anos, rumo aos mercados estrangeiros.

Só essa circunstância colocaria em relevo os dois portos referidos e, sobretudo, Paranaguá, que é, aliás, o mais movimentado, justificando, portanto, tôdas as medidas que a alta direção da Rêde vem tomando para melhorar o seu tráfego no trecho em apreço.

O ESCOAMENTO DAS SAFRAS DE CEREAIS

Uma das tarefas mais importantes da Paraná-Santa Catarina é o escoamento das safras do Norte do Paraná para o território paulista, de onde elas, depois, tomam o rumo dos centros de consumo.

Embora não esteja ainda convenientemente aparelhada para o desempenho satisfatório dessa delicadíssima missão, em face das deficiências conhecidas, deficiências, aliás, que são comuns a todo o nosso sistema ferroviário, a Rêde deu escoamento normal às duas últimas safras de cereais, sem nenhuma reclamação dos exportadores interessados.

Do quadro abaixo consta o volume transportado:

Ano	Milho	Feijão	Arroz	Total
1951	3.310.679	108.705	66.875	4.66.259
1952	2.595.450	1.225.950	51.150	3.872.550

(Unidade: Sacas de 60 quilos)

No mês de janeiro dêste ano transportou a Rêde mais 262.350 sacas de milho, 28.600 de feijão e 1.100 de arroz, num total de 292.050 volumes, pertencentes a safra de 1952, não mais existindo requisições de vagões para o transporte dessas mercadorias.

O TRANSPORTE DE CAFE'

O transporte de café, relativo às duas últimas safras, foi o seguinte:

Safra 51/52 — 1.273.244 sacas de 60 quilos:

Safra 52/53 — 1.558.995 sacas de 60 quilos.

Da safra 52/53 restam ainda 200.000 sacas, aproximadamente, que serão transportadas até o fim do corrente mês.

O escoamento da safra cafeeira, conforme as estatísticas, vai crescendo em ritmo animador. Tudo faz supôr que, em face do reaparelhamento da referida ferrovia, o volume de tráfego permita o transporte de maior número de sacas de café das safras vindouras.

Conclui na 9.ª página)

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

ORA ESSA, PRIMO BRASILIO!...

O dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, perdeu, ontem, uma boa ocasião de ficar calado quando, ao sair inopinadamente em defesa do sr. Horácio Lafer, lembrou-se de comparar os congelados de guerra com os atrasados comerciais.

Disse o dr. B. M. Neto: "Nos Estados Unidos, nós chegamos a acumular saldos em valor superior aos atrasados comerciais. Essas quantias não as podemos converter em mercadorias, porque aquela nação amiga enfrentara os grandes problemas da guerra e impediu o livre uso de nossas disponibilidades. Por isso ninguém no Brasil acusou os Estados Unidos"...

E daí, dr. Machado, o que tem uma coisa com outra? Os saldos que o Brasil acumulou nos Estados Unidos, durante a guerra, não eram "atrasados americanos". Resultaram de importações efetuadas pelo referido país e devidamente pagas aos exportadores brasileiros. Quando o exportador brasileiro mandava minério de ferro ou cristal de rocha, para os Estados Unidos, recebia os cruzeiros imediatamente no Banco do Brasil. O dólar pago pelo importador ficava à ordem do nosso maior estabelecimento de crédito, que não tinha como gastá-lo em importações devido à indústria americana estar trabalhando para a guerra. Com base nesses saldos — seria melhor dizer, a pretexto de os possuir — o Govêrno ditatorial inundou o país de dinheiro emitido a torto e a direito pela Carteira de Redescontos, criando o encilhamento inflacionário que culminou em 45. Em todo êsse período, como todo mundo sabe, não houve exportador que deixasse de trocar suas cambiais por cruzeiros, ate porque a Ditadura precisava dêles para melhor emitir.

O caso que motivou o sequestro do ouro é completamente diverso. As exportações americanas para o Brasil já foram pagas pelos importadores brasileiros. Sucede, porém, que, em vista de estarmos comprando aos Estados Unidos mais do que lhes vendemos, não temos os dólares para pagar as compras feitas aos exportadores de Nova York ou de outras praças. Por isso o país ficou em débito, isto é, passou a liquidar os saques a prasos cada vez maiores, permitindo a acumulação dos "atrasados comerciais".

Muitos exportadores dispõem de meios de financiamento que lhes permitem esperar a liquidação dos saques por um ano ou mais. Essa não deve ser, contudo, a situação da maior parte que, tendo vendido e entregue a mercadoria, pela qual o importador já pagou o respectivo preço em cruzeiros, precisa dos dolares a que têm direito.

O dr. M. Neto lembrou-se de comparar a época em que vendiamos aos Estados Unidos muito mais do que lhes comprovamos, e quando nossos exportadores nadavam em dinheiro, a uma em que lhes compramos muitíssimo mais do que vendemos, não tendo com que pagar as importações. E ainda ocorreu-lhe citar o exemplo como precedente de boa disposição para com os Estados Unidos!

Positivamente não vemos em que um caso se pareça com o outro. Para situar-se na atualidade o dr. Brasilio teria que figurar um exemplo em que os nossos exportadores de café continuassem a fornecer o produto aos Estados Unidos, na maior euforia, apesar de não receberem, há mais de um ano, um centavo sequer pelos respectivos saques de exportação.

Mas eis aí uma hipótese que não acreditamos possa vir a ser formulada pelo dr. Machado, mesmo em sonho...

efetivo do café importado do Brasil, o principal abastecedor dos Estados Unidos. Sem embargo, o preço da libra-pêso do café brasileiro aumentou em 1952 em comparação com 1951.

Já as importações do café colombiano aumentaram em volume e valor.

Segundo os cômputos da United Press das estatísticas mensais do Departamento do Comércio, que ainda não foram recapituladas em qualquer publicação oficial, os Estados Unidos compraram em 1952 um total de 1.374.668.934 dólares em café cru, em comparação com o total de .... 1.357.507.290 dólares no ano anterior.

Durante os anos da guerra — de 1941 a 1945 — o valor médio do café importado ascendeu anualmente a ...... 265.638.000 de dólares. Nos anos de 1936 a 1940, a média foi de 137.736.000 dólares.

O valor das importações decuplicou na última década.

Em volume, os Estados Unidos importaram as seguintes quantidades, em libras-pêso, de café cru: 1952 — .... 2.679.279.592; 1951 — ...... 2.686.587.286; 1949 — ...... 2.918.694.000.

Em 1952 os Estados Unidos importaram 1.324.593.673 libras-pêso de café brasileiro, no valor de 669.308.191 dólares. Em 1951, importaram .. 1.455.271.278 libras-pêso, no valor de 720.264.996 dólares.

Em dezembro, os Estados Unidos importaram da Colômbia a quantia mensal mais alta dos últimos dois anos, alcançando o total de 67.436.425 libra-pêso, avaliados em .... 37.876.483 dólares.

Durante todo o ano passado a Colômbia exportou para êste país a quantia de .. 539.302.732 libras-pêso, no valor de 335.517.755 dólares, contra 559.968.137 libras-pêso, avaliadas em 310.531.453 dólares em 1951.

Aumentam as Vendas de Ouro Pelo Tesouro Dos EE. UU.

Vários bancos centrais de outros paises compraram recentemente uma quantidade adicional de US$101.000.000 em ouro do Tesouro dos Estados Unidos, tendo essa compra representado a maior aquisição semanal desde que o atual movimento de compras de ouro por paises estrangeiros teve inicio no dia 10 de dezembro do ano passado.

A cifra de $101.000.000 elevou a $402.000.000 o total adquirido por paises estrangeiros até o presente momento. A fim de pagar pelo ouro adquirido, os bancos estrangeiros retiraram $50.000.000 de suas contas no Banco da Reserva Federal, fornecendo o saldo por meio de outras fontes.

Além dêsse total, os bancos estrangeiros compraram .... $8.000.000 em titulos do Tesouro dos Estados Unidos.

As compras de ouro, reveladas nas estatísticas bancárias semanais, indicam que os paises estrangeiros continuam a aumentar as suas reservas de ouro e dólares. Embora o Banco da Reserva Federal não costume revelar as fontes compradoras de ouro, crê-se geralmente em Nova York que os principais compradores foram a Grã-Bretanha e a Holanda.

Ademais das operações em ouro, as outras operações financeiras reveladas pelas estatísticas bancárias não passaram das costumeiras.

Consoante informação fornecida ao Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, o crédito do Banco da Reserva Federal aumentou de $ 139.000.000 na semana passada, dos quais $77.000.000 foram fornecidos por novos redescontos.

O dinheiro em circulação ascendeu de $65.000.000, normal no fim do mês passado.

As reservas dos bancos membros aumentaram de .. $82.000.000 para todos os bancos associados e as reservas excedentes tiveram um acréscimo de $141.000.000, ascendendo ao total de $538.000.000.

Na cidade de Nova York, as reservas excedentes totalizaram $26.000.000, contra uma deficiência de $50.000.000 nas reservas de uma semana atrás.

Os depósitos do Tesouro aumentaram de $73.000.000 e informou-se que os ingressos no Tesouro estavam sendo além das expectativas e que as despesas estavam abaixo das estimativas.

Caem as Exportações de Café

WASHINGTON, 19 (De Harry W. Frantz, da U. P.) — As importações de café cru pelos Estados Unidos alcançaram durante o ano de 1952 a uma cifra sem precedentes quanto a seu valor em dólares, mas o volume foi menor que o do ano anterior e muito mais ainda que o de 1949 — ano que registrou a maior cifra.

O aumento se produziu apesar de uma diminuição moderada do volume e do valor

A Vasp Encomenda Outros Quatro Aviões Suecos Scandia

Segundo se informou há algum tempo, a fábrica de aviões holandesa Foker encarregou-se sob subcontrato da monatgem de uma nova série de avião sueco bi-motor Saab-90A-2 Scandia.

O primeiro contrato para a nova série Scandia, que já se acha em fabricação, foi o firmado pelas linhas aéreas brasileiras VASP (Viação Aérea São Paulo, S. A.), que encomendaram quatro aviões, segundo informa o órgão da companhia, a revista "Saab-Sonies", em um número recente.

Uma vez atendido êste pedido, a frota de Scandias da VASP abrangerá dez aparelhos.

Entre São Paulo e Rio de Janeiro, a VASP realiza até 16 viagens redondas diárias com aparelhos Scandia.

Na Europa, outra frota de Scandia estêve em serviço regular a cargo das Linhas Aéreas Escandinavas, desde janeiro de 1951, quando êste tipo de avião foi utilizado pela primeira vez na rota Oslo? Gotemburgo-Copenhague. No programa de verão de 1952, os Scandias realizaram cêrca de 5.160 horas de vôo a serviço da SAS, enquanto que a carga atingiu 4.973.000 toneladas-quilômetros.

O ano de 1950 foi marcado pela maior produção mundial de mineral de cromo jamais vista. Embora de emprêgo reduzido, o cromo apresenta usos especiais que não encontram substituto.

Cêrca de 800 mil toneladas foi o contingente produzido em 1950, apresentando um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

No quinquênio 1936-40, a produção mundial foi de 449 mil toneladas em média, elevando-se a 534 mil no quinquênio seguinte e a 622, de 1946-50.

A União Sul Africana que figurou em 6.º lugar em 1931, surgiu em 1.º em 1950, com 223 mil toneladas, ou seja, 28% do total mundial.

A Turquia, com 206 mil e a Rodésia do Sul, com 146 mil, figuram em seguida.

O Brasil produz quantidade insignificante do mineral que é destinado à exportação.

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a dólar a Cr$ 19,72

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	32 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	13 38
Peso uruguaio ..	6 79 49	6 56 43
Peso boliviano .	0 31 20	—
Peseta	1 70 96	—
Franco francês .	0 05 35	0 05 25
Franco belga . .	0 37 78	0 36 43
Suiço	4 40 14	4 28 62
Corôa sueca .	3 62 09	2 35 5.
C. Dinamarca .	2 73 53	2 63 62
Corôa tcheca .	0 37 44	0 36 78
Soles peruanos .	1 20	—
Florim	4 91 50	4.82 66
Peso argentino	1 34 48	1 31 76

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, com trabalhos de interêsse nos titulos em evidência, fazendo-se negócios regulares. As Obrigações de Guerra foram calmas. As apólices da União, da Prefeitura Municipal e a do Estado de São Paulo, de sorteio e de rendas, regularam estáveis. As estaduais de Minas Gerais, apenas regularam sustentadas, tudo como se verifica das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

União	Cr$
108 D. Em. Nom. A ..	70.00
6 Idem, port.	830,00
471 Idem	851,00
9 Idem, Emp. Antigos .	780.00
60 Idem	785.00
72 Idem	790.00
101 Idem	795.00
7 Idem	800.00
7 Idem	815.00
59 Reajustamento	830.00
Obrigações:	
120 T. Nac. 1930	850.00
4.149 Guerra, Cr$ 100,00 ..	83,50
30 Idem, Cr$ 200,00 ..	168,00
190 Idem, Cr$ 1.000,00 ..	865.00
ESTADUAIS	
Apolices:	
100 E. Santo, pt.	440,00
90 Minas, Rec. Econ. 2.ª Série	500.00
30 Minas, 1934, pt. 2.ª Série	115.00
45 Pernambuco	49.50
252 Rod. E. Rio	530,00
77 São Paulo	203,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
65 Emp. 1931	147,00
COMPANHIAS	
Ações:	
2.330 Brasileira de Vidros, Cr$ 1.000,00	807,00
50 Cimento Aratu, Cr$ 1.000,00	1.040,00
355 Mesbla, Cr$ 200 — Antigas	235,00
648 Paulista de Fôrça e Luz, Cr$ 200,00 ..	190,00
130 Sid. B. Mineira, Cr$ 1.000,00, pt.	1.740,00
20 Idem	1.742,00
200 Sul Mineira de Eletricidade, Cr$ 200,00, Pref.	155.00
DEBENTURES	
4 Bco. Lar Brasileiro, Cr$ 200,00, 8% ..	198.00
8 Cia. C. Brahma, Cr$ 5.000,00, 3 ..	4.575,00
ALVARAS	
D. Fábios:	
404 Apls. D. Emis. port.	822.00

CAFÉ

Funcionou, ontem, o mercado dêste produto firme e bem colocado, verificando-se nova alta nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 178,50 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

Pauta — E. do Rio — Café comum, Cr$ 17,40 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 17,75, idem, fino, Cr$ 19,90.

Entradas	Sacas
Est. de Rodagens	20.394
Leopoldina	1.946
TOTAL	22.340
Desde o 1.º do mês	120.065
Desde o 1.º de junho ..	2.096.326
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho ..	1.750.479
Embarques	
América do Sul	1.699
Africa	2.830
Europa	3.375
TOTAL	2?.?54
Desde o 1.º do mês	137.382
Desde o 1.º de julho ..	2.0??.399
Existência	239.902
Café despachado para embarque	34.172
América do Norte	20.350

CAFÉ A TERMO

(Contrato A)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Fevereiro	S-V	180.50
Março	S-V	182.00
Abril	S-V	183,20
Maio	S-V	1??.00
Junho	S-V	181,00
Julho	S-V	179.00

Vendas, nada. Mercado, firme.

Meses:	Vend.	Comp.
Fevereiro	S-V	180,50
Março	183 00	181,00
Abril	184 00	183.30
Maio	182.90	181.00
Junho	182.90	182.00
Julho	S-V	180,00

— No fechamento, paralisado e não cotado.

Mercado firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 104.183 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavo	170.00
Mascavinho	188.00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 24.245 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350.00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305.00	310.00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260.50
Matas (tipo 3)	220.00	22?.00
Paulista (tipo 5) ..	205,00	210,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saídas
Feijão (sacos)	6.689	2.340
Arroz (sacos)	5.465	1.?7?
Açúcar (sacos)	10.083	2.780
Charque (fardos) ..	240	—
Banha (caixas)	—	623
Milho (sacos)	3.??5	8??
Farinha (sacos)	1.200	430

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 19		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ comp.	$	2.81 31	2.81 87
Idem venda	$	2.81 94	2.82 00
s/ Montreal-taxa media por $ ..	c	1.02 12	1.02 00
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ compra	c	5.45	5.45
Idem venda	c	5.46	5.46
s/ Buenos Aires — Livre — por $ — Compra	c	7.15	7.15
Idem venda	c	7.25	7.25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c	35.75	36.00
Idem Venda	c	36.25	36.50
s/ Paris — Livre — Por Fr. Compr.	c	0.?? 56	0.28 56
Idem venda	c	0.28 62	0.28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr. Compr	c	23.32	23.32
Idem venda	c	23.33	23.33
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	—	—
Idem venda	c	19.35	19.35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c	9.16	9.16
s/ Lisboa — Livre — por Esc. comp.	c	3.48	3.48
Idem venda	c	3.49	3.49
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c	1.99 87	1.99 75
Idem venda	c	2.00 00	2.00 00
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26.28	26.28
Idem venda	c	26.30	26.30

Londres, 19		Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$	2.8187/2.8193	2.8187/2.8193
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51.464/52.416	51.464/52.416
s/ Buenos Aires £	P	38.75/39.00	38.75/39.00
s/ Montevidéu £	P	7.18/7.31	7.18/7.31
s/ Canadá £	$	2.7612/2.7625	2.7625/2.7637
s/ Berna	F	12.1950/12.20	12.1950/12.20
s/ Amsterdam £	Fl	10.56/10.560	10.56/10.5650
s/ Paris £	F	987.50/988.00	987.50/988.00
s/ Genova £	L	1.730/1.770	1.730/1.770
s/ Bruxelas £	FB	140.15/140.25	140.15/140.25
s/ Estocolmo £	K	14.58/14.5850	14.58/14.5850
s/ Copenhague £	K	19.3325/19.3373	19.3325/19.3375
s/ Oslo £	K	19.9825/19.9875	19.9825/19.9875
s/ Madrid £	P	30.66	30.66
s/ Lisboa £	Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
s/ Praga £	K	19.25/19.50	19.25/19.50
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M	19.12/19.37	19.00/19.25

Buenos Aires, 19		Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista, por £, t/compra	p	39.05	39.05
s/ Londres, à vista por £, t/venda	p	39.11	39.11
s/ N. York, à vist., p. $100, t/comp.	p	1.394,50	1.394,50
s/ N. York, à vista, p. $100, t/venda	p	1.395	1.395,00

Montevidéu, 19		Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista, por £, t/compra	p	7.31	7.31
s/ Londres, à vista, por £, t/venda	p	7.38	7.39
s/ N. York, à vista, p. $100, t/comp.	p	277,00	277,25
s/ N. York, à vista, p. $100, t/venda	p	277,50	277,75

CAFÉ

Em Santos

Santos, 19

(Disponivel — Por 10 quilos)

Tipos	Hoje	Ant.
N. 4 — Estado Santos	200,00	199,00
N. 4 — Santos Rio	198,00	197.00
N. 4 — S. descrição ..	196,50	195,50
Mercado	Firme	Firme
Embarques ..	25.070	74.?42
Entradas ..	40.957	40.007
Existência	1.700.561	1.704.718
Saídas	3.750	36.903

TERMO

(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Fevereiro	19?.90	197.90
Março	197.10	199.10
Maio	199,20	200.00
Julho 1953	199,20	200,60
Setembro	199,20	200,60
Dezembro	199,70	200,70
Janeiro	199,70	200.70
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Fevereiro	205.30	204.50
Março	206,80	206.80
Maio	209,00	209,00
Julho	211,00	211,00
Setembro	213,20	213.20
Dezembro	213,?0	213,40
Janeiro 1954 ..	214,40	214,40
Vendas	500	500
Mercado	Firme	Firme

NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 19

Preço disponível, tipo 7-8, Cr$ 169,40 por 10 quilos. Mercado firme. — No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 19

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em conta por libra.

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant.
N. 2	26.25	55.75
N. 4	55.25	54.75
Rio (tipo 7)	46.25	46.00
Santos (Mole)		
N. 2	54.50	54.00
N. 4	54.00	53.75

Nova York, 19

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com alta parcial de 10 a 25 pontos. No fechamento estável, com alta de 15 a 27 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Março	55.20	55.48
Maio	55.35	55.45
Julho	55.35	55.40
Setembro	55.25	55.23
Dezembro	55.00	55.02

Vendas: Não recebemos

AÇUCAR

Recife, 19

	Hoje	Ant.
Usina de primeira ..	220,00	220.00
3.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160.00
Cristais	180,00	180,00
Entradas		
s de 60 quilos	—	51.177
Setembro	4.833.783	4.823.703
Existência	2.62.432	2.701.561
Exportação ..	69.079	31.195
Consumo	10.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 19

	Hoje	Ant.
Tipo 5. Comp.	350,00	350,00
Matas:		
Tipo 5. Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem p. de 80 kg.	—	—
Desde 1º de Setembro	116.075	116.075
Exportação	666	—
Existência	17.206	19.362
Consumo	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 19

(Cotações por 15 quilos)

Meses:	Abert.	Fech.
Fevereiro	n/c	280,00
Março	264.00	272.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	324.00	324,00
3½	319,00	319,00
4	314.00	314.00
4½	298,00	296,00
5	288,00	288,00
5½	274,00	274,00
6	259,00	259,00
6½	241.00	241,00
7	229,00	229,00
8	218,00	218.00
9	214.00	214,00

EM NOVA YORK

Nova York, 19

	Abert.	Fech.
Março	32,75	32,66
Maio	33,15	33,09
Julho	33,47	33,19
Outubro	33,50	33,42
Dezembro	33,70	33,63
Março 1954	33,94	33,72
Am. Sp. Maid	—	—

Na abertura estável, com alta de 2 a 7 e baixa de 1 ponto. No fechamento, estável, com baixa de 3 e alta de 1 a 6 pontos.

CACAU

Nova York, 19

Meses:	Abert.	Fech.
Março	28,14	27,80
Maio	27,57	27,41
Junho	27,23	27,02
Julho	27,05	??
Dezembro	25,91	25,80

Na abertura irregular, com baixa de 2 a 16 e alta de 14 pontos. No fechamento estável, com baixa de 17 a 23 pontos.

TRIGO

Chicago, 19

(Fechamento)

Março	2,25 75	2,25 50
Maio	2,29 75	2,29 62

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 19

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje £ s p m.	Anterior £ s p m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	47- 0- 0	47- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia 1922 5%	30- 0- 0	30- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co Pref. ex div.	67-10- 0	67-10- 0
Bank of London de South América Ltda	4- 6-10	4- 6-10
São Paulo Gaz Co. Ltd (Pref.) ..	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	125-10- 0	125-15- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 1	0- 2- 1
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 7- 4	2- 7- 6
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares) ..	2-10- 9	2-10- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd ..	2-15- 0	2-15- 9
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 6- 6	0- 6- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	59- 2- 6	59- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78-11- 3	78-11- 3
Shel Transport Trading	2-19- 4	2-19- 4
Canadian Eagle Oil	1-12- 3	1-12- 6
Royal Dutch Petroleum	30- 5- 0	30- 7- 6

Ciência ao Alcance...

(Conclusão da 4.ª Pág.)

retirá a façanha pois que quando o caçador lhe some da vista êle se esquece completamente do fato e continua a sua vida. Não é sem motivo que tanto se aplica a velha frase "longe dos olhos, longe do coração" tão própria para êstes paquidermes pobres de espírito...

Todos êstes animais têm sido testados em laboratórios de psicologia, e, por entre os relatórios das experiências que se vão avolumando com a marcha da pesquisa, têm-se chegado à conclusões interessantes. Os testes de I.Q., adaptados a cada espécie, revelam o grau de desenvolvimento intelectual dos animais. Assim na prova do labirinto é a seguinte a colocação a partir do mais esperto: gato, rato branco, peixe espada, porquinho da India, o pinto e por fim a morosa tartaruga cuja lentidão dos movimentos também se estende à sua vida psicológica.

PRIMEIRO PLANO

Retorna-se ao Rio depois do Carnaval. Foram apenas quatro dias vividos descansadamente, longe das filas, dos lotações, do barulho — um alivio. Mas quando se entra na praia de Copacabana, em uma tarde indecisa, entre escura e clara, um facho de sol batendo na Ilha Rasa, percebe-se que se tinha saudade. Saudade do mar, da água do mar, das cores que se transmutam sôbre as águas. Mas um homem chega em casa, toma um banho, muda a roupa, e vai para o trabalho.

A cidade dos tristes, ao lado do mar, trava uma luta com o mundo do sonho e começa a vencer. Fatos ridiculos, trágicos e melancólicos passam a engrenar os cordames do que chamamos vida civil. O homem começa a funcionar dentro da paisagem pobre das casas e das ruas. Cumpre obrigações e vai se tornando um pouco menos do que um homem, até virar de todo um bicho polido e eficiente.

Um marido de 42 anos foi abandonado pela espôsa no primeiro dia de Carnaval. Que mulher maluca! Na terça-feira, o infeliz marido, não resistindo aos padecimentos da dor da separação, ingeriu um tóxico e morreu, não sem ter redigido antes um bilhete em que pedia às autoridades policiais isentar de culpa qualquer pessoa. Naturalmente! A culpa foi dêle. Da mãe dêle, talvez...

Guiomar brigou com o marido e foi morar em um quarto. A senhoria implicava com ela. Guiomar não pagava aluguel. Um dia a senhoria lhe pediu o dinheiro do quarto ou então, chamaria a policia. Guiomar pegou uma faca e a enfiou dez vezes no corpo da dona Adélia. Foi presa, ainda de faca na mão, pensativa. E quando lhe interrogaram na Policia, apenas respondeu: "Ela descansou e eu também. Não estou arrependida".

A Cexim está atrapalhando a importação de filmes. Não tenho percentagem nos lucros do sr. Severiano Ribeiro, mas creio com Augusto Frederico Schmidt que isso é uma das últimas "sujeiras" que se pode fazer com o povo: E' melhor fechar de vez o pais, distribuir tangas a todo mundo, e voltarmos a ser indios, até que um novo Pedro Alvares Cabral nos descubra.

Contudo, há uma nota lirica e agradável nêsse retôrno ao Rio: por ordem do exmo. sr. Prefeito do Distrito Federal, a rua Piratini voltou a chamar-se rua Bela; e a rua General Alcio Souto voltou a ter nome adocicado de Fonte da Saudade.

P. M. C.

QUE REI SOU EU?

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

A gente olha para o Rei Momo suado, derretendo as banhas dentro daquela fantasia incômoda, equilibrando uma coroa de lata na cabeça, e fica com pena do baiaco, achando que deve ser profundamente cansativo o papel de soberano do Carnaval.

Mas eis que um telegrama de São Paulo vem desmentir a nossa teoria de modo categorico. E' que lá, ao contrario daqui, onde somente existe Sua Majestade o Rei Momo I e unico, apareceram dois reis. Sem que ninguem tivesse dado pela coisa, havia uma dupla de gorduchos gozando as delicias (expressão que até agora não ousavamos usar) do curto reinado de quatro noites e três dias. O verdadeiro rei e o usurpador da coroa lá estavam, em tudo que era festa, entrando sem pagar ingresso, bebendo de graça e ainda recebendo as devidas homenagens dos seus suditos.

Aconteceu, porém, o inevitavel e, na madrugada de domingo, os dois se encontraram, justamente na esquina mais movimentada de São Paulo, aquela em que se cruzam as avenidas São João e Ipiranga. E antes que qualquer pessoa pudesse compreender o estranho fenômeno, já o soberano usurpado tinha ido às fuças do traidor, arrancando-lhe da cabeça o simbolo da majestade.

Tudo teria ficado nisso, não fôsse a disposição do outro em manter o cetro de qualquer maneira. E o bofetão comeu solto, ante os olhos atônitos da plebe, que não ousava tomar partido naquele xinfrim real. Foi preciso que a policia usasse das suas prerrogativas de sentinela da ordem, para acabar com a disputa entre os dois furiosos rivais.

O caso foi, então, parar na delegacia, onde o escrivão, após as providências de praxe, tomou o depoimento das partes, como quer a lei. E, através dêsses depoimentos, chegou-se à conclusão de que os dois reis Momos de São Paulo eram parentes, sendo o falso rei — que no ano passado tinha sido a rainha Moma — sogro do verdadeiro, contra quem vinha conspirando já há muitos carnavais, numa cobiça incontida pelo trono.

Eis, pois, uma história que escapou à imaginação fertil dos autores de romances de capa e espada. Nem mesmo os Alexandre Dumas, pai e filho, se lembraram de escrever uma história assim, tão complicada. Aliás, não ficava proprio mesmo um romance em que, aquele que conspira contra o rei, se fizesse rainha, à espera do momento oportuno para dar um golpe e tomar o poder ao seu real esposo.

NUM JANTAR



Senhora Ligia Muller, senhorita Angela Roxo e o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura. (Foto da revista SOMBRA)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 20 — Quarto crescente às 12 horas e 51 minutos. Pode viajar, como tambem ativar negocio.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Os aspectos poderão ser favoraveis, dependendo de sua habilidade, 1, 11 e 22; 10, 20 e 31, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

A tarde de hoje será impropria para negocios financeiros, juridicos e para viagens, 10 11 e 12, 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Cansaço, disturbios cardiacos e males dos rins e figado. A tarde será agradavel, com impatias populares, 17, 18 e 21; 2, 3 e 4, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Evitar viagens de longa extensão, negocios com pessoas religiosas ou de atividade filosofica. Não é bom para visitar parentes e fazer promessas, 14, 16 e 18, 1814, 6188 e 4752, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Desprendimentos, euforia: a tarde será favoravel aos namorados, 17 18 e 19; 112, 211 e 346, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões politicas e religiosas, 15, 16 e 18; 32 24 e 77, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Habilidade, exito em todos os encontros felizes e empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberalidades, 1, 2 e 3; 923, 986 e 838, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Dia sem novidades, 7, 9 e 11, 13, 14 e 15, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propicias, 16, 18 e 20; 34, 37 e 87, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos, 7, 8 e 9; 232, 451 e 495, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:

Sonhos estranhos, e visões fantasticas, 10, 11 e 17; 526, 613 e 712, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Negocios arriscados e viagens perigosas. Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição organica, 8, 9 e 11; 35, 45 e 55, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

A Noite é Grande ...

PETRÓPOLIS — *varanda da casa dos outros* — Fala-se sôbre a vida e alguem quer saber para onde vamos. Ninguém esperava do moço mais alegre aquela confissão de cansaço e descrença, aquela maneira de encarar a morte como uma espécie de êxito. Em volta, dois ou três querem mudar de assunto e êste tomador de notas, que há muito tempo está por tudo, perde-se da conversa para ver a chuva. E' a mesma. Em outros tempos, longe daqui, ela caia assim mesmo, numa rua de casas sem jardim, misturada a uma valsa de Chopin, que uma solteirona tocava em seu piano bichado, tôda vez que chovia. Vem aquela vontade de voltar, sair correndo por dentro do tempo, entrar no arruado de casas sem jardim; mas dá medo de chegar lá, ver que não está chovendo e saber que a solteirona se finou na véspera, levando nos dedos — que eram só de agradar teclado — a valsa n.º 7 em Dó Sustenido Menor. Por que sair daqui, se há tanta beleza presente? Se há tanto apêlo da terra, na montanha vestida verde, exuberante, como um time que veste camisa nova. Tanta flor descendo o monte, expontaneamente, sem que ninguém as tenha plantado — hortênsias, margaridas, biris, brincos de princesa, ninféias, jurujubas, quaresmas — tanta flor!

A menina da casa fura as costas da gente com o jacto do lança-perfume. Outra vez estão falando da vida e, outra vez, estão dizendo que não adianta, que o motor da asa esquerda vai parar. Que pare — não há de ser nada. Mas, acrescente-se no meu necrológio: "quando morreu, chovia". Uma vez, em cima de Montevidéu, vi uma hélice sair do ritmo das outras, ir parando, parando, até se balançar, como quem diz "não". Estava escrevendo, umas notas e acrescentei esta: "a hélice parou. Adeus". Seria bom explicar ao meu amigo que essa história de viver e vencer muito na vida é uma pretensão. Nós aqui — todos nós, até o Presidente da República — estamos apenas fazendo hora, esperando o colapso cardiaco, o infarto do miocardio, o atropelamento ou o tiro pelas costas. Mas, enquanto essas coisas ainda não estão pintando, gozemos a adorável varanda da casa dos outros. Além disso, se todos nós quisermos, há dezenas de carnavais por aí, com álcool, éter, música, esfregação, sôco na cara, Policia Especial — é só a gente arranjar convite e ir.

Vem uma bandeja com whisky. Logo depois um cheiro de comida gostosa provoca entreolhares e infantiliza os rapazes. Essa familia sabe uma maneira italiana de misturar o peixe com o queijo e, por isso, vai para o céu. Eu também vou. Sempre tive um grande fraco pelo céu, desde menino — e não faz mal que seja depois dêsse almôço, quando o corpo estiver pedindo chaise-longe e a cabeça cafuné. Seria morrer quase sem transição.

Antônio Maria

ARTES ✶ Antônio Bento

Notícias da Bienal e da Exposição do IV Centenário de São Paulo

Grandes artistas europeus e brasileiros foram convidados a fazer decorações para os diversos pavilhões e jardins da exposição do IV Centenário de São Paulo. Entre os pintores contam-se Leger, Le Corbusier, Portinari e Di Cavalcanti. Entre os escultores, Moore, Max Bill, Marino Marini e Bruno Giorgi.

Max Bill fêz certas ponderações, não achando adequado projetar esculturas para decorar edificios ou jardins concebidos por outros artistas.

Quererá talvez fazer pelo menos um edificio. Foi assim que interpretaram em São Paulo a sua resposta. Diante disso, é possivel que o artista não receba a encomenda que lhe estava reservada. A exigência do autor da "Unidade Tri-Partida" não deixa de ser lamentavel dado o valor de sua obra.

Leger foi quem deu a resposta julgada mais satisfatória, apresentando dados tecnicos completos.

Aos artistas brasileiros será pago o mesmo preço que aos estrangeiros, gesto simpatico dos dirigentes da exposição, à frente dos quais se encontra o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.

A resposta definitiva aos artistas estrangeiros, tanto pintores como escultores, com referência ao espaço a ser decorado, está apenas dependendo das informações de Oscar Niemeyer, que supervisiona a construção do gigantesco conjunto arquitetônico do Parque de Ibirapuera.

* * *

Só agora começou a ser feita a construção dos diversos pavilhões unidos por uma imensa "marquise", ao longo da qual serão instaladas centenas de lojas, cafés e estabelecimentos diversos. Tudo deverá estar terminado no começo de 1954. O pavilhão destinado à II Bienal de São Paulo será o primeiro a ser construido, devendo estar ultimado em novembro dêste ano. A exposição será inaugurada ainda na primeira quinzena de dezembro, devendo permanecer aberta até março de 1954.

Ao contrário do que aconteceu na I Bienal, os prêmios aos artistas só serão atribuidos em janeiro de 1954. Com essa medida, esperam os dirigentes da próxima Bienal evitar o corre-corre e o julgamento, sob certos aspectos, disparatado de 1951, dando tempo ao juri para um veredito mais equilibrado.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

Acham-se abertas as assinaturas para a nova temporada de concertos que será iniciada em principios de abril.

Entre os artistas a serem apresentados no corrente ano, constam: o pianista inglês Solomon; o pianista austriaco, que se tem tornado conhecido pelos belissimos discos lançados ultimamente, Badura Skoda; o Côro dos Cossacos, dirigido por Serge Jaroff, que traz alguns solistas afamados; o violoncelista Josef Schuster, que há alguns anos se fêz ouvir no Brasil, alcançando lugar de destaque entre os maiores violoncelistas que nos têm visitado; além destes artistas, a "ABC" apresentará outros, oportunamente anunciados.

Os socios da "ABC" têm direito aos seus lugares reservados até o dia 15 de março.

Informações todos os dias das 9 às 12 horas, e das 14 às 18 horas na sede, na rua México, 74, sala 604, telefone 22-1076.

Figurinistas Americanos em Busca de Inspiração

Doze figurinistas dos Estados Unidos, que passaram o Carnaval no Rio de Janeiro analisando a moda local, a serviço de grandes lojas e fábricas de tecidos dos Estados de Texas e Nova York, estavam com viagem marcada para sexta-feira (20 de fevereiro) pelo Clipper da Pan American com destino a Montevidéu.

No Rio de Janeiro, compareceram êles às principais festas do Carnaval e visitaram as casas de modas e fábricas de tecidos.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Floriano Faisal, Zolaquio Diniz promotor publico; Francisco Souza Marques; vereador Osmar Lopes Resende; capitão Amancio Alves Carvalho; Antonio de Miranda; Mario dos Santos; José de Abreu; Valdemar Bandeira; Newton Esteves Pereira de Matos; José Damasceno; Valdemar da Costa e Souza; Manoel Francisco da Costa; Americo de Barros; Cio Paloeiros Ferreira; Ernesto Rodrigues Corrêa; Jaime Gonçalves Bastos; Edgar Rodrigues do Lago; Raimundo Corrêa Leitão; dr. Newton Salgado; professor Constancio Rodolfo Ademir; Manoel Damas; Leão Gondim de Oliveira; José Alves de Azevedo; Jorge Amaral; Otavio Portugal; Juvenile Pereira; Manoel Castro Lourenço; Luiz de Souza Gomes; Zair Augusto Carçado.

SENHORAS:

Lucilia Acioli; Maria José Miranda; Lucilia Marques; Decia Monteiro Santos; Iêda Martins Maria Teixeira.

SENHORINHAS:

Lene Morgado; Maria Angelo Toledo Monteiro.

MENINOS:

Pelagio Rosas; Almir, filho do casal Almir de Menezes; Luiz Fernando, filho do comandante Valter Faria Maciel e sra. Clecy Cardoso Maciel; Ernani, filho do casal Heraldo Gomes Leal-Id. Lopes Leal e Ismar, filho do sr. Ronaldo Saldanha e sra. Elza de Morais Saldanha.

MENINAS:

Luiza Maria, filha do sr. José Gomes Talarico e da sra. Alzira Santos Talarico

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, dia 21, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o casamento da senhorinha Bernadete Damico, filha do sr. José Damico e da sra. Helena da Silva Damico, com o sr. Raul de Melo Raposo.

— Realiza-se no dia 14 de março, às 18 horas, no Centro Espirita Caminheiros da Verdade, na rua Atalaia, 133 (Engenho de Dentro), a benção nupcial da senhorinha Ieda, filha do sr. Silvio Antisthenes de Macedo e da sra. Vanda da Silva Macedo, com o sr. Orlando, filho da viuva dr. Armando Sobreira de Sampaio.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Alfredo, filho do sr. e sra. Mario Matos.

— Nasceu ontem nesta cidade, o interessante menino Anselmo, filho da sra. Nilza Cruz Lima e do sr. Antonio Pascoal Lima.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, na igreja do Sagrado Coração, o batizado da menina Marina, filha do sr. e sra. Ubirajara Falcão.

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje o 25.º aniversário de casamento do sr. Joscelino Reis e sra. Carmela Reis.

HOMENAGENS

No próximo dia 24, às 20 horas, na ABI, jornalistas e parlamentares amigos do sr. Cesar Prieto lhe prestarão uma homenagem por motivo do transcurso do 2.º aniversário da sua gestão à frente da Divisão do Imposto de Renda.

FALECIMENTOS

Vitima de um derrame cerebral, quando em visita a parentes residentes em São Paulo, faleceu naquêle Estado o antigo jornalista dr. Mario Bulcão, socio matricula n. 106 da Associação Brasileira de Imprensa.

Seu corpo será trasladado para esta capital pela madrugada, devendo chegar à capela do cemitério São João Batista hoje, às 8 horas da manhã, realizando-se em seguida os funerais.

A A.B.I., logo que teve conhecimento infausto acontecimento, fêz hastear sua flamula em funeral, tendo designado uma comissão de diretores e conselheiros para representá-la nos funerais e apresentar condolencias à familia de Mario Bulcão.

MISSAS

Será rezada amanhã, às 8 horas, na igreja de Santa Terezinha, missa de primeiro aniversário de falecimento da familia Rosalina Fialho.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Recife: Peter Priestley — David Scott — Gilberto Duque de Souza — Djanira Costa Matos — Airton Guimarães — Judge Goodfellow — Audrey Peterson — Leslie Bonning — Maria Gilka de Amorim Monteiro — Dalva Tejo Moura — Marlene Moura — Severino M. Silva — Augusto Rodrigues — William Beck Sweet — Ademar de Oliveira — Francisco de Oliveira — Suzana Garcia — Jorge Eduardo Garcia.

— Para Curitiba: Isis Castagno — Carolina Rissetti — João Garcia Coury — José Walvy — Ivany Trela — Jorge Missa — Edda Ferreira — Mirace de Araujo — Jorge Nogueira — Paulo Nogueira — Jorge Nogueira — Terezinha Nogueira — Maria Cunha — Milton Soares.

— Para Salvador: Gloriete do Carmo Muller — Angelina Pelosi — Italina Pelosi — Mario Cravo — Julia Palmeira — Guido A. Stopa — José Laurindo Souza — Deusdedith Souza — Arlindo Carvalho — Rafael Zambrotte

— Para Buenos Aires: Carmen Fernandes Peixoto — John Castro Oishea — Daisy B. Lucas — Maria Clara F. Rodrigues — Marina C. Celistre — Maria Eunice Cardoso Castelo Branco — Rosa Maria Teixeira Basto Oshea — Carmen Sylvia Cardoso C. Branco — Leila Fernandes Peixoto — Carmen Marques Pereira — Marlene Guedes Schenkel — Noemi Vidal — Dina Vida.

— Para Pelotas: Francisco Antunes Sobrinho — Rubem Rincon Peres — Arnaldo Leal de Medeiros — Berla Antunes Maciel Leal Medeiros — Arnaldo Antunes Maciel L. Medeiros.

— Para Campo Grande: Eduardo M. Metello — Ana Regina Cruz — Maria Evangelina Cruz e Maria Lucia Cruz.

LA RONDE ✶ Potin & Cie.

Quem mais se espantou foi o próprio Fernando Sabino. Afinal, não bebera tanto para tanto esquecimento. Na verdade, fazia misérias mas apenas com duas colheres na mão, e não com outras tantas mulheres — como saiu ontem nesta seção. E Potin se consola com o êrro da revisão contando a célebre troca do "Jornal do Comércio" que anunciou, em certa doença de D. Pedro II já estar melhor o Imperador, e que já passeava apoiado em duas maletas, o que foi corrigido no dia seguinte para duas mulatas ao invés das muletas usadas.

Que as colheres falam, hoje, colheres mesmo, para sossêgo da colonia mineira, que sempre apontou Fernando Sabino como o mais fiel dos maridos.

* * *

Na terça-feira gorda encontramos no maior entusiasmo o bloco do Dino Ferreira e senhoras da talentosa Beatriz Veiga, do Jaime Brandão, dos irmãos Dan, e do popular Bicudo, que desfilavam na avenida Atlântica, e satisfeitissimos porque a "caixinha" lhes rendera dois mil e oitocentos cruzeiros, apenas entre Miguel Lemos e Princesa Isabel.

* * *

E já que falamos em Beatriz Veiga, não é só no teatro que ela se está revelando. Que o digam aqueles que a viram no bloco da "caixinha" e depois nos Marimbás.

* * *

O Michel ficou fechado no Carnaval. Só por isso lá não foram vistos o Bombonati, o Lúcio Burlamaqui, o Thiago de Mello e a elegante Helena Montenegro.

* * *

No Quitandinha o Carnaval, no domingo, foi coisa quase nunca vista. Não haveria nem brigas, se não fôsse a precipitação de alguns inábeis P. E. do Exército. Quando êstes não apareciam com os seus casse-têtes meio desvairados, tudo se resolvia pela ação calma do delegado Gumercindo Bastos e seu auxiliar Dinorah Machado Coelho. Não há nada como saber lidar com os foliões, mesmo com muito uisque e lança-perfume.

* * *

E dizer que ninguém conseguiu descobrir a identidade do "broto" que no baile de Quitandinha, usando meia máscara prateada, monopolizou todas as atenções do Geraldo Lemos Basto. O que se dizia, porém, é que ela gostara apenas da cabeleira do Lemos Basto. Onde terá êle arranjado aquela crina prêta? E terá sido para ocultar a calvicie em adiantamento?

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de Ronega

HORIZONTAIS: 2 — Bom gôsto. 4 — Nome próprio feminino. 5 — Pequeno carro de praça. 7 — Número cardinal, valendo dez vêzes cem. 8 — Armadilha para apanhar passaros. 10 — Raer.

VERTICAIS: 1 — Conjunto de duas peças. 2 — Conhecer. 3 — Polir com lima. 4 — Massa de água salgada, que cobre a maior parte da superficie da terra. 5 — Gemidos, suspiros. 9 — Percorrer com a vista o que está escrito. Lexicos, Monossilabico de Japiassú e Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA · DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja, D. F.

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

UMA FÁBULA AMERICANA

PARIS, fevereiro (pela PANAIR do Brasil) — Quando Marcel Marceau esteve no Rio, êle se apresentou em público só num domingo, ao lado dos "Frères Jacques", cançonetistas que estão fazendo um grande sucesso atualmente no Teatro Daunou. Num espetáculo privado, essa equipe se exibiu, antes, na Embaixada Francesa, com o concurso de alguns elementos da Companhia Grenier-Hussenot, que não ofereceram récita publica.

Foi essa companhia que conheci agora, no Teatro da Gaîté-Montparnasse, representando "Philippe e Jonas", do dramaturgo americano Irving Shaw. E a aplaudi com muita satisfação, pela beleza da montagem e do desempenho, que fazem do cartaz um dos melhores entre os teatros de Paris.

O autor chama a própria peça de fábula, "que, como toda fabula, comporta uma moral. A justiça triunfa e os humildes vencem os arrogantes". Acrescenta não pretender "que seja assim na vida real".

O texto sugere a fabula, bem certo. Com as suas palavras, Irving Shaw indica não ter ficado na simples transposição da realidade, um dos caracteres do tratamento artistico, mas de certa maneira perseguindo dela modificando-a segundo um modêlo ideal. O efeito poético se torna mais patente, um encanto ingênuo atravessa tôda a peça e lhe dá muitas cenas de grande beleza. Confesso, porém, que não a aceito inteiramente, e as restrições que lhe faço se prendem à duvida da propria validade de uma fábula em nosso tempo — uma fábula que não tenha uma moral amarga, pelo menos. No caso de "Philippe e Jonas", a simplificação da intriga em beneficio da ideia trouxe uma inverossimilhança demasiada, e — por que não dizê-lo? — a peça fica parecendo meio boba. Para que a fábula convencesse de todo, era necessário que emergisse simbolicamente da realidade, ou que certasse os fios que a prendem a ela. No meio têrmo sugerido por alguns detalhes, acaba-se por não acreditar na trama, por achar os personagens apenas primarios e ingenuos.

Eis o que se passa: dois pescadores, Felipe e Jonas, sob uma ponte em Brooklyn, sonham um futuro mais prospero. Aparece-lhes um "gangster" que alem de lhes exigir uma quota semanal, acaba por despertar o amor da filha de Jonas. A justiça falha, quando provocada, mas Felipe e Jonas executam a propria justiça, a verdadeira, e se libertam e libertam a filha do anjo mau. Desvanecidos os sonhos altos, e o desejo de fugir à rotina, na peça decepcionada sente-se que o simples e tranquilo cotidiano conduzirá de novo à ação. Creio ser tolo, por exemplo, o pretexto de fazer suspense com a carteira subtraida ao morto. Bem como a suspeita, ao vê-la, que sentiu o jovem repudiado; ela não terá a esperada consequência na historia. De grande valor teatral são as cenas do banho turco e a morte do "gangster", ademais admiravelmente representadas. Situar uma parte da trama num barco, que se movimenta por o alto mar, é óbvio que foi uma idéia original e muito curiosa de Irving Shaw.

Direção precisa e inteligente de Jean Pierre Grenier, bonitos cenários de Jean-Denis Malclès (sobretudo o do banho turco) e um desempenho a que a entrada de cada interprete traz um acréscimo, um novo vigor. O "gangster" representa mais um malandro francês que o estereotipado pelo cinema americano, mas achei melhor que o mostrassem assim. Os elementos da otima equipe de atores: Jean Pierre Grenier (Jonas), Olivier Hussenot (Felipe), Jean-Marc Tennberg (o gangster), Annie Noel (a filha), e Jean Marie Lamy, Roger Carel, Madeleine Barbulée, Marie Paillet, Hubert [illegible]

Conferência

SOBRE O BRASIL

A convite do sr. Paul E. Hadley, professor da Escola de Relações Internacionais da University of Southern California, o consul A. C. Lago realizou, a 10 de dezembro, uma palestra sôbre as relações econômicas dos Estados Unidos com a America Latina em geral e, particularmente, com o Brasil.

Salientou o conferencista a importancia do comércio intra-continental e o papel de revelo alcançado pelo Brasil no comercio exterior dos Estados Unidos.

Analisou também os programas de cooperação patrocinados pelo Governo norte-americano e participação da America na assistência tecnica e financeira que êste país está prestando às diversas regiões do mundo.

MODA DE PARIS

Para Acompanhar as "Toilettes" de Noite

De Simone Pascal, da France Presse

E' dos mais sérios o problema de escolher o abrigo destinado a proteger o vestido de baile ou de jantar. Isto porque, além de ser a primeira impressão a mais duradoura, um abrigo escolhido ao acaso pode estragar a mais encantadora das toilettes. Aqui, como em todos os outros capitulos da moda, o equilibrio é o "mot de valeur".

O vestido colante, que modela o busto e só se amplia abaixo da linha dos joelhos, quando se amplia, complementa-se perfeitamente com o paletó três-quartos, que vem recuperando atualidade, tanto para a tarde como para a noite. O paletó, naturalmente, será mais ou menos rico, segundo as possibilidades de quem o veste.

O vestido de ampla saia rodada não comporta, para conservar seu encanto, mais do que uma curta casaquinha, pelerine ou chale, detendo-se na cintura ou pouco mais. Em pele, ou tecidos abrigados, convenientemente forrados, deverão combinar com o colorido do vestido ou contrastar deliberadamente, em tom que se harmonize.

World Copyright 1953 by A.F.P. Paris

De Paris e Nova York para Você!

SAIBA SER ELEGANTE

Por DIANA DAWN

Você sabe como sentar-se? Sabe como caminhar e ficar de pé? Se não o souber então você estará se prejudicando especialmente no que diz respeito à sua beleza.

Muitas vêzes, a mulher trata com carinho de seu rosto e veste-se com elegância mas não sabe caminhar ou sentar com a necessária graça.

Um bom exercicio: fique de pé com os pés separados. Depois incline o corpo para trás até encostar na parede. Quando mais o seu corpo estiver afastado da parede e procurar encostar nela melhor será.

Quando você se sentar, fique profundamente na cadeira. Mantenha a parte superior de seu corpo bem reto mas não rigido. Cruze os tornozelos se quiser mas nunca as pernas.

Nenhuma artista de cinema teria progredido se não soubesse as regras elementares de como andar ou sentar.

O peito deve estar sempre para a frente, a cabeça para cima e os musculos abdominais para dentro.

Como ficar de pé? Isto é da maior importância para a sua beleza



MANIA Escreve

NAMÔRO ENTRE AUTOMÓVEIS

O conversivel passou pela Indecisa como um raio caindo em árvore. Indecisa ficou possuida do desejo de velocidade e apertou o acelerador com o pé nervoso e conseguiu passar à frente do conversivel que dize-se de passagem, era dirigido por um guapo mancebo, risonho bem penteado.

O conversivel tornou a vencer o fiat de Indecisa e assim ficaram correndo um atrás do outro. Por fim, Indecisa e o mancebo pararam e, trocaram sorrisos, cada um agarrado ao respectivo guidon.

Repetiram a corrida no dia seguinte à mesma hora e estão correndo tôdas as tardes, isto já vai para duas semanas.

Haja gasolina e haja paciencia da parte de Indecisa. Ela nos escreve:

"Ele não se decide a saltar do carro. Que jeito posso dar para começar de vez êste namôro?"

Que Indecisa sui-generis é a senhorita? Já decidiu que o conversivel vai namorá-la? E se êle só quiser apostar corrida?

Pense nisso, minha cara.

Mas se quer de fato namorar o "mancebo risonho", então, use o método direto. Quando chegarem no fim da carreira de todos os dias você pare buzine e diga: posso rebocá-lo?

E' possivel que êle seja um rapaz brioso e aceite o convite.

O melhor é decidir logo, porque de carreira em carreira vocês acabam no Pronto Socorro rindo para os medicos.

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Tecnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS · ASSADURAS

FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

CARLOS THOMPSON ASSINARÁ BOM CONTRATO COM A METRO

Carlito Filmaria na Suíça — O Contrato de Lucille Ball

HOLLYWOOD, 19 (U. P.) — A menos que se verifique uma alteração de ultima hora, nos projetos da M-G-M, o argentino Carlos Thompson assinará na proxima semana, um contrato por cinco anos, com o salário normal das estrelas de Hollywood.

Conforme apurou a "United Press", Thompson receberá seu salário por 40 semanas das 52 do ano, trabalhe ou não, e o contrato estará sujeito a revi são anual. Seu primeiro papel será o de um jovem cantor italiano, em uma pelicula sôbre amores tempestuosos, "The Flame and the Flesh", com Lana Turner, no principal papel feminino.

Os funcionarios da M-G-M se mostram mais interessados em Thompson que em qualquer outro recém-chegado dos ultimos anos.

Sexta-feira proxima, a M. G. M. submeterá Thompson a uma prova cinematografica, que custará 10 000 dolares, em uma das mais importantes cenas de "The Flame and the Flesh", tanto em branco e preto como em côres.

Trabalharão com Carlos, Gloria Grahame e Pier Angeli. A prova será dirigida por Charles Vidor.

O informante acrescentou que a referida prova não é tanto para fazer um teste, porém para estudar sua técnica e determinar o quão fotogênico êle é, requisito necessário antes de utilizar um recém-chegado em uma produção de grande magnitude.

O astro argentino, por sua vez, limitou-se a declarar: "Depois de pensar cuidadosamente, decidi-me em favor da M-G-M. Gosto deste estudio. Confio nos homens, e espero agradá-los nas provas. Não obstante, preferiria reservar a decisão final até depois da prova".

CARLITO FILMARIA NA SUIÇA

BERNA, 19 (AFP) — Circulam rumores de que Charlie Chaplin teria a intenção de continuar na Suiça a sua atividade cinematografica e instalaria estudios na região de Versoix, cantão de Genebra.

Declaram os circulos ligados a Chaplin que nada sabem, no momento, a respeito desses projetos. Sabe-se apenas que o famoso artista está interessado numa empresa cinematografica em Marrakech.

CONTRATO ASTRONOMICO DE LUCILLE BALL

HOLLYWOOD, 19 (U. P.) — Lucille Ball, a graciosa atriz do cinema, do radio e da televisão, e seu companheiro e esposo, o musico cubano Desi Arnaz, assinaram um contrato no valor de 8.000.000 de dolares para continuar seu popular programa de televisão "I Love Lucy" por mais dois e meio anos.

A bela atriz e seu esposo assinaram o contrato, que não contém opções, em nome de sua própria companhia produtora "Desilu Productions" numa cerimônia a que assistiram diretores da "Columbia Broadcasting System" e da fabrica de cigarros "Philip Morris Co.", patrocinadora do espetaculo.

O contrato, que se acredita seja o maior até hoje assinado na industria da televisão, abrange o resto da atual temporada e os proximos dois anos. Os programas são preparados em peliculas cinematograficas e em seguida passados na televisão.

O programa "I Love Lucy" é o mais popular da televisão norte-americana. A "CBS" calcula que o mesmo é assistido por 43 milhões de espectadores semanalmente.

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"Só os Covardes se Rendem"

RETREAT, HELL! (United States Pictures; Warner) pertence à categoria e ao gênero de "Iwo Jima, o portal da glória" (Sands of Iwo Jima) e "Hallzof Montezuma" (cujo titulo brasileiro não nos ocorre). Como aqueles dois outros filmes, descende diretamente de "Um Punhado de Bravos" (De Raoul Wash) e embora seja uma fita de menor importância é um dos bons retratos da guerra dos muito filmados pelo cinema de Hollywood.

A ação de "Retreat, Hell! se desenrola nos dias atuais e narra um episódio ocorrido com uma unidade dos Fuzileiros Navais norte-americanos no presente conflito coreano. O enredo toma por base as complicações que aparecem logo que as Nações Unidas decidem enviar tropas ao Oriente. E' fato de memória recente que tanto os americanos quanto os ingleses, os primeiros a chegarem ao "front" da Coréia, foram enviados nos primeiros meses em pequenos contingentes. A missão dos expedicionários da ONU era manter, a qualquer preço, as posições que ainda não haviam caído em poder do inimigo, até que novas tropas fossem treinadas e remetidas como reforço.

Foi nessa época que se anunciou, com insistência, que as tropas aliadas se batiam em retirada em algumas frentes consideradas de fundamental importância, surgindo então o peremptório desmentido do general O. P. Smith, comandante da Primeira Divisão dos Fuzileiros Navais, vasado nos seguintes termos, que atestavam a mais justa indignação: "Retirar, uma ova!" (Retreat, hell); Nós estamos é atacando em outra direção!".

Da exclamação do bravo comandante, o "scripter" Milton Sperling extraiu o titulo para a história que iria filmar mais tarde. E da crônica de alguns episódios ocorridos naqueles dias, os elementos com os quais teceu a trama de "Só os covardes se rendem". O filme não está isento dos jargões habituais de um gênero tão inclinado ao prosaismo como os chamados filmes de guerra. Os tipos são quase todos os mesmos que marcharam outras vezes diante da câmera nas fitas, sôbre a II Guerra. o sargento "duro" (Ned Young), o comandante "desalmado" (Frank Lovejoy), um capitão com seus problemas de consciência (Richard Carlson) e um menino (Rusty Tamblyn) que não consegue dominar seu entusiasmo à antevéspera do "batismo de sangue", que se acovarda patèticamente no momento e que, depois, se reabilita. Não obstante o sensacionalismo convencional e excessivo que domina algumas cenas, "Retreat, Hell!" consegue, graças à surpreendente tonalidade que o fotógrafo Warren Lynch imprimiu às imagens, manter permanente uma atmosfera de desespêro que marca os tipos e os caracteriza bem. Uma boa interpretação dos corretissimos atores colocados nos papéis principais completa a composição do espetáculo que, se não é uma obra-prima, é, pelo menos, uma das melhores coisas da semana. Se não fôr a melhor.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — 2 4 6 8 10 HS.
MUSICA! AMOR! FEERIE! MODAS!
KATHRYN GRAYSON · RED SKELTON · HOWARD KEEL
"O AMOR NASCEU EM PARIS" em TECHNICOLOR
JEROME KERN · MARGE & GOWER CHAMPION · ANN MILLER
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
HOJE ÀS 2-4-6-8-10
FLECHAS INCENDIÁRIAS
Côres pelo TECHNICOLOR
STERLING HAYDEN · FORREST TUCKER · ARLEEN WHELAN · BARBARA RUSH · VICTOR JORY
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
"FLAMING FEATHER" COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

4.ª Semana! IMPERIO — FONE 22-9348 — 2.ª Feira — HORARIO 2-4-6-8-10
ATLANTIDA apresenta Oscarito — CARNAVAL ATLANTIDA
MARIA ANTONIETA PONS · GRANDE OTELO ★ CYLL FARNEY · ELIANA ★ JOSÉ LEWGOY ★ COLÉ · RENATO RESTIER ★ IRACEMA VITORIA · CUQUITA CARBALLO
DIRIGIDO POR JOSÉ CARLOS BURLE — UCB
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — PRÉ-ESTREIA NO SÃO LUIZ E AMERICA

VINGANÇA DE MULHER
curioso, empolgante caso de amor vivido
EU RENEGUEI OS MEUS — O 13.º HOMEM — É PRECISO SABER ESPERAR
CONHEÇA O NUMERO QUE LHE DARA SORTE ESTA SEMANA
Canções — Romances — Poesia — Passatempos — Humorismo — Consultórios, etc
Leia o n.º 291 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00, nas bancas de jornais.

TAMBÉM PODERIA TER IDO À LUA MUITAS VEZES!

A gravura fixa o desembarque no aeroporto Santos Dumont, do comandante Licinio Correia Dias, da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, que acaba de completar a quota surpreendente de cinco milhões de quilômetros de vôo, cobrindo, ao longo de sua carreira de aeronauta até aqui, distância equivalente a treze vêzes o que vai da Terra à Lua!

Da grande Emprêsa patrícia de aviação de comércio, é o segundo a alcançar essa altíssima quota, tendo sido o primeiro, como em tempo noticiamos, o Sr Rubens Albino Moreira.

Conta agora a Cruzeiro com dois penta-milionários, cinco tetra-milionários, dezoito tri-milionários, trinta e nove bi-milionários e cinquenta e sete milionários do ar, afora sessenta e três outros membros de sua tripulação que já ultrapassaram os quinhentos mil quilômetros de vôo, — o que, sem dúvida, coloca a pioneira da aviação comercial de nossa terra na vanguarda das maiores emprêsas congêneres do mundo.

O Comandante Licinio Correia Dias, glória legitima, não apenas da Cruzeiro do Sul e do Brasil, mas da aviação do Continente, foi recebido no aeroporto Santos Dumont por entre manifestações de júbilo e admiração de seus colegas e amigos.

Achavam-se presentes ao desembarques numerosas autoridades da Emprêsa e da Aviação Civil.

Próximos Lançamentos

James Stewart e Julia Adams, unidos pela aventura e pelo amor no primoroso espetáculo em tecnicolor da Universal-International "...E o Sangue Semeou a Terra", que se desenrola no meio da natureza pródiga e bela

"ILUSÕES... CIUMES e ÓDIOS... MESMO ASSIM A CARAVANA SEGUE RUMO A SEU DESTINO"

A frente da expedição vemos a figura de Jeremy Baile (Jay C. Fippen), acompanhado de duas filhas, Laura (Julia Adams) e Margie (Lori Nelson). A caravana está sob as ordens do experimentado guia Glynn McLyntock (James Stewart). Os dias se sucedem cheios de ilusões e promessas: o ritmo monótono da viagem é quebrado com as visiumbrantes paisagens que enchem de satisfação aquêle grupo de valentes desbravadores.

"...e o sangue semeou a terra" será estreado nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxi, Miramar, Carioca, Ideal, segunda-feira.

JOHN LUND, O GALÃ DE JOAN FONTAINE EM "A MULHER QUE NÃO PECOU"

Mas John Lund, o galã de Joan Fontaine em "A mulher que não pecou", o filme da Paramount que os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo vão exibir segunda-feira próxima, não segue qualquer daquelas fórmulas, pois o seu seguro de desemprêgo artistico está no seu próprio cérebro .. Sim, pois Mr. Lund é um escritor de grandes méritos, e se algum dia tiver de enfrentar um "bilhete azul" dos estúdios — coisa aliás pouco provável — só terá que abrir sua máquina de escrever e imprimir no papel o produto de sua imaginação fertil, o que por certo lhe garantirá dólares em quantidade suficiente para manter o seu elevado padrão de vida.

FABULOSO!... APAIXONANTE!... NUNCA VISTO, "MACLOVIA"!

Um belo filme na sua totalidade! Todo êle é um poema de simplicidade, que encanta e seduz, tanto quanto os versos de um poeta apaixonado, que canta a vida e o amor! "Maclovia", premiado em Cannes e Veneza, traz-nos a belissima mulher-deusa, Maria Felix, vivendo sua mais destacada interpretação e no auge de sua beleza! Pedro de Armendariz se impõe como um ator de grande envergadura, seguidos brilhantemente por Columba Dominguez e Carlos L. Moctezuma, neste filme épico, romântico e único, em lançamento da Palmex, na próxima segunda-feira, nos cines Azteca, Ipanema, Coliseu, Tijuca e Floriano.

"O FIDALGO DA CALIFORNIA" — UM DRAMA DE EMOÇÕES VIOLENTAS!

Com um argumento vibrante, apaixonante e romântico, que obriga o espectador a se manter em permanente estado de "suspense" e emoções violentas, "O Fidalgo da Califórnia" conta ainda com um soberbo elenco secundário, onde se destacam os nomes de Alfonso Bedoya, Lisa Ferraday e Eugene Iglesias.

Coube ao veterano Lew Anders dirigir esta epopéia da marcha dos americanos das Montanhas Rochosas ao Oceano Pacifico. "O Fidalgo da California" está sendo anunciado pela Columbia para a próxima segunda feira nos cinemas Fathe, Presidente, Pax, Leme, Paratodos, Mauá, Nacional, Fluminense, Baroneza e Cassino-Icaraí, simultâneamente.

A beleza e o talento de Maria Felix dão realce às mais belas cenas de "Maclovia", uma obra de superior qualidade em lançamento da Pelmex

Uma cena da engraçadissima comédia da Paramount, "A Mulher Que Não Pecou", com Joan Fontaine e John Lund nos principais papéis, a partir de segunda-feira nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Departaento de Inversões

Seção de Engenharia

EDITAL

Pelo presente, a terminar em 19 de março do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões dêste Instituto, sito Avenida Rio Branco, 10, 9.º andar, concorrência para o fornecimento de esquadrias para o Edificio-Sede em construção na Avenida Venezuela, 134, a 136, nesta Capital.

Na Sede do Departamento de Inversões, diàriamente das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, poderão os interessados, mediante o pagamento de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) obter o exemplar das Condições de Concorrência e das Especificações, bem como, quaisquer esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953.

HELIO TEIXEIRA
Diretor do Departamento de Inversões

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
REABRE HOJE COM NOVA E MARAVILHOSA DECORAÇÃO APRESENTANDO
"CLARINS EM FÁ"
O maior "show" de todos os tempos!
DIA 25
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
com VILLARET, SILVIA FERNANDA, GRANDE OTELO e um grande "cast"

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE, AS 21,30 HORAS
"Os Artistas Unidos" apresentam
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco.
LAURA SUAREZ na protagonista
MODELOS LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
volta a apresentar, sòmente por poucos dias uma reprise que se impunha:
"O TERCEIRO HOMEM"
O MAIOR SUCESSO DE 1952!
Com Silveira Sampaio, Grande Otelo e o famoso elenco de MONTE CARLO!
Res. e Informações: Tels. 26-7437 e 26-1783

AGUARDEM!
ainda êste mês
"UM AMERICANO EM RECIFE"
Com SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e um GRANDE "CAST"
na famosa buite
MONTE CARLO

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Craig's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 21,30 horas. Vesperal aos domingos, às 16 horas.

FOLIES — 27-8216 — Fechado.

GLORIA — 22-9146 — Dia 25 voltará "Constelação".

JARDEL — 27-8712 — "Eu sou tarada" com Dercy Gonçalves. Diariamente, às 20,30 e 22,20 horas.

JOAO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5817 — Fechado.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — Fechado.

SERRADOR — 42-5442 — Fechado.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037.

Os Lançamentos

CINEMAS

SO' OS COVARDES SE RENDEM — ("Retreat Hell!" — Warner) — Produção americana. Direção de Joseph H. Lewis. Melodrama de guerra: historia de uma marcha forçada em que se empenha uma unidade do Corpo de Fuzileiros Norte-Americanos. Elenco: Frank Lovejoy, Richard Carlson, Rusty Tamblyn, Anita Louise. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, AMERICA, MEM DE SA', VAZ LOBO, IGUAÇU (Nova Iguaçu). Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

BECO DO CRIME — ("Pool of London" — Ealing-U. I.) — Produção britanica. Direção de Basil Dearden. "Thriller" policial que focaliza fatos do "bas-fond" londrino. Elenco: Bonar Coleano, Susan Chaw. Nos cinemas IMPERIO, RIAN, TIJUCA, BOTAFOGO, SANTA ALICE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

FLECHAS INCENDIARIAS — ("Flaming Feather" — Paramount — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Ray Enright. Filme de aventura, que relata episodios da colonização do oeste norte-americano, quando cavalarianos lutavam com peles-vermelhas. Elenco: Sterling Hayden Forrest Tucker, Arleen Whelan, Barbara Rush. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

NO LIMIAR DO CRIME — ("Crime School" — Warner) — Produção americana. Direção de Dewis Seiler. O filme aborda o problema da delinquencia juvenil. Elenco: Humphrey Bogart, Gale Page e os Anjos de Cara Suja. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, COLISEU, AVENIDA, MARACANA, PALACE (Niteroi), PETROPOLIS. — Horarios: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

DUAS MULHERES E' DEMAIS — ("Due Mogli Sono Troppe" — Art.) — Produção italo-britanica dirigida por Mario Camerini. Comedia. Elenco: Lêa Padovani, Kieron Moore, Sally Ann Howes, Griffith Jones. Nos cinemas ART PALACIO, PAX, RIVOLI e S. JOSE'. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ENCARCERADAS — ("Carcel de Mujeres" — Columbia) — Produção mexicana dirigida por Miguel M. Delgado. Melodrama sobre a vida de uma prisão de mulheres. Elenco: Miroslava Sarita Montiel, Katy Jurado. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, LEME, MAUA', PARATODOS, FLUMINENSE, S. PEDRO, ESPERANTO (Petropolis) —Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

CLUBE DE MOÇAS — "Take Care of my Little Girl" — FOX) — Produção americana. Em Tecnicolor. Comédia ligeira. Elenco; Jeanne Crain, Dale Robertson, Mitzi Gaynor, Jean Peters. Nos cinemas AZTECA, LEBLON. Horarios: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SEGUNDA SEMANA

"O AMOR NASCEU EM PARIS" — "Lovely to Look at") — M. G. M.) — Produção americana. Em tecnicolor. Comédia musical, baseada na opereta "Roberta", de Jerome Kern. Com Kathryn Grayson, Howard Keel, Red Skelton, Ann Miller, Isa Gabor. Nos tres CINES METRO. Horarios: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — No Metro Passeio, a partir do meio-dia.

REAPRESENTAÇÃO

BARNABE' TU E'S MEU — (Atlantida) — Produção nacional. Direção de J. Carlos Burle. Foi o filme carnavalesco dessa produtora, do ano passado. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro, Cyl Farney, José Lewgoy, Adelaide Chiozzo e numerosos artistas de radio. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, NATAL, BRAZ DE PINA e ODEON (Niteroi). — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "O menino e o elefante".
CENTENARIO — 43-8543 — "Pecadores em S. Francisco".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Venus de fogo" e "O demolidor".
FLORIANO — 43-9074 — "Chaves do reino".
COLONIAL — 42-8512 — "Flechas incendiarias".
GUARANI — 32-5651 — "Talhado em granito".
IDEAL — 42-1218 — "Barnabé, tu és meu".
IMPERIO — 22-9348 — "Beco do crime".
IRIS — 42-0763 — "Barão de Munchausen" e "O protetor".
LAPA — 22-2543 — "O menino e o elefante".
MARROCOS — 22-7979 — "Chagas de fogo".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Só os covardes se rendem".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O amor nasceu em Paris".
ODEON — 22-1508 — "Só os covardes se rendem".
PALACIO — 22-0838 — "Barnabé tu és meu".
PATHE — 22-8795 — "Encarceradas".
PLAZA — 22-1097 — "Flechas incendiarias".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Encarceradas".
PRIMOR — 43-6681 — "Flechas incendiarias".
REX — 22-6327 — "Era uma vez uma herança" e "Fra Diavolo".
RIO BRANCO — 43 1639 — "O filho de Monte Cristo".
RIVOLI — 42-9525 — "Duas mulheres é demais".
S. JOSE' — 42-0592 — "Duas mulheres é demais".
VITORIA — 42-9020 — "No limiar do crime".

Zona Sul

ART-PALACIO — 37-8443 — "Duas mulheres é demais".
ASTORIA — 37-0466 — "Flêchas incendiarias".
AZTECA — "Clube de moças".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Beco do crime".
FLORESTA — 26-6257 — "O cavaleiro de Sherwood".
IPANEMA — 47-3806 — "Barnabé tu és meu".
LEBLON — 27-7805 — "Clube de moças".
LEME — 37-5412 — "Encarceradas".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "O amor nasceu em Paris".
MIRAMAR — "No limiar do crime".
NACIONAL — 26-6072 — "O filho de Monte Cristo".
PAX — "Duas mulheres é demais".
PIRAJA' — 47-2668 — "O felizardo".
POLITEAMA — 25-1143 — "Caravana do ouro".
RIAN — 47-1144 — "Beco do crime".
RITZ — 37-7224 — "Flechas incendiarias".
ROXY — 27-8245 — "Só os covardes se rendem".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Só os covardes se rendem".

Zona Norte

AMERICA — 48-14519 — "Só os covardes se rendem".
AVENIDA — 48-1667 — "No limiar do crime".
BANDEIRA — 28-7575 — "Londres à meia-noite".
CARIOCA — 28-8179 — "Barnabé tu és meu".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Encarceradas".
GRAJAU' — 38-1311 — "Império dos malvados".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Flechas incendiarias".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O amor nasceu em Paris".
MARACANA — 48-1910 — "No limiar do crime".
NATAL — 48-1480 — "Barnabé, tu és meu".
OLINDA — 48-1032 — "Flechas incendiarias".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A sereia e o sabido".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Cantando na chuva".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Beco do crime".
TIJUCA — 48-4519 — "Beco do crime".
VELO — 48-1381 — "Milagre do quadro".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Caravana do ouro".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Estrelas em desfile".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Patrulha da morte" e "Vigilante do deserto".
BARONEZA — "Tarzan na terra selvagem" e "Melodia".
BELMAR — 29-3752 — "Sansão e Dalila".
BORJA REIS — 29-4281 — "Na tela do destino".
CACHAMBI — "Mercado de palxões".
COELHO NETO — "Grito da carne".
COLISEU — 29-8753 — "No limiar do crime".
EDISON — 29-4449 — "Oliver Twist".
IGUACU' — "Só os covardes se rendem".
IMPERIAL NILOPOLIS —
IRAJA — "O milagre do quadro".
JOVIAL — 29-0652 — "Estrela do destino".
MADUREIRA — 29-3733 — "Dupla redenção".
MARABA' — 29-6038.
MASCOTE — 29-0411 — "Flechas incendiarias".
MEIER — 29-1222 — "A marca do Zorro".
MODELO — 29-1578 — "O ultimo baluarte".
MODERNO — BNG 842 — "Pecadores em São Francisco".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Barnabé tu és meu".
NOVO HORIZONTE —
PARATODOS — 29-5191 — "Encarceradas".
PIEDADE — 29-6532 — "Um caso de honra".
QUINTINO — 29-8230 — "O ultimo baluarte".
REALENGO — BNG 742 — "A filha do comandante" e "A flor dos maridos".
RIDAN — 29-1633 — "Dupla redenção".
ROCHA MIRANDA — "O céu mandou alguem".
ROULIEN — 49-5691 — "O pirata".
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "João Gangorra" e "Casamento moderno".
S. JORGE — "Está com tudo".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Pobre coração" e "Os gregos eram assim".
TRINDADE — 49 3838.
VAZ LOBO — 29-9198 — "Só os covardes se rendem".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Barnabé, tu és meu".
MAUA' — "Encarceradas".
ORIENTE — 30 1121 — "Tarzan na terra selvagem".
PARAISO — 30-1060 — "Tarzan e a caçadora".
PENHA — 30-1121 — "O corcunda de Notre Dame".
RAMOS — 30-1094 — "Santa Fé".
ROSARIO — 30-1889 — "O ouro dos piratas".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A marca dos renegados".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Os filhos dos mosqueteiros".
S. PEDRO — 30-5005 — "Encarceradas".

Ilha do Governador

JARDIM — "A estrela do destino".

Niterói

EDEN — "Tres vagabundos".
CASSINO ICARAI —
ICARAI — "Scaramouche".
IMPERIAL — "Cantando na chuva".
ODEON — "Barnabé, tu és meu".
PALACE — "No limiar do crime".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA —

Petropolis

CAPITOLIO — "Eva na Marinha".
ESPERANTO — "Encarceradas".
D. PEDRO — "Amor e odio na floresta".
PETROPOLIS — "No limiar do crime".
SANTA TEREZA —

Caxias

CAXIAS — "Escravos da coroa" e "A ilha dos pigmeus".

Vila Meriti

GLORIA — "Fechado para concerto".

A situação é crítica: o braço forte apertando a garganta e o cano de revólver abaixo do peito...

PÉSSIMAS AS CONDIÇÕES DE VIDA NAS COLÔNIAS AGRÍCOLA E PENAL

Da Ilha Grande — Visita de Diretores do M. da Justiça

Os sentenciados recolhidos na Ilha Grande não gozam de nenhuma assistência jurídica. Esse quadro foi constatado na visita feita à Colonia Penal e à Agricola, naquela ilha, por diretores e altos funcionarios do Ministério da Justiça, que ali foram verificar as condições de vida dos setenciados.

A comitiva era presidida pelo sr. Bento Queiroz de Barros Junior, diretor geral do Departamento de Administração, e, antes do desembarque dos visitantes, segundo nos informa a nota distribuida pela Sala de Imprensa do próprio Ministério da Justiça, foram desembarcadas algumas caixas de uisque e champagne, destinadas à Colonia Agricola, onde se hospedaram.

JA CUMPRIRAM AS PENAS E CONTINUAM PRESOS

Os sentenciados recolhidos à Ilha Grande não têm nenhuma assistência judiciária. O que muitas vezes já denunciamos por fatos irregulares, perdura ainda. Homens há que já cumpriram suas penas e continuam recolhidos à prisão, à espera que caia do céu o Alvará que ansiosamente esperam. De quando em quando eramos embargados por detentos que indagavam dos seus recursos interpostos nos Tribunais, seus pedidos de indulto e comutação de pena. "Há mais de dois anos requeri", dizia um deles, ao que um outro acrescentava: "Para quem apelar, "seu" dotô? — seu primário e fui condenado a um ano de prisão e, por conta, já cumpri quase dois". Outro — êste é até o "dentista" da Colônia Penal Candido Mendes — o detento Raimundo Teles, R. G. 22.552 que está preso, faz 33 anos! Pediu a unificação das penas, para que fôsse posto em liberdade, pedido que foi encaminhado à Justiça com oficio 13.311 de agosto de 1950, da Penitenciária Central do Distrito Federal e até hoje continua preso.

NA COLONIA PENAL

O estado sanitário da Colonia, é, relativamente, bom, na parte material. No que toca ao elemento humano é péssimo. Não há um hospital, nem serviço médico permanente, muito embora ali se encontrem mais de mil sentenciados. Há epileticos e loucos, misturados com os demais.

A alimentação é de boa qualidade, estranhando-se apenas que a sobremesa fôsse invariavelmente uma banana, de péssima qualidade. Interrogado, esclareceu o sr. Geraldo Mariano Menezes Autram, diretor do Material, do Ministério da Justiça:

— E' que só me pedem isso...

UM BARCO DE LUXO

Antes de deixarmos a Ilha Grande soubemos — e o ministro confirmou — que o Ministério da Justiça está ultimando a compra de um barco para transporte de pessoal e gêneros para a Ilha. O pequeno navio oferecerá condições de conforto que possibilitam a viagem de autoridades àquelas Colonias. Sua chegada está prevista para julho ou agosto vindouros, já estando sendo adestrada a respectiva tripulação.

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho do Cunha
ASSEMBLEIA 13 Tel 32 1268

Os Policiais Foram Recebidos Pelo Comerciante a Tiros de Garrucha

S. PAULO, 20 (Da Sucursal) — As primeiras horas da madrugada de ontem, o encarregado da RP-51, soldado da Fôrça Pública, Afonso Alves da Silva, quando de serviço no setor do bairro da "Freguesia do O", foi procurado por Silvia Miguel (19 anos, rua Des. 290, em Vila Rica) que se queixava ter sido agredida pelo comerciante Luiz Gonzaga Batista. Juntamente com a jovem, o soldado seguiu para o local, a fim de apurar o que realmente houve.

RECEBIDO A BALA

Ao chegar ao local, o soldado bateu à porta do predio citado, onde também está instalado um bar e não obteve resposta. Insistindo, bateu com mais fôrça. Nesse ocasião, com surprêsa para todos os policiais presentes, vários disparos foram feitos do interior do predio, contra a porta da frente, onde se encontravam.

ARROMBADA A CASA

Diante da imprevista resistência do comerciante, os policiais comunicaram-se com o delegado João Ranali, de serviço no plantão da Central, que rumou para o local. Lá chegando, determinou o arrombamento do predio, o que foi feito sob os constantes disparos do comerciante, que só parou de atirar quando se deparou com os policiais dentro de sua casa.

RECOLHIDO A CASA DE DETENÇÃO

Levado para a Central de Policia, Luiz Gonzaga Batista foi autuado em flagrante delito, pelo crime de agressão contra Silvia Miguel e periclitação contra a vida dos policiais. Feito o flagrante, o comerciante foi recolhido ao presidio do Hipódromo, de onde seguiu para a Casa de Detenção.

— A Cidade —

Criminosos, Não Motoristas...

Há um assunto nesta cidade que não pode deixar de ser discutido permanentemente: a forma brutal e estúpida pela qual trabalham nossos motoristas de ônibus e lotações.

Apesar de tôda a energia com que o atual prefeito enfrentou os concessionários e trocadores — por intermédio de portarias a respeito de excesso de lotação nos veículos e sôbre punições a trocadores violentos. Apesar da tremenda faina diaria da Diretoria de Transito, cujo diretor vem sistematicamente punindo motoristas faltosos, suspendendo e cassando carteiras, além de interferir, pessoalmente, na fiscalização, até altas horas da noite; apesar de tudo isso, tais elementos continuam agindo da pior forma possivel.

As violentas freiagens; os golpes bruscos de direção, excesso de velocidade e manobras estupidas a todo momento, transformam nossas ruas em pista de loucos, sem a menor consideração a quem quer que seja.

Não há por parte dos concessionarios e dos Sindicatos de classe o menor interêsse pelo assunto. Não há nenhuma reação moralizadora, dentro da propria classe — todos aceitam e agem pela mesma forma.

A mola real de tudo isso é o interêsse pelo maior numero possivel de viagens. Os coletivos rolam desesperados pelas ruas — como boiadas em estouro, tudo destruindo e arrasando — no afã de encherem as "caixinhas", sem o menor interêsse pelo confôrto e segurança da população.

Somente a municipalização dos serviços de transportes urbanos e a decuplicação do pessoal empregado em fiscalização, na Directoria do Transito, poderão trazer solução ao caso. Anulando-se o fator interêsse economico particular e possibilitando-se uma fiscalização energica e constante, teremos, então, um pouco de descanso.

— URBANO —

DEU UNS TAPAS NA AMÁSIA E UMAS FACADAS NO AMIGO

Em 1950, no interior de um bar, situado na rua Lino Teixeira, esquina de Mariano Portela, Hamilton Felix Cabral (30 anos, solteiro, rua Lavadão s.n., em Duque de Caxias) matou o seu amigo, Lopes de tal, por motivos de somenos importancia.

Na tarde de ontem, Hamilton foi preso pelas autoridades de Duque de Caxias e encaminhado ao 19.º Distrito Policial, onde foi registrada a ocorrencia e aberto o inquerito.

CONFESSOU CALMAMENTE

Hamilton, perante as autoridades daquele Distrito Policial, não negou a autoria do crime e contou a seguinte história:

— Dias antes do crime, minha amante fugiu de casa, levando um relógio e um anel. Andei procurando-a. No dia do crime, a encontrei num botequim, em companhia de amigos. Exigi que me devolvesse o relogio e o anel, mas ela se recusou entregar-me, por isso, dei-lhe uns "tapas", provocando uma grande confusão no "café". Nisto surgiu o Lopes, que eu conhecia, e tentou apaziguar.

Foi nessa ocasião que Hamilton Felix, armado de faca, investiu sôbre Lopes, matando-o.

O criminoso Hamilton Felix Cabral

Praticado o crime, Hamilton fugiu para Duque de Caxias, ali se homisiando. Ontem, porém, foi localizado pela policia local que, sabendo do crime praticado pelo mesmo, o removeram para esta capital, entregando-o às autoridades do 19.º D. P..

PARA FUGIR AO CÊRCO DA POLÍCIA MATOU A GESTANTE; ONTEM PRÊSO

Da esquerda para a direita, o criminoso e chefe da quadrilha, Francisco Alves, vulgo "Januario" e o seu assecla Romualdo Silva

Após três mêses de intensas diligências, foi prêso o criminoso Francisco Alves, mais conhecido por "Januario", que na tarde do 19 de dezembro do ano passado assassinou a tiros de revólver a gestante Maria Cotrim de Melo.

O criminoso, chefiando um grupo de ladrões, assaltou, naquela tarde, uma tendinha, situada no Morro da Baixa do Sepulteiro, de propriedade de Eduardo José Roberto. O proprietário, pressentindo a intenção dos meliantes, atracou-se com um dêles e gritou por socorro.

Atendendo ao apêlo do dono da tendinha, surgiu o guarda-municipal n. 2289, que fez um cêrco aos ladrões. Para "furarem" o cêrco, Januario e seus capangas sacaram de suas armas e abriram fogo contra o guarda.

Ouvindo os tiros, a vitima correu para a porta de sua residencia para chamar as suas filhas que brincavam nas proximidades, quando foi atingida por uma bala disparada do revólver do chefe da quadrilha. Mortalmente ferida, Maria Cotrim de Melo, que se encontrava em adiantado estado de gestação, caiu ao solo, vindo a falecer ao dar entrada no HGV.

O criminoso foi encaminhado ao Presidio, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

O LADRÃO ESTAVA DEBAIXO DA CAMA

Irineu Ferreira da Silva (32 anos, solteiro, sem profissão e residência) autor do roubo na casa do arquiteto Rafael Galvão, foi preso, ontem, quando se encontrava acobertado na casa de Samuel Arruda, velho conhecido da Policia e que já foi condenado há dez anos de reclusão por ter roubado a igreja Nossa Senhora da Gloria. Da penitenciária data o conhecimento de Irineu com Samuel.

ESTAVA DEBAIXO DA CAMA

Seguindo as pistas de sangue deixadas pelo ladrão, a Policia deparou com a casa de numero 61 da rua Constante Ramos (que fica ao lado da casa roubada).

Samuel, ao ser interrogado na casa onde reside, negou que tivesse homisiado o ladrão. Não satisfeitos com as declarações do ladrão de igrejas, os policiais começaram a passar revista pela casa.

Num dos quartos, a atenção do detective Pêssego foi despertada por um pequeno ruido que vinha debaixo da cama.

Espiou e qual não foi a sua surpresa ao ver, todo encolhido, rente à parede, com a roupa tôda suja de sangue, Irineu.

CONFESSOU

Ao ser preso, o ladrão não relutou em confessar o roubo feito na casa do arquiteto Rafael Galvão. Relatou que assaltara a casa porque notara que a mesma estava vazia.

Não tivera, contudo, tempo de roubar, devido à intervenção do mecanico Antonio José Messias, mais conhecido por "Mestre Belo", que estava encarregado de tomar conta da casa. Para não ser preso em flagrante, golpeou a cabeça do homem com uma chave de fenda.

Travaram luta corporal e, ao ser atingido pelo mecanico, logrou evadir-se para a casa onde mora seu antigo colega, Samuel, que conhecera há alguns anos na penitenciária.

MARCHA E LÍQUIDO

O carnaval dêste ano ficará na história da cidade como sendo o mais alcoolizado e aquele onde maior foi a exploração do povo.

A cachaça imperou soberanamente durante os três dias e as quatro noites dedicadas a Momo. Cêrca de 300 individuos embriagados pelo liquido que "vem do alambique" foram recolhidos aos distritos policiais enquanto que centenas de vitimas de intoxicação etílica tiveram que ser socorridas pelos diversos Postos de Assistência.

Além disto era comum o encontro, pelas ruas da cidade, de pessoas em flagrante estado de embriaguez, provocando incidentes de tôda monta forçando muitas vezes reações violentas por parte daqueles que eram vitimas do deboche dos bêbados.

Nem as crianças escaparam a tão terrivel mal. No Hospital Getulio Vargas foi internada, em estado de coma alcoolica, uma menor de 2 anos.

Isto prova que não houve, por parte das autoridades policiais, um contrôle perfeito dos botequins, bares, tendinhas, biroscas e casas de batidas espalhadas por todos os cantos da cidade e pelas faldas dos morros e que seus proprietários, alguns indevidamente estabelecidos, não respeitaram as determinações que limitavam a venda da cachaça a certo horário e não permitiam o fornecimento de bebidas alcoólicas às pessoas que já estivessem em estado etílico adiantado.

Por sua vez a violência empregada pelos foliões no ano corrente foi muito maior que nos anos anteriores. Mais de sete mil pessoas foram socorridas pelos hospitais e postos de assistência vitimas de agressões, atropelamentos, desastres, intoxicações, queimaduras e escoriações.

A exploração atingiu às raias do absurdo. Os motoristas cobravam o maximo que podiam, principalmente nas horas de chuva. Por uma viagem da Praça da Bandeira à Avenida Rio Branco pediam, no minimo, 80 cruzeiros.

No proprio Teatro Municipal, cujos anúncios proibiam o uso do lança-perfume durante o baile de segunda-feira, o tubo de cloretila perfumado era vendido a razão de 250 cruzeiros, muito embora seu preço comum, em tôdas as casas do genero fôsse de 50 cruzeiros.

As refeições nos restaurantes chegaram a custos astronomicos, os refrigerantes e aguas minerais nos salões onde se realizavam bailes dobraram na tabela, a champanha nacional foi vendida ao preço de sua congênere francesa, os sanduiches e as frutas tornaram-se quase proibitivos para o povo.

Sòmente a cachaça conservou seu valor normal, e era encontrada a qualquer hora e em qualquer lugar.

Foi o carnaval da cachaça; no liquido e na marchinha!

TIMBAUBA

A flecha indica o furo provocado por um dos tiros no vidro do automóvel

TEIXEIRA LEITE FOI LEVADO DE MACA PARA O RECINTO DO TRIBUNAL DO JÚRI

SÃO PAULO, 19 (da Sucursal) — Teve, hoje, inicio o julgamento de Leonardo Antonio Teixeira Leite, por crimes que teria cometido há quase sete anos, no Parque de Ibiraquera.

ACUSADO DE QUATRO CRIMES

Antonio Teixeira Leite é acusado de ter cometido nada menos de quatro delitos graves: homicidio, tentativa de homicidio, estelionato e falsificação de documento. A abundante produção de provas e documentos exigiu dezenove volumes para abrigá-los. Relevantes discussões de natureza juridica, que possibilitaram decisões que se tornaram clássicas, aumentou o interêsse de tôda capital bandeirante para o Juri que está reunido para julgar Teixeira Leite.

CHEGOU DE AMBULÂNCIA

Antonio Leonardo Teixeira Leite, transportado por uma ambulância, entrou no recinto do Tribunal do Juri, carregado numa maca, às 15 horas da tarde, sob a intensa expectativa da grande multidão que superlotava o Tribunal.

ESTA' A MORTE

Ao ser chamado para depor, Teixeira Leite iniciou suas declarações dizendo que não mais havia necessidade de mentir, pois nada o impedia de revelar a verdade, uma vez que já estava condenado a morte pela doença que o está dizimando, e sabia que jamais se restabeleceria, por ser seu mal incurável.

FUI O AGREDIDO

Depois disso, Teixeira Leite passou a descrever os fatos, que são algo diferentes da versão dada por Guido Petrela. De conformidade com sua versão, os dois irmãos, e não êle, é que se encontravam armados, cada um com um revólver. Além disso, a agressão teria partido dos irmãos, pois desejavam forçá-lo a desistir de direitos que tinha adquirido em relação ao prédio Baruel. Irritados com sua negativa, começaram a surrá-lo com coronhadas. Para se defender, procurou segurar o braço de Guido, tendo então, durante a luta travada entre ambos, ocorrido os disparos, indo os dois projéteis atingir Armando. A luta prosseguiu fora do automóvel, onde novos disparos se verificaram.

A VERSÃO DE GUIDO

De acôrdo com a versão de Guido Petrela, Teixeira Leite viajava no banco trazeiro do veiculo, empunhando dois revólveres, com os quais fez disparos simultaneos contra Armando, que dirigia o carro, e Guido, que no banco da frente, estava ao lado do irmão. Corroboram com essa versão os peritos, que asseveram a trajetoria da bala que atingiu Armando, como de trás para diante. Quanto a Afonso Petrela, que recebeu ferimento na face lateral esquerda do pescoço, o tiro foi dado a curta distancia, pois o colarinho da vitima ficou chamuscado de polvora. Os peritos ainda esclareceram que todos os tiros dados no interior do automóvel foram deflagrados de trás para a frente. O ferimento recebido por Teixeira Leite, segundo Guido, foi ocasionado por uma ferramenta do carro de que se utilizou quando travou luta corporal com êste, para desarmá-lo.

A CAUSA DO CRIME

Segundo a versão de Guido, seria acobertar outro crime, um estelionato praticado por Teixeira Leite contra os dois irmãos, no qual o réu os tinha lesado em alguns milhões de cruzeiros.

CONTROVERSIAS ENTRE PERITOS

Desde o inicio da instauração do processo diversas controversias e acidentes tem sido assinalados. Os peritos, quanto ao documento alusivo ao predio Baruel, formaram dois grupos, os que afirmam a autenticidade do documento e o grupo que nega terminantemente a validade do mesmo.

DESAPARECEU O REVOLVER

O revolver que Guido Petrela afirma ter entregue a um motorista no local do crime, não foi ainda descoberto, apesar do motorista ter sido identificado.

PROLONGAR-SE-Á ATÉ AS 9 HORAS

Segundo os prognósticos da defesa e da acusação, o julgamento deverá prolongar-se até às 9 horas da manhã de sexta-feira.

ACUSAÇÃO E DEFESA

A acusação está a cargo do dr. Nilton Silva, designado especialmente pelo procurador-geral da Justiça. Para assistente, funcionará o dr. Dante Dalmanto. A defesa está confiada ao dr. J. B. Viana de Morais e a dra. Ester de Figueiredo Ferraz.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Safra Diaria

Até às 23.30 horas de ontem, os ônibus, trens, lotações e etc., fizeram as seguintes vitimas:

ORNESIO BARBOSA NEVES (28 anos, solteiro, rua Pacheco da Rocha, 280), foi colhido pelo auto numero 54.524, quando viajava como pingente do bonde n. 28 da linha "Barcas-Estrada de Ferro, sofrendo ferimentos leves pelo corpo e o motorista foi prêso e conduzido para o 7.º D.P.; JORGE LOPES (20 anos, rua America, 148), foi atropelado pelo lotação n. 5a.420, cujo motorista fugiu e a vitima sofreu ferimentos generalizados, tendo sido socorrido no HPS; JOSE CARLOS (rua Pinheiro Machado, 51), foi atropelado pelo auto 33.444, na rua Paraíso em frente ao n. 69, sofrendo em consequência fratura do [illegible], tendo sido medicado no HPS; ANTONIO GERALDO [illegible] (rua Sota, 279) e ROBERTO ALONSO (rua General [illegible] 56), foram vitimas do choque entre os autos de n. 82.430, da Viação Brasil e o de n. 54.399, na Av. Presidente Vargas com Marquês de Sapucaí, sofrendo ferimentos [illegible] culpados fugiram; MILTON RO[illegible] foi atropelado pelo auto n. 46.[illegible], na Praça 11 de Junho, sofrendo contusões diversas, sendo medicado no HPS; ADILSON (8 anos, filho de Ernesto Dias Lopes, rua Filomeno Fragoso, 139), foi atropelado pelo auto n. 606.783, na rua João Vicente com rua Angora, sofrendo em consequencia, contusões e fratura do crânio, sendo internado em estado grave no HCC; HELENITA FERNANDES (17 anos, rua Brigadeiro Desnoere, 170), foi atropelada por uma bicicleta, na rua Gal. Caldas de Faria em frente ao Pôsto Policial, a vitima em consequencia sofreu concussão cerebral, sendo internada em estado grave no HCC; vitimas do choque entre um ônibus da Viação Universal e um poste de iluminação da rua Barão de Mesquita, foram medicadas no H. P. S. Maria de Carvalho Ribeiro, de 45 anos, casada, comerciaria, residente à rua Camarope, 84; Antonio Rodrigues Fidelis, solteiro, de 26 anos, ambulante, morador à rua Sousa Aguiar, 104; Sadi Ramos da Silva, de 32 anos, viuvo, comerciario, domiciliado à rua Craveiros, 70, José Pinto dos Santos, de 69 anos, casado, e seu filho, do mesmo nome, de 29 anos moradores à rua do Ampuro, 604; Cecilia Pires Campos, colegial, de 17 anos, domiciliada à rua Nerval Correia, 259; Erber Bandeira, solteira, doméstica, de 34 anos, moradora à rua Barcelona, 669; Zeferino Mariano, motorista, de 23 anos, solteiro, residente à rua Carolina Santos, 215; Arlindo Pereira dos Santos, casado, de 27 anos, ourives, domiciliado à rua S. Braz, 178, apartamento 20 e, Hilton Marcos, comerciario, de 29 anos, casado, residente à rua Cincinato Lopes, 27.

Agressões

NITA DAMACENO (37 anos, rua Nova, 164), foi agredida a faca na rua Sete de Setembro, n. 207, por ATAIDE NICO (27 anos, rua Escola, 320, tendo sofrido ferimentos no rosto e braços.

HEITOR LOPES DE ARAUJO (industriario, rua Corcovado, 284, casa 47), foi agredido a barra de ferro por MANUEL CAVALCANTI (rua Pacheco Leão, 314), tendo sofrido ferimento na mão esquerda.

IZOLINA DO VALE (38 anos, Travessa Borges, 11), foi agredida com um pedaço de pau pelo seu amasio LUIS RODRIGUES DE OLIVEIRA (45 anos, motorista, rua Granda Barbosa, 17), tendo sofrido contusões nas coxas e nadegas.

JOÃO VIEIRA DA SILVA (19 anos, Campo Grande), foi agredido a socos e pontapés, na rua João Ricardo, 24, por BENEDITO DA SILVA (20 anos, Estrada do Cachamorra, Campo Grande), tendo sofrido contusões no abdomen.

JORGE DA COSTA NUNES — (27 anos, lanterneiro, rua Amaral Costa, 783, fundos) e ANADIR DOS SANTOS NOGUEIRA (26 anos, mesmo endereço), empenharam-se em luta corporal, na rua onde residem em frente ao numero 783, tendo o primeiro recebido ferimento no pescoço, na face e mão direita, e o segundo, uma equimose na região ocular direita.

VALTER TOJAL (23 anos, vendedor ambulante, rua Agra Filho, 15), foi agredido a bala por um desconhecido na rua Pereira da Silva, em frente ao 826, tendo sofrido ferimento no torax.

AMERICO GONÇALVES (28 anos, motorista, rua José Santos, 100), foi agredido a pedra por JOAQUIM PEREIRA (motorista), tendo sofrido contusões no torax.

GERALDO CANDIDO (30 anos, operario, rua José da Mota, 157, Anchieta, com ferimentos na cabeça e EROTILDES DA SILVA DE AQUINO (19 anos, carpinteiro, mesmo endereço, com contusões e escoriações e ferimentos na cabeça; ambos foram agredidos por ANTONIO SISTELO SUAREZ (25 anos, operario, mesmo endereço), e JOSE' SISTELO SUAREZ (23 anos, mesmo endereço), filho de ANTONIO SUAREZ (50 anos, comerciario), proprietario da casa onde residiam os agredidos. Questões de aluguel de casa.

JOSE' RAMALHO SILVA (25 anos, sem profissão, rua São Cristovão, 1069), foi agredido a bala no Cais do Porto, em frente ao armazem 25, tendo sofrido ferimento na região glutea.

Furtos

EURICO FERREIRA LISBOA (Rua Jardim Botânico 91 apt. 101), comunicou ao comissário do 1.º DP, que a sua empregada de nome Jurací Santana (residente no Morro Macedo Sobrinho), roubou vários objetos. Calcula seu prejuizo em cêrca de Cr$ 2.000,00.

NAIR DOS SANTOS PEREIRA (funcionária publica, casada), comunicou ao comissario do 24.º DP, que roubaram da Escola Silvio Romero, vários talheres e uma caixa de maizena.

VERA LUCIA DE CARVALHO (19 anos), foi presa pelo guarda-civil 284, porque momentos antes, roubara a bolsa de Celina Pizarro. A bolsa continha a importância de Cr$ 170,00.

GILVANO DE BRITO (Rua Caruarú, 120), comunicou ao comissário do 18.º DP, que ladrões penetraram em seu domicilio e roubaram seis cantoneiras, avaliadas em Cr$ 1.800,00.

FRANCISCA CONCEIÇÃO TEIXEIRA (Rua Ipicurú, s/n), foi punguada em uma bolsa contendo a importância de Cr$ 400,00.

O punguista Antonio Rosa Machado, foi preso e conduzido ao 13.º DP.

GENERAL ANTONIO MARTINS DE ALMEIDA (Rua 9 de Fevereiro, 65), comunicou ao comissário do 3.º DP, que penetraram em sua residência e roubaram uma carteira contendo a importância de Cr$ 5.000,00.

JOÃO AUGUSTO ALVES (comerciante, Rua Almirante Guilhem 106), recebeu a visita dos amigos do alheio, que roubaram do interior de sua residência, uma bandeja de metal cristofle, avaliada em cêrca de Cr$ 4.000,00.

Detalhe de um dos carros dos Democráticos, o [illegible] competidor, provável campeão do Carnaval de 1953

DO EXTERIOR

VITIMAS DO CARNAVAL

LIMA, 19 (U. P.) — Durante os tres dias de Carnaval em Lima e arredores, morreram oito pessoas e 1.679 foram vitimas de acidentes.

Os acidentes foram devidos a causas varias, sendo que as principais foram as agressões, trafego e arremesso de agua e certos materiais de que se serviram os foliões.

As mortes foram devidas a embriagues, atropelamento por trens, onibus e automoveis.

FUGIRAM DA PRISÃO OS SENTENCIADOS

FORT WORTH, Texas, 19 (A. F. P.) — Cinco presos fugiram da prisão do condado de Tarrant, no Texas, ontem, à noite, depois de terem esbordoado tres guardas.

Esses presos levaram dois fuzis. Um deles, Loyd Hill, é acusado de ter participado de um roubo de 248.000 dolares.

Esse dinheiro, segundo a policia, deveria ser empregado em uma "revolução num país da América Latina".

ROUBARAM OS COFRES

JOLLA, California, 19 (INS) — Dois cofres do luxuoso hotel desta cidade, "Casa da Manhã", foram roubados hoje, sendo avaliados em 85 mil e 147 dolares os prejuizos totais.

Os meliantes entraram de dia no compartimento caixa do Hotel e após assassinarem o caixa, evadiram-se com a vultosa quantia.

As autoridades iniciaram diligencias.

NINHO DE AMOR EM HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 19 (INS) — Um suposto sindicato do vicio que operava num circuito que inclui desde a Florida, Hawaii e cidade do Mexico e que tinha seu centro em Hollywood, foi denunciado, hoje, com a prisão de 3 jovens e lindas mulheres no que as autoridades chamam de "um ninho de amor profissional".

O capitão Summer, da policia de costumes, disse que as jovens pediam 100 dolares por noite e terminavam recebendo até 500 dolares, por um fim de semana, rivalisando com as somas pagas às jovens do caso de Mickey Jely, de Nova York.

Segundo a policia, uma das jovens trabalhava somente na base de 300 dolares por fim de semana em Palm Springs.

A tres moças foram identificadas como Vicki Irwin, de 26, Barbara King, de 24 e Marilyn Watt, de 22.

A MULHER ERA UM HOMEM

AMÃ, 19 (A. F. P.) — Uma mulher solteira, de 60 anos de idade, Hajeh Khadijeh, fôra admitida num hospital de Amã a fim de ser operada de uma hernia dupla, mas, ao praticar a operação, o cirurgião observou que a paciente era um homem, na realidade, robusto e de cabelo no peito e nos braços.

O PREFEITO NO BAILE DO MUNICIPAL — O Baile de gala do Teatro Municipal constituiu um dos pontos altos do carnaval que passou, despertando o entusiasmo de todos quantos dêle participaram principalmente dos visitantes que vieram do estrangeiro a fim de conhecer de perto a mais popular de tôdas as nossas festas. Um detalhe que despertou a atenção geral foi o que se observou na frisa dos anuda ao Secretário da Educação e Cultura, onde estavam presentes, destacadas figuras dos nossos meios politicos, administrativos e sociais que foram apresentar ao professor Roberto Accioli seus cumprimentos pelo fato de haver sido concluida a instalação do aparelho de refrigeração daquele teatro no tempo "record" de 30 dias, garantindo assim o bem estar dos frequentadores da nossa principal casa de espetáculos, não sòmente no carnaval, mas no decorrer das temporadas artisticas que se anunciam. O prefeito Dulcidio Espirito Santo Cardoso também ali compareceu.

"Levaram" do Armazém Uisque, Conhaque e Tropical Inglês

As autoridades da Policia Maritima constataram, ontem, audacioso furto de mercadorias do interior do armazém 2, do Cais do Porto. Os meliantes teriam agido naquela dependência portuaria durante o periodo de Carnaval e de lá retiraram 115 garrafas de uisque "John Haig", 12 garrafas de conhaque, 12 peças de tropical inglês, violando ainda cinco malas de passageiros que ali se encontravam.

Para penetrarem no armazém os meliantes inutilizaram o cadeado da porta n.º 13 da parte interna do cáis, sem que fôssem pressentidos pelos [illegible]. Vários "ratos de cáis" já foram presos.

MARINHA

GRANDES MELHORAMENTOS NA BASE "ALMIRANTE CASTRO E SILVA"

A Base "Almirante Castro e Silva", sede da Flotilha de Submarinos, sob a direção do capitão de mar e guerra Otavio da Silveira Carneiro, está passando por uma fase de grandes melhoramentos. Além de um novo pavilhão para a instalação do deposito de material dos submarinos, foi construida uma caixa dagua de grande capacidade, a fim de atender às necessidades da Base. Outro melhoramento digno de registro é a abertura da rodovia ligando a Base "Almirante Castro e Silva" ao Centro de Reparos "Almirante Moraes Rego", pela margem leste da ilha, dando acesso fácil ao transporte do material entre as duas organizações da nossa Marinha. Também a instalação de autofalantes pelos cantos da Base, foi outro melhoramento que veio facilitar a chamada do pessoal à ordem, para a execução dos trabalhos comuns, com uma estação central bem aparelhada.

O MINISTRO NO RIO NEGRO

O titular da pasta, acompanhado de seu ajudante de ordens, estêve ontem no Palácio do Rio Negro despachando com o presidente da República numerosos atos atinentes à sua administração.

O "TAMOIO" VOLTOU A BASE

O submarino "Tamoio" que se encontrava no dique Rio de Janeiro, aos cuidados do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, onde sofreu vários reparos, voltou novamente à sua base, na Ilha do Mocanguê, tendo entrado já em franca atividade, com o submarino "Tupi". Para o seu lugar, no mesmo dique, foi conduzido o "Timbira", que sofrerá os reparos de que necessita.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO S. A.

RELATORIO

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento às disposições legais, a Diretoria vem apresentar o seu relatório acêrca do movimento social no exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1952.

Cessada a atividade no campo da exploração aurifera, a Companhia manteve ainda a produção do arsenico, valendo-se do estoque de pirita arsenical que se acumulára.

Extinto o estoque dêsse resíduo mineral, cessou, também, a atividade na produção do arsenico.

Sem aplicação, permanecem os maquinismos e os materiais existentes no Almoxarifado, cuja venda a Diretoria, já devidamente autorizada, vai promover.

Com êsse propósito, entrou em negociações com alguns interessados e espera realizar no corrente ano a venda de todo ou de parte dêsses bens.

A sua conservação e guarda exigem as despesas que a Companhia tem realizado parcimoniosamente.

São essas em linhas gerais, as informações que à Diretoria cabe fornecer aos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1953.

A. J. PEIXOTO DE CASTRO JUNIOR

Balanço Geral de 31 de Dezembro de 1952

ATIVO

FIXO		
Imoveis	150.999,90	
Construções	1.529.508,70	
Maquinismos e Aparêlhos	3.046.332,00	
Benfeitorias	1.268.876,30	5.995.716,90
DISPONIVEL		
Caixa		22.276,30
REALIZAVEL		
Almoxarifados	1.461.046,40	
Arsenico	213.056,90	
Duplicatas a Receber	14.188,10	
Moveis, Ferramentas e Utensilios	81.085,30	
Veiculos e Semoventes	115.780,00	
Contas Correntes	842.392,10	
Titulos de Renda	83.600,00	
Diversas Contas	59.577,30	2.871.326,10
PENDENTES		
Lucros e Perdas		5.887.058,50
		14.776.377,80

PASSIVO

EXIGIVEL		
Contas Correntes	10.651.956,30	
Juros em Suspenso	53.513,90	10.705.470,20
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.200.000,00	
Fundo Depreciação	2.870.907,60	4.070.907,60
		14.776.377,80

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas"

DEBITO

Saldo anterior		5.780.289,00
a Despesas Gerais	89.607,30	
a Salários	21.600,00	
a Fundo Depreciação	14.775,80	125.983,10
		5.906.272,10

CREDITO

de Juros e Descontos	19.213,60	
Saldo Devedor	5.887.058,50	5.906.272,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952. — *A. J. Peixoto de Castro Júnior, Domingos Demarchi, Pedro Raggio, Walter Macedo,* Contador CRC-2780.

PARECER

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Mineração S. A., dando cumprimento ao disposto no art. 127, inciso III do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Agosto de 1940 no exercicio de suas funções, examinaram o balanço de 31 de Dezembro de 1952 inventarios, livros e documentos, bem como as contas da Diretoria nesse exercício, tendo encontrado tudo exato e na mais perfeita ordem.

Opinam assim os signatários, pela aprovação dos mencionados documentos.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1953.

DORVAL DE OLIVEIRA GOMES
ARTHUR MACHADO DE CASTRO
MARIO PETRUCCI



CIGARROS Astoria
UM PRODUTO SOUZA CRUZ
A-88.179

Escoada Normalmente a Safra de Cereais do Paraná

(Conclusão da 5.ª Página)

Pertencendo o café à classe dos produtos do chamado frete rico, bem se pode avaliar o que isto representa para a economia da Rêde.

A UVA CATARINENSE

A uva catarinense é um produto que se vem impondo facilmente nos mercados consumidores, a despeito da concorrência do similar paulista.

O transporte da produção do oeste até os limites de São Paulo é feito pela Rêde, que nêle emprega os seus melhores cuidados, assegurando-lhe ainda a maior presteza possivel em face da natureza deteriorável do produto.

Prova da eficiência dêsse labor é a circunstância de acusarem aumento apreciável de tráfego os dados correspondentes aos dois últimos anos, como se pode ver a seguir:

Ano	S. Paulo	Paraná	Total
Vagões			
1951 ...	228	15	243
1952 ...	283	13	296

A safra prevista para o ano corrente é de 500 vagões aproximadamente, ou seja quase o dôbro do ano passado.

O TRIGO NACIONAL

Nos dois últimos anos, a Rêde transportou as seguintes quantidades de trigo em grão:

Safra de 1951 — 1.310 vagões;
Safra de 1952 — 483 vagões.

O decrescimo do transporte de trigo em grão, em 1952, deve-se exclusivamente ao fato de grande parte da produção ter sido beneficiada nos moinhos da própria região produtora. Prova insofismável dessa afirmativa é o fato de ter a Rêde transportado, no ano passado, do oeste catarinense para diversos destinos, 501 vagões com farinha de trigo.

A previsão da safra de trigo para o corrente ano é da ordem de 1.600 vagões. O seu escoamento se está processando com regularidade, tendo sido transportados, até 31 de janeiro último, 344 vagões com farinha de trigo e 171 com trigo em grão, o que demonstra estar sendo o produto beneficiado em maior escala na fonte de produção.

TRANSPORTE DE BATATAS

O transporte de batatas tem sofrido variações nos últimos anos, oriundas não só das más condições atmosféricas como das oscilações do próprio mercado consumidor.

Em 1951 transportou a Rêde 1.050 vagões com batatas, possibilitando, assim, ampla colocação do produto paranaense nos mercados de consumo. Em 1952, porém, quando tudo fazia prever que as vendas dêsse produto se mantivessem no mesmo ritmo, surgiram imprevistos de ordem econômica, que comprometeram profundamente êsse comércio, com resultados desfavoráveis para os que nêle estão envolvidos.

No referido periodo, a Rêde transportou 583 vagões, menos, portanto, 467 que em 1951.

A safra prevista para o corrente ano é da ordem de 800 vagões. Vem sendo ela transportada, como as demais mercadorias de safra, sem maior atraso, o que lhe assegura melhor e mais fácil colocação nos mercados consumidores.

A MADEIRA

Não obstante a restrição atual da exportação da madeira, em vista do retraimento dos mercados estrangeiros — gerado, aliás, não pela qualidade do produto mas por questão de preço — o seu transporte para os portos e mercados internos vem-se processando normalmente.

Pela natureza do produto e o volume dos embarques, é a madeira a mercadoria que maior quantidade de vagões exige da Rêde. Contudo, o seu transporte não acarreta maiores dificuldades ao tráfego, já que é feito paulatinamente, pela ordem cronológica dos pedidos.

Em 1951 transportou a Rêde 18.290 vagões com madeiras diversas e em 1952, 20.965. Houve, assim, um pequeno aumento de volume, que os serviços da Rêde suportaram sem maior sacrifício.

A ELETRIFICAÇÃO DO TRECHO CURITIBA-PINHAIS

Por ocasião da recente visita do sr. Getulio Vargas a Curitiba, a administração da Rêde Paraná-Santa Catarina, tendo à frente o respectivo diretor geral, engenheiro Raul Zenha Mesquita, fêz inaugurar uma série de melhoramentos, entre os quais se destacou a eletrificação do trecho Curitiba-Pinhais.

Diversas locomotivas modernissimas Diesel, adquiridas à firma Baldwin-Lima-Hamilton Corp., do tipo 0-6-6-0, foram entregues, nessa ocasião, ao tráfego regular, entre o júbilo e os aplausos das populações beneficiadas. Essas maquinas, dispondo de seis motores, com a potência total de 1.600 H. P., podem desenvolver a velocidade de máxima de 100 quilometros horários, levando, assim, novos elementos de progresso às terras uberrimas daquelas extensas regiões.

Outros melhoramentos então inaugurados foram os seguintes: Secção Industrial das Oficinas de Curitiba; 12 quilometros da variante Eng. Bley-Rio Negro, inclusive os edifícios da Estação da Lapa; 21 quilometros do prolongamento de Barro Preto e entrega ao tráfego definitivo da estação de Olaria, do ramal J. Murtinho-Campo Mourão; 27 quilometros de prolongamento além de Góis Artigas e abertura do tráfego das estações de Padre Chagas e Afonso Camargo, do ramal de Guarapuava.

NOVOS MELHORAMENTOS

Nas obras de eletrificação da Rêde já foram despendidos Cr$ 42.912.078,46, inclusive a compra de 10 locomotivas elétricas, cujo custo foi de Cr$ .... 16.819.205,00.

Os trabalhos estão ainda em prosseguimento, calculando a administração respectiva que a sua conclusão exigirá o emprego de mais Cr$ 36.854.833,74.

Paralelamente, a direção da Rêde cuida do aparelhamento das oficinas de Curitiba, que estão sendo convenientemente reformadas para melhor atender às necessidades de um tráfego crescente e cada vêz mais valioso para a economia nacional.

SIGNIFICAÇÃO ECONOMICA

O trecho ora eletrificado é de particular significação econômica para a vida da estrada. Vai, como já dissemos, de Curitiba a Pinhais, na rota de Paranaguá. Através dos seus trilhos está sendo escoada tôda a imensa produção do Paraná para o principal pôrto do Estado.

Alguns desses artigos — milho, feijão, arroz, batatas, uvas, trigo em grão, farinha de trigo — como já tivemos ocasião de salientar, se destinam aos centros de consumo nacionais. Mas outros, como o café, a madeira e ainda o mate, são fontes permanentes de divisas e demandam, por isso mesmo, cuidados especiais.

Por tôdas essas razões é que a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina tem merecida expressão nos quadros econômicos nacionais, justificando-se, assim, as atenções que lhe dediçam os poderes públicos para que ela possa manter, em ritmo crescente, o tráfego nas ricas regiões dos dois Estados meridionais.

Notícias de S. Paulo

(Conclusão da 11.ª página)

GINESTRA — feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Esquimal e Ninon. Proprietário: Dante Marchione. Farda: vermelho e branco e boné azuis. Tratador: F. V. Navarro, Criador: O proprietário.

GIANPAULO — masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Solum e Madame Curie. Proprietário: Almeida Prado & Assumção, Farda: cinza e verde em listras horizontais. Tratador: M. Branco, Criador: Dante Marchione.

QUIBU' — masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Blue Baron e Inverness. Proprietário: **Roberto Alves de** Almeida. Farda: **azul e mangas** brancas. Tratador: J. de La Cruz. Criador: o proprietário.

QUARO' — masculino, alazão 2 anos, S. Paulo, por Blue Baron e Castelã. Proprietário: Roberto Alves de Almeida. Farda: azul e mangas brancas. Tratador: J. de La Cruz. Criador: o proprietário.

PIPOCA — feminino, preto, 2 anos, S. Paulo, por High Sheriff e Cajol. Proprietário: Stud Linneo de Paula Machado. Farda: ouro e costuras azuis. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Cândido G. Paulo Machado.

PERERECA — feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Formasterus e Cifrinha. Proprietário: Stud Linneo de Paula Machado. Farda: ouro e costuras azuis. Tratador: F. B. Oliveira. Criador Cândido G. de Paula Machado.

CRIZ — feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Lenham e Harpia. Proprietário: Stud Fazenda Nova. Farda: lilás. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Fazenda Nova.

JAMBOLEIRO — masculino, alazão, 2 anos, S. Paulo, por Antonym e Embúia. Proprietário: Giovanni Fillipaldi. Farda: preto mangas e boné rosa. Tratador: A. Freitas. Criador: Haras Faxina.

EDELEN — masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Sun Ray e Mackenna. Proprietário: Stud Maria Luiza. Tratador: J. F. Brett. Criador: Haras Milano.

...Abraça Este "Galho"

(Conclusão da 11.ª página)

grante semanalmente das carreiras, dando com isso maior interesse aos proprietários menos afortunados de sorte aqui na Gávea.

Por tôdas estas razões e confiando na sinceridade das carreiras lá no alto da serra, vamos "derrubar" alguns galhos e se vocês acreditam como nós em honestidade é só acompanhar, que por certo tirarão os prejuizos dos gastos nos folguedos carnavalescos.

Ever Friend — Pergoleza — Alvacendo — Estalo — Avenida — Beleza — Petit Savoyard — Nagasaki.

LENHADOR

DOS ESTADOS

CASTIGA A SÊCA A ZONA DA MATA

Telegramas de Ouro Prêto informam que a sêca está castigando duramente a chamada zona da mata, onde as raras chuvas caídas não foram suficientes para melhorar as condições das pastagens e das culturas. No município de Ouro Prêto, refere a notícia, houve prejuizos totais nas plantações, esperando-se, por êsse motivo, que será diminuta a produção de cereais no corrente ano.

— Em Mariano, anunciam os jornais mineiros, será instalada brevemente uma fábrica de tecidos. A energia elétrica para a nova indústria, noticiam, será fornecida pela usina hidro-elétrica recentemente inaugurada no referido município.

— Telegrama de Repouso, informa que as autoridades policiais daquele município conseguiram apreender um abaixo assinado de elementos comunistas, e em que os mesmos expressam solidariedade ao coronel reformado Olimpio Ferraz de Carvalho, recentemente prêso como envolvido em atividades subversivas no seio do Exército. O delegado de Repouso mandou instaurar o competente inquérito para apurar a responsabilidade.

— Telegrama de S.ª Cruz, distrito de Abaeté, informa que foi inaugurada ali a Escola Rural, terceira da série que está sendo construida pela Municipalidade. Durante a solenidade falaram diversos oradores, inclusive o inspetor escolar Inácio Campos Cordeiro e o deputado estadual Eduardo Lucas.

SÃO PAULO

Notícias de São Paulo, informam que aquela capital teve um bom carnaval êste ano, tendo ali desfilado o Clube dos Embaixadores, do Rio, numa homenagem aos foliões paulistas. Uma multidão incalculável, revela a notícia, postou-se nas ruas por onde passaram os carros, num espetáculo de há muito não apresentado naquela capital.

— Em S. Paulo, informam que as autoridades estão investigando a veracidade da queixa apresentada pelo sr. Antonio Soares, residente à rua 12, n.º 54, que afirmou haver sido espancado e roubado pelo subdelegado Danilo de Oliveira. Soares relatou que, além de ter sido roubado pela autoridade, esta também lhe havia carregado com a fantasia.

GOIAS

Telegrama de Goiânia informa que dezenas de fazendeiros do Estado de Minas Gerais, reunidos numa comitiva, chegaram a Formosa à procura de terras para comprar, em face da publicidade feita ultimamente sôbre a mudança da capital federal. Formosa fica ao norte do quadrilátero aprovado pelo Congresso.

— Telegrama de Goiânia, informa que recentemente foi inaugurada a maior ponte de concreto armado do Estado de Goiás, localizada sôbre o rio Corumbá. A ponte constitui uma das maiores realizações programadas pelo plano rodoviário naquele Estado.

— O jornal "Folha de Goiás", de Goiânia, divulga que está havendo exportação clandestina de arroz e que seu preço no varejo atinge a 20,00, nos últimos dias. O jornal comenta, ainda, que a COAP está vendendo 600 gramas por um quilo, enquanto o feijão está a 11,00, a lenha a 80,00 cruzeiros o metro.

— De Goiânia, informam que a Rádio Clube do Brasil Central e o "Brasil Jornal" aderiram ao concurso de "slogans" sôbre a Nova Capital, lançado pela Associação de Imprensa do Estado.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

PARA AMANHÃ AS 6,45 HORAS

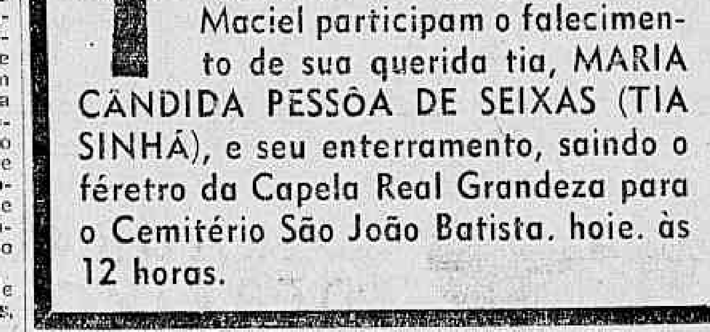
— Ybelmar Jupyr Chouin Pinheiro, José Velloso Brandão, Alvaro Maciel Goulart Pinto, Agenor Gonçalves da Silva, Ernst Braunstein, João Pedro de Barros, Alberto Pereira Martins, Valentina Bardelli Bizzarri, Jorge da Silva Reis, Dario Esteves de Azevedo, Helio Lafaldo, Manuel Castro Gomes, Caciano Ferreira, Randolpho Fernandes Maciel Pacheco, Sebastião Gonçalves, Dulce Fernandes Lage, Mauricio de Alvarenga, Tales Vieira de Freitas, Manoel Rodrigues, Antonio Antunes, Jorge Sant'Anna dos Reis, Laura Pinheiro Jobim, José Sobral Santos, Josias Honorio dos Santos, Manuel Joaquim Moreira José de Oliveira Barros, Francisco Pinto Monteiro, Eliseu de Castro Barata, Alberto da Costa Peixoto, José Vicente da Silva, Anibal Francisco Rodrigues, Nelson Marques da Silva, João Pereira de Lima, Abel Cabral, João Paulino dos Santos, Altair do Nascimento Teixeira, Altamiro José de Sant'Anna, Esmeraldo de Mattos, Moacyr Campos e João Ferreira Silva.

Serviços na Rêde Aérea

AMANHÃ, SABADO, NA ILHA DO GOVERNADOR

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, será interrompido amanhã, dia 21, o seguinte circuito:

ILHA DO GOVERNADOR — 9 às 16 horas — Trecho da Estrada do Galeão, entre os postes 1443-88 e 1443-150.



Maria Cândida Pessôa de Seixas
(TIA SINHÁ)
Evangelino de Seixas Maciel e senhora e Gastão de Seixas Maciel participam o falecimento de sua querida tia, MARIA CÂNDIDA PESSÔA DE SEIXAS (TIA SINHÁ), e seu enterramento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista, hoje, às 12 horas.

CARLOS DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Alayde Martins de Oliveira, Luiz Carlos de Oliveira, Senhora e filho, Carlos Eduardo e Maria Helena, Amália Altino Correia de Araujo e Familia (ausentes), Com. Oscar Eduardo Martins e Familia agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu bonissimo espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio CARLOS DE OLIVEIRA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 21, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring



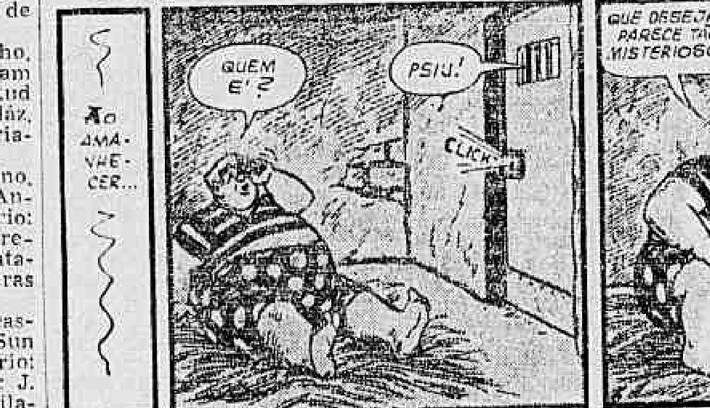


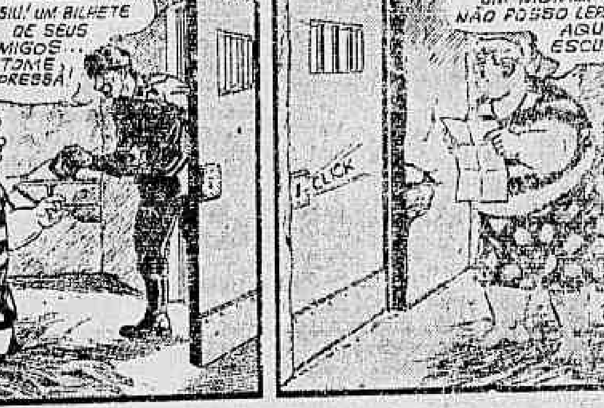
MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen





JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher





TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey







Aimoré dando instruções em S. Lourenço. Agora está em preparativos de viagem.

NO DIA 25 O CONFRONTO DAS ACADEMIAS GRACIE-CORDEIRO

Possível, a Luta Entre Hélio e Cordeiro - Estava Fora - Tudo Assentado

Estava previsto para ontem o confronto en- tre as Academias Cordeiro e Gracie, e em cujo encontro estariam presentes os dois professores.

FORA DO RIO

Todavia, Cordeiro não está no Rio, pois se acha em férias, e os irmãos Gracie, foram cientificados do que ocorria, por um aluno de Cordeiro, ao mesmo tempo que se dirigia ao professor Augusto Cordeiro notificando-o da transferência de data.

Augusto Cordeiro, por telegrama, confirmou o assunto tratado por seu representante, ficando os irmãos Gracie de pleno acôrdo.

NO DIA 25

A nova data marcada para o confronto entre as duas mais categorizadas academias, é o próximo dia 25, às 16 horas, quando os alunos das duas academias se defrontarão.

HELIO X CORDEIRO

A reportagem conseguiu apurar que é vontade dos dois professores que o confronto não seja efetuado somente entre os seus alunos, pois também desejam se empenhar num embate. E' possivel que a luta entre Helio Gracie e Augusto Cordeiro se processe nêsse dia e no mesmo local.

LóGICA

Todavia, observa-se, por outro lado, regido por bom senso, que a luta entre Helio e Augusto, não seja realizada antes do confronto das Academias, pois se isso acontecesse, viria retardar em muito êsse mesmo confronto, ou senão tornar-se um clima de impraticabilidade.

Com sistemas diferentes, rivais que são, a luta sem a direção da Federação, iria aumentar essa rivalidade.

Por isso, o encontro de Helio Gracie com Augusto Cordeiro, poderá ficar para mais tarde, quando a Federação abrir um Campeonato.

Hélio Gracie dando instruções em sua Academia. O encontro Cordeiro deverá ser sensacional

Notas EXTRAS

Informa-se de S. Paulo que a Comissão Organizadora do Primeiro Campeonato Sul-Americano de Veteranos elaborou a tabela do segundo turno desse certame, ficando assim organizada: Domingo — Chile x Argentina e Brasil x Uruguai; Dia 24 — Uruguai x Argentina e Brasil x Chile; Dia 26 — Chile x Uruguai e Brasil x Argentina.

* * *

Somente em março será realizado o torneio quadrangular de Campinas, entre as equipes locais do Ponte Preta e do Guarani e os clubes do Rio, America e S. Cristovão. As datas previstas para o inicio desse certame são as seguintes: 22, 26 e 29 de março.

* * *

Conforme os entendimentos assentados entre os dirigentes do São Paulo e do America, será realizado no ultimo domingo de março um amistoso entre os dois clubes, no Pacaembu, em pagamento do passe do meia Ranulfo, cedido pelos rubros aos sampaulinos.

NOTÍCIAS DE LIMA

FALTAM: BRASIL URUGUAI E CHILE

LIMA, 19 (AFP) — Uruguai, Brasil e Chile, são as únicas delegações que faltam chegar para o sulamericano de futebol, porém, todos estarão em Lima para o desfile inaugural, domingo, dia 22, acredita-se.

TREINO DOS PARAGUAIOS

No primeiro treino de 45 minutos, os paraguaios impressionaram bem com seus impetuosos e rapidos ataques, com uma dianteira ambiciosa que não titubeia em disparar contra o arco. A preparação fisica dos jogadores é boa, e a resistência admirável. Todavia, ainda não foi feita a composição da equipe para o torneio, pois os tecnicos desejam especialmente estudar os jogadores ao máximo, para terem a certeza final na escolha.

ZE LINS EM LIMA

LIMA, 19 (AFP) — Já se acham nesta capital o sr. José Lins do Rego, presidente da delegação brasileira ao sul-americano de futebol, sr. Marcionillo Cunha, tesoureiro, e técnico. Também chegaram os representantes do jornal "A Noite", srs. Augusto de Godoi Tavares e Domingos de Oliveira Pereira. O cozinheiro da delegação brasileira, sr. Olimpio Corrêa, já está igualmente em Lima.

REVANCHE DOS CHILENOS

O selecionado chileno que competirá no sul-americano de futebol, em Lima, jogará uma partida de "revanche" contra a equipe iugoslava "Hadjuk", em Santiago.

Ontem os chilenos enfrentaram os jogadores do Colo-Colo. A mais viável formação do selecionado será a seguinte: Livingstone — Alvarez e Farias — Roldan — Cotes e Arenas — Hormzabel — Lemonila — Melendez — Cremaschi e Dias.

A "torcida" local espera o triunfo local como despedida de sua viagem a Lima, que será na próxima segunda-feira, por via aérea.

Sábado à noite jogará o "Hadjuk" contra o campeão chileno Everton, com todos os seus titulares. E' possível que assistam a êsse encontro os presidentes Ibanez e Perón.

O Colo-Colo realiza negociações para jogar dia 25 com o "Hadjuk", sendo provável que isso se verifique.

Ademir e espôsa preparam as malas para rumar a Lima

O Botafogo Jogará Nas Alterosas

Domingo a Exibição — Frente ao América Mineiro

Dando cumprimento aos entendimentos assentados pelos dirigentes do Botafogo e do América, êstes dois clubes realizarão um amistoso, na tarde do próximo domingo, no campo do 7 de Setembro.

SURPRÊSA

Como grande surprêsa para os mineiros será a presença de Gentil Cardoso, já à testa da equipe botafoguense.

MANOBRAS E EMBARQUE

Preparando-se para êsse compromisso os alvinegros realizarão hoje um rigoroso treino de conjunto em General Severiano. A delegação seguirá amanhã para a capital mineira, constituida de todos os seus valores.

Primeiro Conjunto do Fla Para a Excursão à Europa

Regresso Dos Craques Licenciados — Hoje Pela Manhã

Os craques rubronegros deverão realizar, hoje, pela manhã, na Gávea, o primeiro treino de conjunto para a excursão à Europa. Assim, acredita-se que Jaime de Almeida possa contar com a maioria do plantel ou com a sua quase totalidade.

OS LICENCIADOS

Deverão apresentar-se hoje os jogadores que foram licenciados pelo clube, para passar o periodo carnavalesco com as respectivas familias. E são êles: Adãozinho, Rubens, Jadir, Pavão e Dequinha.

Ao que parece, o treinador Jaime de Almeida não pensa em efetuar alterações na equipe que se vem exibindo últimamente. Acredita-se que a base do quadro que excursionará como titular será a que atuou no Torneio Quadrangular, sendo que as respectivas alterações serão feitas no decorrer da campanha, de acôrdo com a respectiva necessidade.

Convidado Ondino

Um veterano da seleção chilena, que se encontra em S. Paulo, virá ao Rio para negociar a ida do treinador Ondino Viera, para o Everton de Santiago do Chile, atual campeão do país.

Acredita-se que o técnico uruguaio decida recusar o convite. Essa é a opinião geral.

O São Cristóvão em Regime de Economia

Depois de Borracha Também Bulau e Valdir — na Lista —

O São Cristovão se encontra em pleno regime de economia. A prova disso é que o contrato do goleiro Luiz Borracha foi rescindido, apesar de que sòmente no ano vindouro terminaria, mas os dirigentes de Figueira de Melo consideravam que o jogador estava ganhando muito. A rescisão foi amigável, sendo que o goleiro tem o seu passe livre. Podemos adiantar que, mais dois casos estão para surgir.

BULAU SERA' OFERECIDO

O centro medio Bulau será oferecido aos clubes do interior paulista. Por outro lado, os alvos aproveitarão a disputa do quadrangular que será realizado em Campinas, com as participações do Ponte Preta e Guarani, clubes locais, e São Cristovão e America, do Rio. O centro medio do clube da camiseta alva, embora sem contrato alinhará, na equipe, sendo que ja existem pretendentes para o seu concurso, que aliás são os dois clubes campineiros. O interesse do São Cristovão, em se desfazer de Bulau, é o mesmo de Luiz Borracha.

TAMBEM VALDIR

O zagueiro direito Valdir, também é outro nome da lista para ser negociado. Percebe salarios elevados, o que força ao São Cristovão a desfazer-se de seu concurso, pois acha o clube que a colocação obtida no certame da cidade poderá muito bem ser repetida com menores salarios.

HELIO O SUBSTITUTO DE BORRACHA

O Luiz Borracha já foi substituido no arco pelo goleiro Helio, o qual aliás vem evidenciando francos progressos nas equipes secundarias.

Luiz Borracha Atuará na Venezuela

O goleiro Luiz Borracha obteve "pase livre" do seu clube o S. Cristóvão, e poderá transferir-se para o Clube Universidad, de Caracas, da Venezuela. O intermediario para a aquisição dêsse arqueiro foi o veterano Fantoni, que está atuando bem nos gramados venezuelanos.

Flávio Não Segue Com os Vascainos

Segue o Vasco, na manhã de hoje, numa excursão de vinte e nove dias pelo norte do pais, sendo o primeiro compromisso dos cruzmaltinos na tarde de domingo, em Belém do Pará.

JOSE' RODRIGUES, "DOUBLÊ"

José Rodrigues irá como chefe da delegação vascaina, mas dupla será a sua função, porquanto será também o técnico da equipe.

FLAVIO SO' DEPOIS DE ASSINAR

Flavio Costa não acompanhará de inicio a delegação. Sòmente depois de assinar seu contrato com o Vasco, o que se dará possivelmente a 24 ou 25 do corrente, e que Flavio embarcará.

A DELEGAÇÃO

E' a seguinte a delegação do Vasco que parte hoje: Chefe e tecnico — José Rodrigues; Medico — Dr. Aloisio Caminha; Jogadores — Hernani — Carlos Alberto — Augusto — Beline — Valdemir — Jorge — Valter — Adizio — Sabará — Maneca — Vavá — Friaça — Naninho — Chico — Djair e Carlinhos; — Massagista — Mão de Pilão e Roupeiro o veterano Chico.

Em face do impedimento de Malcher, acompanhará a delegação vascaina, na função de juiz, o sr. Aristocilio Rocha.

BRAÇADAS E REMADAS

Serenados os festejos de Momo volta a aquatica a se movimentar na tarde de amanhã, tendo por local a piscina do Guanabara, quando estarão em confronto os dois mais guerridos rivais do polo aquatico carioca: Vasco e Guanabara.

O VASCO

O Vasco que não teve uma estreia que correspondesse à expectativa, pretende se reabilitar, e isso poderia de fato se observar se outra fosse a tatica usada no ataque. Ao invés do jogo ser procedido dos alas para o centro, melhor seria a movimentação da bola distribuida do centro para os alas, dando com isso oportunidade ao defesa Valfredo, que tem arremesso forte, receber as "rebatidas". Quanto à defesa esta está apresentando um padrão harmonioso, com um Mosquito perfeito e um Silvio Bouças magnifico. Falta dominio de nervos na equipe de Silvio Bouças.

O GUANABARA

O Guanabara de quem se dizia muito bom vem de um feio empate frente ao Botafogo, que jogando à base de raça foi sem duvida o vencedor moral da segunda rodada.

O quadro de Nelson Mallemont quer reabilitar-se. Tem pela frente justamente o Vasco, em identicas condições. O quadro poderá melhorar se for invertida a posição do jogador Lourenço. Com suas "pranchas" (nem sempre percebidas) Lourenço é um perigoso centro. Tem, todavia, que receber a bola baixa, nagua. Já o mesmo não acontece com Denir, que é melhor nas bolas altas, mas que não tem a tarimba de um Lourenço. Somente Marujo, que marca demasiado agarrado, é que ainda não entrou no ritmo do "seven".

SABADO

Na preliminar de sabado jogarão as equipes secundarias dos dois gremios, com inicio as 16 horas, tendo na arbitragem Henrique Castiço.

O encontro principal terá inicio às 17 horas, funcionando João Havelange como juiz.

BOTAFOGO X FLUMINENSE

Na manhã de domingo, na piscina do clube alvi-negro, defrontar-se-ão Botafogo e Fluminense, numa partida que tem como favorito o gremio de Alvaro Chaves.

A preliminar, às 9.30 horas, será efetuada com o jogo entre as equipes disputantes do Torneio da 2.ª Divisão, tendo na arbitragem Roberval.

O embate principal, às 10,30, terá como juiz o sr. Carl Robert Schreveiss.

Voltam a Treinar

Newton Cardoso, que vem treinando com bastante capricho os amadores cariocas que defenderão as côres da F M F., no tradicional certame da C. B. D., em disputa da taça "Paulo Goulart de Oliveira", dirigirá, hoje, mais um exercicio, no campo do Vasco da Gama, às 17 horas.

No Basquete

Quatro Faltaram à Reunião de Ontem

Milano Pediu Dispensa — Irani se Contradiz — No Rio, Hoje, as Jogadoras —

Estiveram ontem, na sede da C. B. B. os jogadores convocados para a seleção nacional que disputará o Campeonato Sul-Americano. Houve uma reunião entre jogadores e dirigentes, sendo, na ocasião, explanado o programa a ser cumprido.

AUSENTES

Dos convocados quatro deixaram de atender à comunicação da entidade. Ardelin, Ivan, Nilo e Zé Carlos não participaram da reunião.

O TREINO

O primeiro treino da seleção será efetuado na proxima segunda-feira, às 16.30 horas, no Ginasio da Escola de Educação Fisica da Marinha, na Ilha das Enxadas.

CONCENTRAÇAO, DIA 9

Na reunião efetuada ontem, ficou determinado que o inicio da concentração será no proximo dia 9 de março.

MILANO DISPENSADO

O jogador Milano solicitou, ainda na reunião de ontem, dispensa da seleção, alegando motivos imperiosos que exigem o seu afastamento.

IRANI SE CONTRADIZ

Irani esteve ontem com o sr. Reis Carneiro na sede da CBB prestando satisfações sobre o abandono da concentração em São Paulo. Das declarações da jogadora, há varias contradições, já que o sr. Reis Carneiro tem em mão o relatorio do tecnico Mario Amancio. Este preparador do selecionado brasileiro que disputará o Campeonato Mundial Feminino estará no Rio hoje, e notificará a entidade sobre o ocorrido, prestando inclusive maiores detalhes.

NO RIO AS JOGADORAS

Por via aérea, hoje, às 10.20 horas, chegarão as jogadoras convocadas para a seleção nacional, e que se achavam concentradas no Clube Pinheiros, em São Paulo.

Do Aeroporto Santos Dumont, as jogadoras seguirão para o Fluminense, onde ficarão concentradas e em cuja quadra treinarão.

HOJE A POSSE

Na tarde de hoje será empossada a nova diretoria da Federação Metropolitana de Basquete, faltando, todavia a designação de dois diretores, já que são de livre escolha da presidencia.

Irani caiu em contradição

Devine Não Poderá Vir ao Brasil

Deu entrada, ontem, na FMF, um telegrama do juiz inglês Devine, comunicando que não poderá afastar-se da Inglaterra, por motivo da repartição onde trabalha ter cassado a licença que lhe deu anteriormente. Lastima Mr. Devine não poder vir atuar no Rio, e, pede desculpas por ter de recusar o convite, o que faz por força de circunstâncias.

A presidência da F.M.F., diante dêsse imprevisto, levará o fato ao conhecimento dos clubes na assembléia de terça-feira próxima, a fim de ser designado outro juiz.

WESTMAN ESTA' DE MALAS PRONTAS

Ao mesmo tempo, a dirigente do futebol metropolitano, recebia uma comunicação do arbitro sueco Erik Westman, dizendo que já está pronto a embarcar para o Rio, solicitando a remessa da necessária passagem. Acrescentou Westman que espera o contrato, o qual, como da vez passada, será assinado na Legação do Brasil, em Estocolmo.

JUIZES CARIOCAS NO NORTE DO PAIS

O Vasco da Gama levará o juiz Aristocilio Rocha, que dirigirá seus jogos no Ceará, Amapá e Amazonas Os três jogos que os cruzmaltinos disputarão em Belém, serão controlados pelo arbitro Alberto da Gama Malcher.

Tambem o Departamento de Arbitros designou Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), para dirigir no próximo domingo o clássico paraense Remo x Paissandu, clubes que disputarão a primeira partida da "melhor de três", para decidir o titulo.

Quatorze Semifinalistas na 'Copa do Mundo' de 1954

Os Favoritos Das Eliminatórias da "Taça do Mundo", de 1954 — O Brasil Enfrentará o Chile — Suiça e Uruguai, Automàticamente Classificados

O telégrafo já informou sôbre a composição dos grupos para as eliminatórias do Campeonato Mundial de 1954, na Suiça. O Comite Organizador, sem ouvir a nenhum dos paises participantes, reuniu-se em Orans-sur-sirre e decidiu que os jogos eliminatórios começarão em fins dêste ano e deverão estar concluidas a 1.º de abril. Não disputarão as preliminares as seleções do Uruguai, campeã mundial e da Suiça, sede do certame, em cumprimento ao regulamento da "Taça do Mundo".

OS PROVAVEIS SEMI-FINALISTAS

1.º GRUPO — Alemanha, Noruega e Sarre.

Os alemães deverão classificar-se.

2.º GRUPO — Bélgica, Finlândia e Suécia.

Belgas e suecos lutarão pela colocação. A Suécia leva maiores.

3.º GRUPO — Inglaterra, Gales, Irlanda do Norte e Escócia.

Nesta eliminatória dois paises se classificarão, o que demonstra que a FIFA tem predileção pela Grã-Bretanha. São franco favoritos a Inglaterra e a Escócia.

4.º GRUPO — Eire, França e Luxemburgo.

França deverá classificar-se sem apuros.

5.º GRUPO — Austria e Portugal.

Os portuguêses sempre são atirados contra adversário fortes. No certame passado perderam para a Espanha e, agora, enfrentarão a Austria. Os austriacos levam maiores probabilidades de vitória.

6.º GRUPO — Espanha e Turquia.

Os espanhóis deverão vencer fàcilmente.

7.º GRUPO — Hungria e Polônia.

Favoritos absolutos os húngaros.

8.º GRUPO — Bulgaria, Rumânia e Tchecoslováquia.

Espera-se a classificação dos tchecoslovacos.

9.º GRUPO — Egito e Itália.

A Itália terá um adversario fraco.

10.º GRUPO — Grécia, Iugoslávia e Israel.

Os iugoslavos progrediram muito e deverão colocar-se.

11.º GRUPO — Estados Unidos, México e Haiti.

Os norte-americanos são os favoritos, mesmo considerando o valor dos mexicanos.

12.º GRUPO — Brasil e Chile.

Com o devido respeito aos chilenos, tudo indica que o Brasil irá às semifinais, com facilidade.

13.º GRUPO — China Comunista, Coréia e Japão.

Esta eliminatória é complicadissima. A classificação está entre chineses e nipônicos. Por uma questão de palpite, optamos pelo Japão.

Todos os jogos eliminatórios serão disputados em campo neutro.

OS FAVORITOS PARA AS SEMIFINAIS

Suiça e Uruguai, automàticamente classificados; Alemanha, Suécia, Inglaterra, Escócia, França, Austria, Espanha, Hungria, Tchecoslováquia, Itália, Iugoslávia, Estados Unidos, Brasil e Japão.

Serão formados quatro grupos de quatro paises. Uruguai e Suiça servirão de "chave". As outras duas "chaves" serão sorteadas. Os vencedores dessas séries disputarão as finais e a finalissima.

As orelhas ARDEM

Após o treino, em São Lourenço, Aimoré deu ampla liberdade aos jogadores. Foi aí que a coisa andou pegando fogo. Dizem que Pinheiro ficou tão "pesado", mas tão "pesado", mesmo, que chegou a desautorar Paes Barreto, quando o mesmo quis levá-lo de volta ao hotel. Barreto apelou para Zizinho. O "capitão" Ziza pegou Ademir pelo braço e foram ambos convencer Pinheiro que estava na hora de dar o fora. Pinheiro relutou e quase quis briga. Aí Zizinho queimou-se e gritou para o zagueiro tricolor: "Escuta, velho, você ... ou vai por mal. Eu acabo te tocando o braço". Contam, então, os que estavam presentes, que Pinheiro balançou a cabeça, olhou sério para Zizinho e disse com voz trêmula: "Braço? Tocar braço? Escuta, Ziza, isto aqui é São Lourenço ou é Montevidéu?..."

De Acôrdo

Na concentração dos veteranos brasileiros, em São Paulo, tambem foi organizado um carnavalzinho para ... o tempo. E consta que os velhinhos cantaram muito o "Tai, eu fiz tudo prá você gostar de mim...". Também houve quem cantasse o "Era querida, que o ser o teu Adão". Dizem que os veteranos até nas músicas estavam revivendo os bons tempos. Mas afirmam que o mais velho, que deve ser Argemiro, saiu-se com o "Pinião, pinião, pinião, pinto correu com medo do gavião"...

Adesão

O juiz Alberto Malcher é "de mal" com Flávio Costa. E é também "de mal" com o Vasco da Gama. Agora o Vasco vai ao Norte e leva Malcher como juiz. Telefonamos ao Soares Calçada: "Escute, seu Calçada, então Malcher ... grata?" E o dirigente cruzmaltino: "Claro, meu amigo, você sabe, o Vasco está se preparando para o bicampeonato..."

Extrações Sem Dor

Do sr. Geraldo Romualdo da Silva: "Continuamos sendo uns românticos conformados. Uns bons moços que se engalfinham à-toa". Você quer dizer que somos bobocas, não é, seu Geraldo? Do sr. Zezé Moreira: "Prefiro não tocar no assunto". Pois toque, filho, quem vai impedir que você ... a verdade de Montevidéu, hein? Do sr. Fernando Bruce: "Não podemos mais contar com ambiente no Uruguai". Qual nada, seu Bruce, amanhã ou depois a gente esquece. E daqui mesmo vai partir um team, mal os "gringos" acenem com mirrados pesos...

O "Buraco"

José Scassa esteve em São Lourenço com os craques brasileiros. Deve saber de muita coisa. Outem o procuramos: "Então, seu, que houve por lá?". E o Scassa: "Nada, não sei nada". Nós: "Mas disseram que os rapazes andaram tomando uns mares..." Aí o Scassa ficou serio e disse muito sem jeito: "Não sei, não vi nada: fiquei no hotel jogando "buraco" com o Aimoré, o Castelo Branco e o Marcionilo Cunha..."

O Que se Diz...

...QUE êsse convite do Vasco a Malcher foi propositadamente para reaproximar o juiz de Flávio Costa. ...QUE o Olaria está, desde agora, tentando organizar um grande quadro para a temporada de 1954. ...QUE o treinador Fleitas Solich se acha tão comprometido com o Flamengo que ao chegar em Lima, com a seleção paraguaia, declarou: "O Brasil será o campeão"...

SUPER AX

Todo Cuidado é Pouco Com a Pergoleza —

A eguinha ganhou domingo último em Corrêas um páreo "mole" para satisfação dos sabidos que assim arranjaram uma boa "poule" para festejar o carnaval. A bichinha ganhou de ponta a ponta, um páreo feito exclusivamente para ela; por esta razão todo cuidado será pouco com a pilotada de A. G. Silva, que talvez não vá para nada. A boa, os sabidos já comeram.

BASTIDORES do Turfe

por Luiz Reis

PULO DO GATO

RIGONI, que conhece POLIN, diz que o páreo não é "barbada" para ARENOSO. Barrou TORPEDO, mas não se entusiasma com o "record" e a facilidade da vitória do argentino, porque "record" por "record", o POLIN também o tem, vindo de parado, a igualar o tempo de BAKELITA para os 1.500 metros.

Os "fans" de POLIN, naturalmente, passam a semana apreensivos. A vitória será a consagração. E não se fala em derrota para não dar o azar. Há muita gente que não acredita em POLIN. Não pode compreender como um cavalinho daquele tamanho, um bichinho de metro e meio, barrigudo e com jeito de corredor de 1.000 metros, é capaz de se misturar com êsses handicap-horses de categoria e metendo médo aos adversários. Mas essa gente também não acreditava que POLIN dividisse a raia com ACCORDEON e outros e depois corrêsse, ou melhor, galopasse, aquela milha em "ini".

Justo PEREZ, por sua vez, inscreveu também o HOSCO. Sinal de que precisa de "alguém" para aborrecer o POLIN. Ou de "alguém" que o POLIN aborreça e, com isso, permita a atropelada dos rivais na reta, porque o "train" com HOSCO no páreo, não tenham dúvida, será de rachar!

Nem todo mundo fala de TORPEDO. E se não fala, convenhamos, é porque o filho de SARGENTO leva sessenta e dois quilos. Pêso excessivo. O mesmo pêso que tirou a vitória de TORPEDO, numa prova ganha pelo PANCHITO. Por isso, TORPEDO vai correr sossegado. Quieto lá atrás. Pronto para, nos últimos metros, dar o pulo do gato e surpreender os competidores com a mesma atropelada que empolgou em vários compromissos, os aficcionados cariocas e fêz o público gaúcho chorar na tarde do "Grande Prêmio Bento Gonçalves". Cuidado, pois! Cuidado com o pulo do gato!...

Moreno

"BOITE"...

Nas "boites" da cidade, os boêmios já escolheram a "barbada" para domingo. Trata-se do cavalo BLUE MOON, nome de um fox ideal para se dançar com a cabecinha da "muchacha" encostada no coração...

"BLUE MOON... Lá-rá-rá-rá-rá"...

Cavalo com êsse nome, se fôr "matungo", deve puxar charrete. Os fans da música americana exigirão, na certa, a mudança do título no Stud Book...

BLUE MOON, "barbada" de "boite". "Barbada" de acordes dissonantes...

ESQUISITO

O potro KODAK, uma das esperanças do Stud VERDE e PRETO, não vinha pisando muito bem, ontem. Talvez dores de canelas, muito comuns em potrinhos, nessa idade.

KODAK muito promete. O GARRETON tomou logo as providências e o potro, ao que soubemos, já melhorou. E' bonitão o KODAK. Vinha pisando esquisito, porém, isso passa logo...

PROTESTO

Os jockeys continuam zangados com a Tabela PIGNET, que estabelece o pêso mínimo para montar. Ao que consta, lançarão veemente protesto, que, se não fôr aceito, provocará muitos dissabores...

O Rigoni, por exemplo, não gostou dos cinquenta e seis quilos. E como o RIGONI, muitos outros... O "Homem do Violino" está disposto, até, a deixar o turfe carioca...

Que é que há? Não se pode dar um jeito na tal Tabela?...

Rigoni

VENENOS...

— O sujeito que anda fazendo onda com Geraldo Luiz, deve procurar, imediatamente, uma camisa de fôrça. De duas, uma: ou é louco, ou despeitado! Se o encontrarem na rua, tomem suas precauções. E o pior é que o locutor acredita e ouve tudo com assombração. Que é isso, "seu" Geraldo? Onde está a confiança na munheca! Coragem, velho!

— Por falar em Geraldo, vendo por aí o BAHIA, dêm-lhe um abraço. Mas um abraço de amigo e não de amigo urso... como se costuma receber muitas vezes...

— Dizem que o MORENO deu uma tacada que passou de 00.000 (cem mil) cruzeiros! O "Cara de Macaco" não quer outra vida e vai trocar o "Cadillac"...

800 em 49"2/5

Comândulo Deixou Ótima Impressão, Nos Aprontos

Com o Bernardino Cruz, o Pupilo de Waldemar Attianesi Corria Muito no Final — MONT ROYAL Registrou 36" 2/5 Para os 600 Metros — OISTRIA Assinalou Igual Tempo

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gavea, segundo nosso observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

MASTER, D. P. Silva, 600 em 37", correndo muito bem.

IRRESISTIVEL, A. Rosa, 700 em 56" de galope largo, sem agradar.

2.ª CARREIRA

ANGATUBA, Araujo, 600 em 38", muito bem.

POMPA, B. Ribeiro, 600 em 38" 3/5, regular.

TITEIA, M. Henrique, 600 em 38", corria firme.

3.ª CARREIRA

OISTRIA, Machado, 600 em 36" 2/5, com grande ação.

FALUTCHA, Urbina, 600 em 38" 2/5, regularmente.

4.ª CARREIRA

MONT ROYAL, Ulloa, 600 em 36" 2/5, correndo bem.

ROMANO, Marchant, 700 em 44", com grande ação.

PHILIDOR, Moreno, 600 em 36" corria muito.

CROYDON, M. Henrique, 700 em 43", na reta oposta.

5.ª CARREIRA

CALMETE, Pinheiro, 600 em 37" 3/5, com facilidade.

WELCOME, R. Martins, 800 em 50" na reta oposta, sem empregar-se a fundo.

CREOULO, S. Machado, 600 em 39", regularmente.

6.ª CARREIRA

MY LORD, Moreno, 800 em 54", suavemente.

ALTAMISA, Delgado, 600 em 39", regular.

SOL BONITO B. Ribeiro, 600 em 39", sem apurar.

HOLOCALIX, D. P. Silva, 800 em 51", perdendo para Paó.

PESADELO, Rigoni e LUCIFER, R. Martins, 1.000 em 67" suave para ambos, mas Pesadelo chegou muito melhor.

7.ª CARREIRA

MONTANHÊS, D. P. Silva, 600 em 38" 2/5, muito facil.

HOME FLEET, B. Cruz, 800 em 52", firme.

GLADIO, Osmani, 600 em 38", firme.

8.ª CARREIRA

EL ZORRO, Castillo, 600 em 38", com sobras.

URUPARA', Tinoco, 600 em 37" 3/5, corria bem.

QUELE, A. Rosa, 600 em 37", na reta oposta, correndo com sobras.

FUNICULI, Pinheiro, 600 em 38" 2/5, regular.

9.ª CARREIRA

COMANDULO, B. Cruz, 800 em 49" 2/5, correndo muito.

CUMBERLAND, Irigoyen, 700 em 43", firme.

ELATI, R. Martins, 800 em 51", muito firme.

MONDEL, Tavares, 800 em 54", suavemente.

PAO', Marchant, 800 em 50" 3/5, corria muito bem.

Notícias de São Paulo

ESTA SEMANA, NA PISTA, OS "BRÔTOS" DA NOVA GERAÇÃO

Trinta, o Número de Estreantes — Bem Representado o Stud Paula Machado — Suspenso Luiz Diaz — Entusiasmado Greme Júnior Com o Invicto Jaceguay

As corridas desta semana em Cidade Jardim apresentarão o acontecimento máximo de todos os anos: a estréia dos potros da nova geração. Nada menos de trinta animais serão apresentados pela primeira vez ao público turfista bandeirante, destacando-se os representantes do Stud Linneo de Paula Machado.

Publicaremos, hoje, os nomes de alguns destes novos parelheiros deixando de fazer a relação completa, em virtude de sua extensão. Os 15 primeiros são os seguintes:

EBROM — masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Good Cheer e Merveilleuse. Proprietario: Stud Gaucho. Farda: vermelho V azul e Branco. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Milano.

PIMPOLHO — masculino, tordilho, 2 anos, S. Paulo por Funny Boy e Alada. Proprietario: Ulisses Paez de Barros. Farda: solferino frizo e boné azuis. Tratador: Candido G. Paula Machado.

FAJITIS — masculino, alazão 2 anos, S. Paulo, por El Ferrove e Ixtria. Proprietario: Stud Iracema. Farda: azul, mangas ouro e vermelho em listas verticais e boné ouro. Tratador: Ci Torres. Criador: Anotnio Gomes Novo.

ETER — masculino, castanho, 2 anos S. Paulo, por Fanático e Fiorella. Proprietário: A. L. Ferraz e R. Celidonio. Farda: azul, mangas e boné cinza. Tratador: A. Fabri. Criador: Antonio Luiz Ferraz.

TABIOLA — feminino, tordilho, 2 anos, Paraná, por Taroba e La Mesalina. Proprietario: Stud Itamaracá. Farda: azul, faixa, braçadeiras e boné vermelhos. Tratador: P. Borroni. Criador: Haras Santa Fe Ltda.

CYRO — masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Lenbam e Emirana. Proprietário: Stud Fazenda Nova. Farda: lilás. Criador: Fazenda Nova. Tratador: R. E. Martinez.

(Conclui na 9.ª página)

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE HOJE — MONTARIAS COMPROMISSADAS

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,30 horas:

		Ks.
1—1	Heliefa, L. Domingues	54
2	Joncho, S. Assis	54
2—3	Noron, XX	56
4	Adrienne, J. Baffica	50
3—5	Ever Friend, XX	50
6	Bruce, A. Nascimento	56
4—7	Petronio, XX	56
8	M. Prata, S. P. Ribeiro	54

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,10 horas:

		KKs.
1—1	Aydena, J. Barros	54
2	Muchacho, XX	55
2—3	Ala-Sola, C. Calleri	54
4	Jambo, XX	55
3—5	Zaira, M. Coutinho	50
6	Elnegi, XX	55
4—7	Pergoleza, A. G. Silva	52
8	Chanteeler, A. Vieira	53

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,50 horas:

		Ks.
1—1	Fiely P. Fernandes	52
2	Q. Fontes, L. Vieira	51
2—3	Chapadão, O. Tomaz	52
4	Baby, A. Brito	52
3—5	Crivador, N. Pereira	50
6	Alvacento, L. Rigoni	53
4—7	Mondrongo, S. Lourenço	57
8	Visão, J. Baffica	57
9	Tempo Feio, E. Silva	53

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,30 horas:

		KsK.
1—1	Mila', C. Calleri	55
2	Gerico, XX	49
2—3	D. Indalecia, E. Silva	52
4	Imburi, J. Baffica	51
3—5	Lumen, R. Urbina	50
6	Olympus, A. Nascimento	54
4—7	N. Club, I. Amaral	53
8	Estalo, A. Brito	56
9	Alcazaba, XX	50

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,10 horas:

		Ks.
1—1	Avenida, A. Araujo	53
2—2	Clarinha, C. Calleri	57
3—3	Fair Blood, XX	56
4	Futurista, J. Baffica	52
4—5	Coromy, XX	55
6	Fluor, XX	52

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,50 horas — Premio "Prefeito Cordolino Ambrosio":

		KsK.
1—1	Fogueira, C. Calleri	53
2	Rosalina, J. Baffica	53
2—3	Eaglewood, I. Amaral	55
4	Fogo, R. Urbina	55
3—5	Ituã, D. P. Silva	53
6	Urutau, A. G. Silva	55
7	Forja, L. Domingues	55
4—8	Beleza, D. Silva	53
9	Gairo, M. Coutinho	55
"	Elsndicea, E. Piovezzan	53

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,30 horas — Premio "Camara Municipal de Petropolis":

		Ks.
1—1	P. Savoyard, J. Marins	58
2	Ovilia, A. Vieira	56
2—3	Xirka, J. Baffica	55
4	Ojeriza, S. Barboza	53
3—5	Moreninha, S. P. Ribeiro	55
6	Arruio, XX	58
4—7	Osman, XX	57
8	Maraliinba, D. Silva	56

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — às 18,10 horas — Grande Premio "General Ciro de Rezende":

		KsK.
1—1	Blake, D. P. Silva	52
2—2	Four Trau, I. Amaral	54
3	Nagasaki, L. Rigoni	54
3—4	Inicio, C. Calleri	53
5	Mar Negro, A. Araujo	51
4—6	El Tigre, L. Domingues	53
"	Marshall, XX	53

Nagasaki-Four Trau, 'Dobradinha' em Vista

O Tordilho em Turma Fraca e de Luiz Rigoni no Dorso — Four Trau Vem de Dois Segundos Consecutivos e Pode Dar Trabalho ao Defensor do Stud Paula Machado

A prova principal da reunião de hoje em Corrêas tem na chave dois, parelheiros capacitados à vitória. Nagasaki e Four Trau bem situados na turma e na distância deixam antever uma "dobradinha" na carreira de encerramento.

"BARBADA"

O tordilho Nagasaki que vem de sugestivas apresentações na Gávea, competindo em turmas bem superiores a que terá que enfrentar na tarde de hoje no Hipódromo de Corrêas. O defensor da jaqueta ouro e costuras azuis é uma autêntica "barbada" e dificilmente deixará fugir êste triunfo.

Luiz Rigoni será o piloto do pensionista de Ernani de Freitas, substituindo o "Munheca Elétrica" que não se mostrou interessado em dar um pulinho na cidade serrana.

"DOBRADINHA"

Nagasaki aparece como o n.º 3, em defesa da chave dois, que tem como cabeça o animal Four Trau. Êste pilotado de Iedo Amaral, que vem de duas vitorias consecutivas, será um sério obstáculo às pretensões do tordilho.

A "dobradinha" vinte e dois é assim um grande galho na reunião de encerramento, hoje, no prado de Corrêas.

...Abraça Êste "Galho"

As corridas de Petrópolis, ao que parece estão voltando a entusiasmar o turfista carioca. Em pleno reinado de Momo, os apaixonados dos esportes das reis não deixaram de fazer a sua fezinha, comparecendo ao hipódromo da Serra, a fim de assistir a mais uma reunião programada pelo Jockey Club de Petrópolis. A volta do sr. Ozias à presidência da Entidade Turfista do Estado do Rio foi como que uma nova dose de oleo canforado no restabelecimento das corridas. As programações são agora semanalmente compostas com oito páreos, não havendo necessidade de ficar reduzida para sete, em virtude do grande número de "forfaits". Também, os Grandes Prêmios fazem parte inte-

(Conclui na 9.ª página)

A SABATINA NA GÁVEA

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 39.000,00 — às 13,30 horas — Compulsorio):

		Ks.
1—1	Dalmata, C. Moreno	52
2	Master, S. P. Ribeiro	54
2—3	Ernani, A. Ribas	58
4	Frontal, não corre	54
3—5	Souverain, L. Meszaros	58
6	Rifle, não corre	58
4—7	Irresistivel, A. Rosa	54
8	El Sirocco, não corre	54

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,15 horas:

		Ks.
1—1	Angatuba, E. Castillo	56
2—2	Espada, B. Cruz	56
3—3	Aningas, A. Rosa	56
4	Pomba, B. Ribeiro	56
4—5	Titeia, M. Henrique	56
6	Geisla, R. Martins	56

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,40 horas:

		Ks.
1—1	Hilela, Dale. Silva	52
2—2	Oistria, R. Martins	56
3—3	Giselle, O. Ulloa	60
4—4	Falutcha, R. Urbina	58
5	Elanut, A. Rosa	52

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,05 horas:

		Ks.
1—1	Mont Royal, O. Ulloa	54
2—2	Romano, J. Marchant	54
3—3	Philidor, C. Moreno	56
4	Mengo, J. Tinoco	54
4—5	El Gaucho, L. Rigoni	56
6	Groidon, F. Irigoyen	52

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,30 horas:

		Ks.
1—1	Calmete, I. Pinheiro	60
2—2	Welcome, R. Martins	58
3	Charão, F. Delgado	54
3—4	Creoulo, S. Machado	54
5	Moná, P. Tavares	54
4—6	Cravolindo, L. Rigoni	54
"	Hipocreme, Dale. Silva	54

6º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,00 horas:

		Ks.
1—1	My Lord, C. Moreno	50
2	Altamisa, F. Delgado	50
2—3	El Campeador, B. Cruz	56
4	Sol Bonito, P. Tavares	51
3—5	Lumiar, L. Leighton	60
6	Holocalix, O. Ulloa	58
4—7	Pesadelo, L. Rigoni	50
"	Lucifer, XX	52

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	Oscar, E. Castillo	60
2	Montanhês, O. Ulloa	60
2—3	Indiscreto, J. Marc.	60
4	Tatá-Assu', não corre	60
5	Orissimo, R. Campanario	54
3—6	Kielce, excluida	53
7	Odemir, L. Rigoni	60
8	Paris, C. Moreno	52
4—9	Home, B. Cruz	54
10	Gladio, O. Coutinho	56
"	Gangorra, S. Machado	54

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17 horas (Betting):

		Ks.
1—1	Elzopro, E. Castillo*	55
2	Viscount, C. Moreno	55
3	Xengo, B. Cruz	55
2—4	Urupará, J. Tinoco	55
5	Grilo, não corre	55
6	Danger, L. Rigoni	55
3—7	Boca Calada, não corre	55
8	Ibsen, excluido	55
9	Quele, A. Rosa	55
4—10	Igarassu, O. Fernandes	55
11	Funiculi, não corre	52
12	Pomelo, J. Graça	55

9º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 17,30 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	Monguarito, L. Rigoni	55
"	Kurdo, C. Moreno	51
2—2	Comandulo, B. Cruz	54
3	Gasconha, M. Henrique	51
4	Rio Verde, F. Delgado	50
3—5	Cumberland, F. Irigoyen	60
6	Elati, XX	50
7	Mondel, P. Tavares	52
4—8	Paó, J. Marchant	54
9	Pan, R. Martins	52
10	Marshall, Dale. Silva	50

O PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 13,20 horas — Destinado a joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham ganho mais de 10 vitorias, desde 1º de janeiro de 1952:

		Ks.
1—1	Oluap, S. P. Ribeiro	54
2—2	Gran Chaco, J. Marins	56
3—3	Dalba, D. Ribeiro	52
4	Blue Moon, A. Brito	56
4—5	Peteim, N. Mota	58
6	Bola Dourada, S. Machado	58

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,55 horas:

		Ks.
1—1	Jonsion, L. Rigoni	55
2—2	Ipojucan, R. Martins	55
3—3	Quincas, J. Marchant	55
4—4	Deputado, XX	55
5	Embalo, C. Moreno	51

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,20 horas:

		Ks.
1—1	Crambe, D. P. Silva	58
2—2	Holyday, B. Cruz	58
3—3	Mitra, Dale. Silva	54
4	Irish Star, S. P. Ribeiro	60
4—5	Algoz, A. Araujo	56
6	Cantinflas, L. Lins	54

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — às 14,40 horas:

		Ks.
1—1	Gurita, A. Brito	55
2	Albira, V. Andrade	55
2—3	En Tou Cas, C. Moreno	55
4	Brilhantina, F. Delgado	55
3—5	Facita, B. Cruz	55
6	Evening Star, A. Ribas	55
4—7	Flezela, C. Calleri	55
8	Escarlate, P. Tavares	55
9	Franja, não corre	55

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,10 horas:

		Ks.
1—1	Itaperan, R. Martins	55
2—2	Bororó, B. Cruz	55
3	Buckingham, não corre	55
3—4	Maktub, E. Castillo	55
5	Boca Linda, A. Araujo	55
4—6	Fluor, C. Moreno	55
7	Aclaro, O. Ulloa	55

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,35 horas:

		Ks.
1—1	Lovelace, F. Irigoyen	58
2—2	Don Euvaldo, F. Delgado	52
3	Attacker, XX	54
3—4	Crasuena, L. Rigoni	53
5	Grumete, E. Castillo	51
4—6	Allard, A. Araujo	56
"	Albornoz, B. Cruz	52

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16 horas:

		Ks.
1—1	Sarilho, E. Castillo	56
2—2	Malar, L. Meszaros	56
3	Nora, S. Lourenço	51
3—4	Call, B. Cruz	56
5	Morena Linda, S. P. Ribeiro	54
4—6	Sombreado, F. Delgado	56
7	Evoé, não corre	56

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 53.000,00 — às 16,30 horas — (Betting):

		Ks.
1—1	Quiproquó, J. Marchant	55
"	Quidam, B. Cruz	55
2—2	Mon Perroquet, L. Rigoni	55
3	Hilantisa, Dale. Silva	55
4	Filão de Ouro, não corre	55
3—5	Marco, E. Castillo	55
6	Embalo, excluido	55
7	Chaco, XX	51
4—8	Og, O. Ulloa	55
9	Buril, C. Moreno	55
10	Ibsec, R. Martins	55

9º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — às 17 horas (Betting) — "Handicap Especial" — Premio "Jaime Lino Souto Maior":

		Ks.
1—1	Arenoso, L. Rigoni	54
"	Hosco, B. Ribeiro	51
2—2	Torpedo, E. Castillo	62
3	Isshalta, F. Irigoyen	54
3—4	Batailleur, A. Rosa	51
5	Tor di Quinto, R. Martins	53
4—6	Polin, C. Moreno	53
7	Goldena, não corre	53

10º PAREO — Às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Ks.
1—1	Natalina, R. Martins	53
"	Sportiluza, P. Tavares	52
2—2	Sacristan, J. Portilho	51
3	Rio, I. Pinheiro	50
3—4	Fairy King, C. Moreno	50
5	Lyonora, L. Rigoni	56
6	Carpincho, D. Silva	54
4—7	Blake, D. P. Silva	51
8	Honro, J. Baffica	54
"	Bambocho, I. Amaral	51

NOTÍCIAS DA GÁVEA

DESCEU DA SERRA ONTEM

O cavalo Fairy King, que se encontrava em Petropolis, está anotado na ultima prova da reunião de domingo, na Gavea.

Esse parelheiro desceu ontem da Serra e foi alojado nas cocheiras do tratador Claudemiro Pereira.

ESPERADOS DE S. PAULO

Estão sendo esperados de S. Paulo, em cujo turfe vinham atuando, os animais Mangua e Nijinski.

Os representantes do turfe bandeirante, que vêm continuar sua campanha na Gavea, ingressaram nas cocheiras do tratador Milton Aguiar.

Chegou à nossa capital, procedente de Porto Alegre, o cavalo Marroquinhas.

Esse gaucho que vem defender a jaqueta do Stud Augusto Maria Sisson, deu entrada nas cocheiras do tratador Valdemar Attianesi.

REGRESSOU LORD ANTIBES

Procedente do Uruguai, para onde partira há pouco a fim de intervir em algumas provas do turfe local, já se encontra novamente em nossa capital, o cavalo Lord Antibes.

O defensor da jaqueta estrelada chegou, aliás, no domingo ultimo, mas por falta de transporte só no dia seguinte seguiu para a Gavea.

Descobrindo boas POULES — JULIO de AQUINO

ANÁLISE DOS EXERCÍCIOS

| 1.ª CARREIRA |

BLUE MOON, com um lad, galopou segunda-feira, ainda no lusco-fusco, a distancia de 1.600 metros em 108", finalizando com regular disposição e não mostrando tudo quanto sabe. Estréia na Gávea, após regular campanha no Paraná e traz tambem uma vitoria de Cidade Jardim. No Paraná, é Blue Moon ganhadora de cinco carreiras; não sabemos quais os rivais que enfrentou, mas em todo o caso, para disputar com chance esta carreira não é preciso ser nenhum "crack"; basta correr [illegible], que terá chance e muita, para triunfar. Por enquanto cremos não ser de apuro seu estado, mas é bom arriscar alguns "boletos" em suas patas, pois poderá causar uma surpreza.

PETEIM, com N. Motta, e GANGORRA com lad, juntos, florearam no lusco fusco, os 1.500 metros, tendo a companheira de box dado sensivel vantagem ao Peteim, que nos metros finais foi dominado por ela. Todavia, finalizou o pernambucano com boa ação. Apesar da distancia que vai enfrentar ser um tanto longa para suas possibilidades, mesmo assim, tem muita chance de triunfar, dada a fraqueza dos adversarios que vai enfrentar. Outro competidor inscrito que vai correr muito pelas melhoras apresentadas após sua ultima apresentação é o GRAN CHACO: anda bem e vem progredindo muito em seu estado de treino, formando com Oluap um dos grandes competidores com capacidade de triunfar no páreo.

| 2.ª CARREIRA |

JONSION, com Osmani Coutinho e GASCONHA, com Ullôa, juntos, florearam na manhã de domingo, a distancia de 1.600 metros, largando ambos muito suaves dos [illegible] metros e sempre de "pique [illegible]" foram até a milha, para [illegible] diante deixarem correr o [illegible]. Juntos, finalizaram [illegible] e a marca do floreio [illegible] 1.600 metros foi de 103", [illegible] parecendo que Jonsion finalizou em melhores condições que a companheira, apesar de ambos [illegible] com grande ação. [illegible] é um dos fortes competidores desta carreira, pois tem [illegible] muito em sua forma, [illegible] ultimos tempos.

IPOJUCAN, com O. Serra e [illegible], com H. Alves, juntos, [illegible] os 1.600 metros em [illegible] com grande vantagem [illegible] que vinha aos "saltos" ao lado do companheiro de box. Ipojucan, pelo que tem floreado nestes ultimos exercicios, não nos tem impressionado, mas como é um animal que sempre arremata correndo muito e gosta de pregar peça nos apostadores, aconselhamos que tenham cautela com este potro, pois poderá se aproveitar de uma luta inglória entre os ponteiros para, no final, passar o "recibo" na turma.

QUINCAS, com A. G. Silva e PROSPER, com Marchant, florearam juntos os 1.600 metros em 105", tendo o "crack" Prosper zombado dos esforços do companheiro, que arrematou um tanto mal. Mas isso, no entanto, não quer dizer que Quincas não tenha chance de conquistar mais uma vitoria, na Gávea. O pupilo de Feijó não costuma empregar-se nos floreios, deixando para a corrida tudo quanto é capaz de produzir. Como rival, é, portanto, um dos mais fortes desta carreira, tendo bastante chance de conquistar sua terceira vitoria, na Gávea.

DEPUTADO, com O. Fernandes, largando de galope largo da seta dos 1.800 metros, floreou na manhã de domingo os derradeiros 1.600 metros em 104", finalizando com boa ação. Estréia o Deputado depositário de muita fé por parte dos seu responsaveis que esperam ver o Deputado laurear-se nesta carreira de estreia.

| 3.ª CARREIRA |

CAMBRE, com D. P. Silva e MONTANHES, com P. Souza, juntos, galoparam os 1.400 metros em 91" 2/5, tendo o Cambre agradado muito no seu final e demonstrou encontrar-se nas mesmas condições de quando secundou o Grumete. Logo, é o retrospecto da carreira e volta em condições de vender muito caro a derrota. Dos demais inscritos que são: Holliday, Irish Star e Algoz correram domingo em Corrêas, tendo o primeiro e o segundo produzido excelentes corridas e o Algoz não apareceu. Cantinflas faz seu exercicio na Lagoa e Mitra galopa no escuro, livre dos olhos dos corujas.

| 4.ª CARREIRA |

EN-TOUT-CAS, com Moreno, galopou os 1.500 metros em 101", não finalizando muito bem. Parou demasiado nos metros finais, pois algo se passou com a pupila de Luiz Tripoli. Melhorando, no decorrer da semana, poderá ser das primeiras no marcador; caso se conserve nas mesmas condições, não terá chance de brilhar. Esperemos seu apronto, para melhor juizo fazermos das suas reais possibilidades.

FACITA, com um lad, galopou regularmente na manhã de domingo, ao exercitar-se numa partida de 1.000 metros, que foi coberta em 66", tendo a Facita arrematado com muito pouca ação. A distancia é longa e cremos que não deve dar trabalho às suas rivais.

ESCARLATE, com um lad, galopou os 1.500 metros em 103", marca que não lhe dá a menor chance na carreira. Chegou ao espelho "caindo aos pedaços" e vai custar muito para ganhar uma corridinha na Gávea.

FRANJA, com Moreno, marcou a semana passada 102", para os 1.500 metros, com muito pouca ação final. Também é das mais fracas concorrentes a esta carreira, onde se destaca a potranca Gurita como força inconteste. Só perderá por acidente na carreira.

| 5.ª CARREIRA |

ITAPEMA, com O. Serra, na manhã de terça-feira, deu uma estirada na distancia de 1.600 metros, que foi percorrida em 105", com a filha de Boazinha, correndo facilmente e demonstrando as grandes melhoras que colheu após sua corrida de estréia. Itapema apesar de ser filha de uma "sprinter", aprecia as distancias longas e por isso se acha bem situada nesta prova onde, segundo nos parece, é força inconteste.

BORORO', com A. Rosa, galopou regularmente na manhã de sábado a distancia de 1.500 metros em 103" 3/5, sem no entanto, ser apurado ao máximo. Bororó ainda bem e deve correr melhor que das vezes anteriores, podendo figurar com sucesso, no "brinquedo".

BOCA LINDA, com A. Araujo, galopou muito firme na manhã de domingo a distancia de 1.600 metros em 106" 1/5, tendo deixado muito boa impressão na sua ação final. Boca Linda, ao estrear, não produziu boa atuação, mas agora esperam seus responsaveis que venha a correr tudo o que é capaz. Sendo assim, tem muita chance de colocar-se entre os primeiros, no final da corrida. Outro competidor de respeito nesta prova é o animal FLUOR, que vem de obter duas belissimas vitorias em Corrêas, pista, alias, onde se adaptou muito bem. Caso confirme aqui na Gávea as atuações produzidas lá na Serra, vai dar muito trabalho à favorita Itapema, para sobrepujá-lo.

| 6.ª CARREIRA |

LOVELACE, com Meirelles, galopou firme e sem apuro a distancia de 1.500 metro sem 101", demonstrando boa disposição e agradando-nos pela sua mobilidade final. Lovelace vai reaparecer após um merecido repouso e refeito das energias perdidas. Logo, poderá ser considerado como dos mais fortes candidatos ao primeiro posto, nesta prova.

ATTACKER, com um lad, vindo de maior distancia, galopou suave na manhã de segunda-feira os derradeiros 1.200 metros em 79", sem empregar-se. Attacker anda regular e não deverá ser temido como dos mais provaveis competidores.

CRASUENA, com O. Fernandes, floreou muito à vontade a distancia de 1.560 metros em 99" 2/5, fazendo toda a curva já pelo cêrca de fora e agradando seu final. Crasuena anda muito bem e na nossa opinião vai ser dificil derrotá-la, nesta oportunidade. Crasuena, nesta sua apresentação, será conduzida pelo Rigoni o que vem tornar ainda maior sua chance, pois andando bem conforme diz seu estado de preparo não é possível que continue a produzir as corridas más que vinha fazendo. Com a palavra, o mestre Rigoni...

| 7.ª CARREIRA |

MALAR, com um lad, galopou a distancia de 1.600 metros em 106" 2/5, correndo sempre muito aberto; finalizou com regular disposição, mas nos metros finais vinha negando-se a correr e virava a cabeça para o lado procurando morder as pernas do seu piloto, que também procurava se defender da atitude do seu pilotado. Malar anda bem e tem possibilidades de ganhar esta carreira, mas no caso de não querer balda; correndo como deve e com juizo, torna-se um dos mais prováveis ganhadores.

NORA, com S. Lourenço, na manhã de terça-feira, fazendo companhia ao Orissimo, passou os 1.400 metros em 92", perdendo longe. Não foi portanto dos melhores seu exercicio e muito deixa a desejar sua chance na corrida, que nos parece ser bastante fraca.

CALL, com O. Moura, galopou firme, e sem desejo de marcar tempo, a distancia de 1.400 metros em 92" 2/5, tendo arrematado muito bem e causado boa impressão seu estado de treino atual. Call, em seu derradeiro compromisso, era levado na "certa" pelo treinador e, por qualquer dessas coisas, muito comuns em corrida, fracassou. Vejamos agora o que irá produzir, pois tem condições para tornar-se no ganhador da corrida. Basta que confirme seus exercicios passados.

SOMBREADO, com Delgado, galopou segunda-feira muito fácil a distancia de 1.600 metros em 108" 2/5, sem empregar-se a fundo. Sombreado anda em ótimas condições de treino e segundo nossa opinião pessoal sobre suas possibilidades nesta prova é que poderá ganhá-la. Ao estrear venceu muito fácil e aquela desastre no final da corrida foi por malicia do seu piloto, para dar uma impressão no público e deixar patente ser o Sombreado um animal de capacidade modestissima. Como anda muito bem e só melhoras colheu em sua forma o julgamos como dos mais sérios concorrentes, desta carreira.

| 8.ª CARREIRA |

QUIPROQUO', com Marchant e QUIDAM, com J. Araujo, juntos, florearam na manhã de segunda-feira os 1.400 metros em 89" 2/5, marca esta das melhores da manhã. Quiproquó vinha "cozinhando" seu companheiro que, apesar dos esforços que desenvolvia, mal dava para acompanhar o ritmo do galope do filho de The Phoenix. Quiproquó é uma autêntica "barbada" e seu "forfait" da ultima vez, foi devido seu piloto se encontrar suspenso e não querer o dr. Peixoto que seu defensor ganhasse sob outra direção que não fôsse a do piloto oficial da coudelaria.

MON PERROQUET, com um lad, galopou facilmente na manhã de domingo a distancia de 1.400 metros em 93", correndo firme e com bastante sobras finais. M. Perroquet anda muito bem, mas não tem classe para derrotar o favorito Quiproquó.

MARCO, com J. Marinho e INTREPIDO, com J. Ribas, juntos, galoparam segunda-feira os 1.400 metros em 91", tendo ambos agradado. Marco é dos mais cotados para secundar o favorito do páreo, dada as melhoras que tem obtido em seu estado de treino.

OG, com A. Neves, correndo bastante, na manhã de domingo, passou os 1.400 metros em 90" com regulares reservas. Não as tinha muito, mas ainda poderia melhorar um pouco mais a sua marca. Seu apronto, na manhã de ontein, foi regular, pois marcou 37" para os 600 metros, perdendo para Okayama.

| 9.ª CARREIRA |

TORPEDO, com O. Meerdo, galopou segunda-feira a volta fechada em 134", com 106" para a derradeira milha final. Arrematou os 200 metros em 14", não trazendo aquela ação exuberante que estamos acostumados a ver o filho de Sargento produzir. Em dedução ao seu floreio, chegamos à conclusão de que não anda muito bem o pupilo de Geraldo Morgado, estando, portanto, sua chance condicionada às melhoras que obtiver durante a semana e também ao seu apronto final que será procedido na manhã de sexta-feira.

BATAILLEUR, com A. Rosa, floreou na madrugada de sábado a volta fechada em 133", com 103" para os 1.600 metros finais. Correu muito bem o cavalo uruguaio, que demonstrou encontrar-se em muito boas condições de preparo para esta carreira. Batailleur terá na parelha numero um e em Polin seus mais fortes competidores do páreo.

GOLDENA, com Serra, galopou os 1.600 metros em 106", suavemente, mas será apresentada.

POLIN, com L. Coelho, voltou a galopar na manhã de sábado a distancia de 1.000 metros em 63", correndo sempre muito aberto e pelo centro da pista. Anda "tinindo estado" o Polin e agora vai enfrentar adversários que o obrigarão a correr tudo o que sabe. Seu floreio na distancia foi feito na manhã de domingo às 5 horas e trinta minutos, longe das vistas dos corujas, pois a esta hora o prado se encontra escuro como breu e ninguém consegue marcar qualquer animal que floreia antes das 6 horas. Conhecemos tal medida, pois se tratando de um dos prováveis favoritos do páreo, queiram seus responsáveis, escondê-lo das vistas daqueles que ali vão colher dados e exercicios, para melhor informar o publico. Fôsse um animal que estivesse sendo preparado para um "tiro", vá lá que tal acontecesse; mas um animal que vem de conquistar 9 vitorias consecutivas, é condenável tal procedimento, mormente da propriedade de quem é...

ARENOSO e HOSCO não florearam forte; estão sendo movidos e ambos ostentam grande forma e reputamos que o Arenoso não há perder esta corrida, dada a facilidade que acaba de ganhar os 1.300 metros em tempo "record". Ambos deverão apronta: forte na manhã de hoje.

| 10.ª CARREIRA |

SPORTILUZA, com Tavares, galopou sábado 1.400 metros em 93", correndo regularmente e demonstrando algumas melhoras em sua forma. Mas mesmo assim ainda não dá para ganhar.

SACRISTAN, com J. Portilho, floreando os 1.400 metros na manhã de segunda-feira, passou os derradeiros 1.300 metros em 82" 3/5, correndo muito bem e trazendo ainda algumas sobras. Sacristan estréia muito bem preparado e credenciado por sete vitorias no seu país de origem. Pode ser o ganhador, pois os rivais que vai enfrentar estão todos dentro das suas reais possibilidades. E' um dos mais cotados para ganhador, o pupilo de Mariano Salles.

LYONORA, com D. P. Silva galopou, ainda no lusco fusco de segunda-feira, a distancia de 1.400 metros em 90" e finalizou correndo muito, tendo deixado as melhores impressões no seu estado de treino.

CARPINCHO, com Deleino Silva, esperando pelo seu companheiro Lumiar, que vinha de maior distancia, marcou para os 1.400 metros finais 89", produzindo desta feita a melhor marca da madrugada de segunda-feira. Chegou muito firme ao lado de Lumiar e nos parece que eram melhores suas condições. Tambem não foi muita vantagem, pois o tordilho já vinha correndo dos 1.800 metros. Carpincho é depositário de muita fé, mas não acreditamos que logre êxito.

BAMBOCHO, com A. Brito, com fraca ação, marcou para os 1.400 metros 92" 2/5, tempo muito fraco para figurar na turma.

FAIRY KING, cujo exercicio foi procedido lá na Serra, longe das vistas dos corujas e quem clica anteontem, segundo dizem, agradou em cheio aos seus responsaveis que esperam vê-lo conquistar nova vitoria. Fairy King vai reaparecer curado e em condições de treino bastante perfeitas, que lhes dão um papel de destaque na corrida. Será o favorito e deve fazer tal preferencia com mais uma vitoria.

As Professôras Terão a Letra "L"

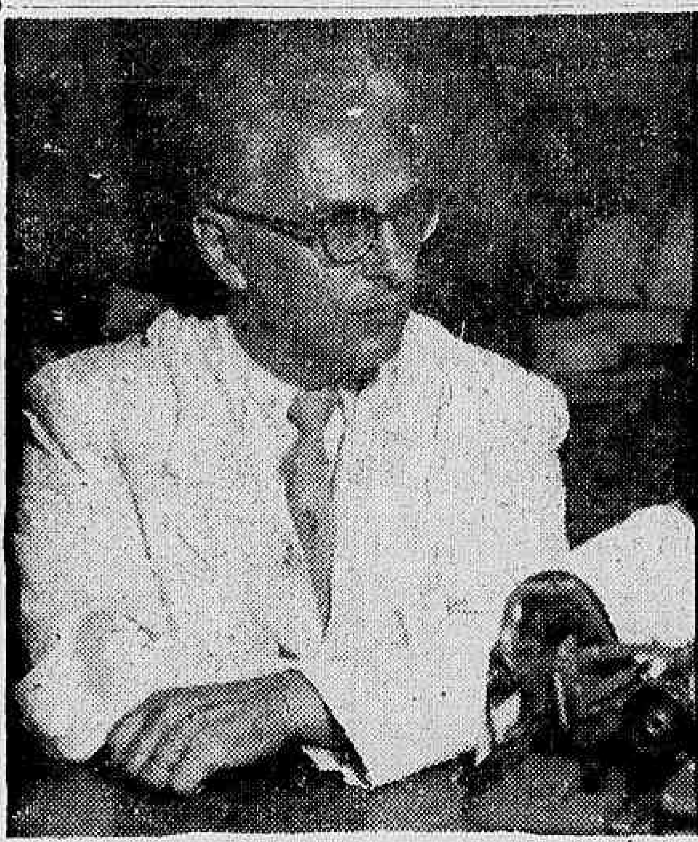
Em Março a Mensagem do Prefeito

O prefeito enviará mensagem à Câmara Municipal propondo a elevação dos padrões de vencimentos das professôras primárias de "J" para "L", já se encontrando prontos os estudos e até elaborada a redação do documento, que deverá dar entrada no Legislativo Municipal nos primeiros dias de março próximo.

A alteração proposta refere-se ùnicamente aos padrões, mantendo-se os aumentos quinquenais de 20 por cento.

MELHORIA CERTA

Com essa providência é certo que mesmo no caso de não conseguirem êxito na ação judiciária que movem, pleiteando o padrão "O" (anulando a revogação do paragrafo 2.º do art. 2.º da lei 781) as professôras primárias da Prefeitura terão considerável melhoria de vencimentos.



Professor Segundo Chiavegatto

NÃO HÁ DIVISIONISMO ENTRE OS PROFESSÔRES

Contestam os Líderes da Oposição, no Sindicato, as Acusações do Presidente

— Nada tem de verdadeira a declaração do presidente do Sindicato dos Professôres, acusando-nos de cisionistas e de havermos aconselhado a classe a submeter-se à portaria 522, declararam-nos os professôres José Antunes e Segundo Chiavegatto, prestando esclarecimentos sobre a entrevista do prof. Alvaro Kilkerry, que ha dias publicamos.

A polêmica, entre professôres, travada nos últimos dias assume importância excepcional, de vez que no dia 2 de março próximo terão inicio as eleições para renovação da diretoria do Sindicato de classe.

DITADURA VERMELHA

Afirmaram os professores Antunes de Chiavegatto:

— A ditadura vermelha torceu, de tal forma, a compreensão dos atuais donos do Sindicato, que eles vêem divisionismo e traição onde apenas existe oposição. Habituaram-se a impor a sua vontade e hoje, desmascarados, revoltam-se e nos acusam com a mesma veemência posta pelos dirigentes soviéticos na repressão aos seus adversários eventuais.

— Em primeiro lugar, cumpre lembrar que, mal surgiu a noticia de que professores pretendiam se rebelar e fundar um sindicato proprio, viemos a este jornal para fazer à classe um apelo em favor da união certos como estamos de que só com o incentivo ao espirito associativo poderemos libertar o magistério particular das influências maléficas dos atuais dirigentes do nosso orgão. O prof. Kilkerry veio depois dizer que isso é cisionismo.

O CASO DA PORTARIA 522

— Dissemos, além disso, que os professores primários ficaram abandonados pelo sindicato. E é verdade. Quando o Ministério da Educação convocou uma comissão para estudo da portaria que tomaria o n.º 522, o presidente do Sindicato dos Professores, sr. Alvaro Kilkerry, que dela fazia parte, abandonou os seus trabalhos em meio, descurando os interêsses de seus representados. Disso resultou que a Comissão, sem os esclarecimentos da classe, esqueceu-se de incluir os professores primários na portaria. Por outro lado essa portaria revogou a 204, que determinava bases para os cálculos de salarios. Como efeito, os professores primarios ficaram sem legislação própria: nem 204, nem 522.

CULPA DO PRESIDENTE

— Ainda por falta de combatividade do presidente, que desistiu, a portaria 522 consagrou aquela odiosa fórmula de reduzir o salário minimo de Cr$ 1.200,00 para Cr$ 800,00. Em sintese: enquanto os professores secundarios, embora mal servidos, tinham aumento de Cr$ 4,00 no seu salário-aula, os professores primários não tiveram aumento algum, simplesmente, porque o presidente é um impulsivo, não muito cônscio do dever de sacrificar as

(Conclui na 2ª. página)

O Comércio Contra a Volta do Tabelamento

Parecer Contrário, na Consulta Feita Pela COFAP

A idéia do sr. Benjamin Cabello, de restabelecer o contrôle dos preços pelo regime de tbelamento pré-fixados, foi condenada pelos srs. Nino Galo, Jorge Gaio e José Luiz de Oliveira, presidentes, respectivamente, dos Sindicatos do Comércio Atacadista, do Comércio Varejista e dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios, aos quais o Presidente da COFAP havia solicitado se pronunciassem sôbre o assunto.

No entender dêsses delegados do comércio a solução do problema do custo de vida está no "respeito à lei da oferta e da procura, limitadas as margens de lucros, com a aplicação da fórmula CLD".

O CASO DO ARROZ

Asseguram os três presidentes de sindicatos que a instabilidade da lei da oferta e da procura permite que um orgão estatal, como o IRGA, obtenha na colocação de 60 mil sacos de arroz descarregados nesta cidade, como cota de cooperação para o abastecimento da capital, preços substancialmente mais elevados do que os permitidos por fixação de um tabelamento. Isso constitui desrespeito à lei e causa evidentes prejuizos para o comércio regular, que a observa, tendo tolhida sua acão e truncada a sua finalidade de fazer circular a produção

EXEMPLOS

E acrescentam:

— Materializamos nossas assertivas, aclarando que as vendas da mencionada partida de arroz, composta de 40 mil sacos "blue rose" e 20 mil tipo "japonês", pertencente a órgão oficial, foram efetuadas aos preços de Cr$ 400,00 para o primeiro tipo e de Cr$ 320,00 para o segundo, ou seja, com uma majoração de 27% no primeiro e mais ou menos 10% no segundo, sôbre os fixados pela tabela, representada pela portaria n. 1, da COFAP, de 2 de janeiro de 1953, a qual estabelece para os referidos tipos os preços-tetos de Cr$ 315,00 e Cr$ 290,00, respectivamente.

C L D

E tecem, por último, considerações outras, para mostrar a necessidade da manutenção da fórmula CLD, que criou "situação diferente daquela em que havia um abastecimento público depauperado em consequência de tabelamentos empiricos".

Hoje a Manifestação do Pessoal do DNER

Está marcada para hoje, às 18 horas, uma concentração do pessoal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens (em frente a sede da sua repartição, à Av. Presidente Vargas, 522) em sinal de protesto pelo não pagamento do abono concedido desde dezembro último. Um memorial argumentando que os reclamantes têm direito ao abono será entregue ao sr. Regis Bittencourt, diretor do DNER.

AS RAZÕES DO DEPARTAMENTO

Segundo apuramos no DNER o pessoal que tem mais de cinco anos de serviço e que não pertence ao quadro permanente receberá o abono, desde que as condições financeiras da autarquia permitam. Falando a reportagem os srs. Moacir Gomes de Souza e Hélio Barreto, do Serviço de Administração, declararam que "aqueles funcionários nada têm a temer, pois receberão todos os atrazados (desde dezembro). O que está acontecendo é que tôdas as listas do pessoal estão sendo remetidas, agora, dos distritos rodoviários dos Estados. Só com a chegada destas listas, é que o DNER poderá prever o montante do capital a ser distribuido entre os mesmos."

SEM VERBA

Ao que tudo indica o DNER não tem numerario suficiente para pagar o seu pessoal e se o abono atingir a muito milhões de cruzeiros, haverá um colapso no Departamento. Alega a administração que a verba do fundo rodoviario não pode ser empregada no pagamento e a dotação orçamentaria e insuficiente para as despesas com o abono.

FLORES & FRUTOS



Será inaugurada, amanhã, às 15 horas, em Quitandinha, a 5ª Exposição Fluminense de Flores e Frutos, reunindo cêrca de 800 concorrentes, com predominância de floricultores. Entre as orquideas, haverá coleções valiosas de quase todos os Estados. A do sr. Guilherme Guinle esta calculada em um milhão de cruzeiros. Tambem cresce de importancia a parte relativa as frutas, com "stands" de produtos dos trópicos e exóticos. Na fotografia, o aspecto de um "stand" da Exposição

NEGOCIATAS EM MASSA NAS OBRAS DO D. N. E. R.

Preços Duplicados Para Protegidos do Diretor

— O sr. Regis Bittencourt (Diretor do DNER) é mentiroso, prevaricador, violador da Constituição e defraudador do dinheiro público.

Foi assim que o engenheiro Benjamin Cunha, empreiteiro de obras públicas, principiou o depoimento de hora e meia, que prestou, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O sr. Benjmin Cunha exibiu à Comissão impressionante documentação comprometendo o atual diretor daquela autarquia.

ENTEADOS E AFILHADOS

Afirmou o empreiteiro que o sr. Regis Bittencourt, valendo-se de poderes conferidos para adjudicar obras sem concorrência, adotou o seguinte critério: aos ENTEADOS distribuiu obras a preços correntes; aos AFILHADOS (amigos), adjudicou obras a preços duplicados e até triplicados em relação aos valores na época.

A PONTE DE POÇOS

Um dos grandes escândalos apontados à Comissão está o da ponte de Poços. Eis o que declarou o sr. Benjamim Cunha:

"O simples assoalho da ponte de Poços custou mais caro — por metro linear — do que tôda a monumental ponte sôbre o rio Paraiba, em Lavrinhas, valendo destacar que, enquanto aquela construção tem apenas cinco metros de altura, a ponte em Lavrinhas mede cêrca de 40 metros".

E acrescenta:

"Só as fundações da ponte, a cargo da sub-empreiteira CIVILHIDRO custaram 1 milhão e 800 mil cruzeiros, isto é, seis vezes mais que o preço que deveria custar a obra.

O PRECO DA DOBRAGEM

— Aos empreiteiros seus amigos — prosseguiu — o sr. Regis Bittencourt chegava a pagar a dobragem e armação de ferro à razão de 4,70, quando é sabido que êsse serviço é subempreitado pelos construtores a um cruzeiro por quilo. Essa base é de tal maneira exagerada que o próprio sr. Regis Bittencourt a revogou dois anos depois, para fixar o preço, por quilo, em apenas dois cruzeiros. Todavia, àquela altura o prejuizo do DNER já subia a 13 milhões e 500 mil cruzeiros só nessa rubrica!

PIOR A EMENDA

Outra ponte que foi objeto do relato foi a de Jataí, obra que custou ao DNER cêrca de 1 milhão de cruzeiros, mas que, segundo o engenheiro Benjamim Cunha, terminou consumindo mais três milhões e 280 mil cruzeiros, porque, depois de fiscalizado o projeto e aprovada a construção, o diretor Regis Bittencourt resolveu fazer um refôrço na ponte.

O CUNHADO DO DIRETOR

No seu depoimento o antigo contratante de obras do DNER acusou o fotógrafo do Ministério da Viação Firmino Brigido, cunhado do sr. Regis Bittencourt, de haver funcionado como "intermediário" na negociata das cercas de arame ao longo da rodovia Presidente Dutra.

A propósito, o sr. Benjamim Cunha solicitou à Comissão uma sindicância para apurar até que ponto o cunhado do sr. Regis Bittencourt interveio no caso da compra e instalação das cêrcas às margens da estrada.

Política no Julgamento Das Fantasias

Declarou-nos ontem o sr. Alfredo Pessôa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura:

— O vereador Silvino Neto me procurou, espontâneamente, para demonstrar sua estranheza diante da noticia publicada pelo DIARIO CARIOCA, segundo a qual eu lhe declarara ter sido "julgamento politico" a decisão do juri sôbre as fantasias no baile do Municipal.

DISSE, REALMENTE

Não obstante a atitude do sr. Silvino Neto, excusando-se perante o sr. Alfredo Pessôa da inconfidência que cometeu, a verdade é que várias testemunhas assistiram quando, na sala de imprensa da Câmara Municipal, êle fêz as referências que divulgamos.

MEIA HORA ANTES

Várias pessoas assistiram quando o vereador afirmou ter o sr. Alfredo Pessôa, inquinado de politico o julgamento das fantasias. Entre os presentes encontrava-se, por sinal, o deputado Frota Aguiar, que acrescentou haver sabido o resultado pelo rádio, meia hora antes de proferida a decisão do juri.

SALADA DE VEÍCULOS



Quatro veiculos, de categorias diferentes, ficaram em pastelados na rua São Francisco Xavier, em frente ao n.º 653, quando o auto-lotação chapa 5-3653, da Viação E. T. Gloria, dirigido pelo motorista Carlos Homem, entendeu de não ceder ante a volúpia de dono da rua de que estava possuido o motorista do ônibus da linha 135, Engenho de Dentro-Copacabana, chapa 8-23-95. Junto a uma das calçadas estava parado o carro particular 13-05-51. Do outro lado, passava lenta a carroça de lixo n.º 7.713 da PDF. O lotação e o ônibus, viajando em sentido contrário, quiseram passar, ao mesmo tempo, entre a carroça e o automóvel. O resultado é o que se vê na fotografia acima. O motorista do ônibus fugiu e o do lotação ficou prêso, com as saidas vedadas pelos outros veiculos. Vitima: um burro sofreu ferimento numa das patas trazeiras.

Intromissão Indébita da COFAP Nos Estados

Levanta o Sr. João Luiz de Carvalho a Primeira Voz de Oposição no Plenário do Órgão de Preços

SR. JOAO LUIS DE CARVALHO — A COFAP pratica atos que ferem a soberania dos Estados, através de suas COAPS. E já se processa um movimento de protesto contra essa intervenção, igual ao que formule em nome do Distrito Federal.

SR. IDINO SARDENBERG — Só há uma soberania, a da União Federal.

SR. ALVARO BATISTA DE MAGALHAES — Os Estados não podem intervir no dominio economico. Este a União exerce junto aqueles através da COFAP.

OS DEBATES

Foi esse o inicio de violento debate que se travou, ontem, no plenario da COFAP, quando se discutia a legalidade de oito pedidos de emprestimos feitos por cooperativas de consumo àquele orgão federal. O sr. Alvaro Batista relator da matéria, contrario à concessão, queria um pronunciamento do plenario e este, em vez de resolver a questão de ordem, descambou para outros assuntos, inclusive o da distribuição dos residuo de trigo pelos moinhos, que o sr. João Luiz de Carvalho reivindicou para a Secretaria que dirige as prerrogativas de controlar a produção e distribuição a repartição dos residuos. São Paulo não permite que o produto de seus moinhos saia de lá e, entretanto, o Distrito Federal é desfalcado na sua produção para atender inclusive o Estado bandeirante.

OPINIÃO DE CABELO

O sr. Cabello, diante do acirro da discussão, interveiu e declarou, inicialmente, que as cooperativas de consumo só dão prejuizo à COFAP; os negocios feitos com elas vão todos para a conta de Lucros e Perdas. E', assim, contrario ao financiamento das mesmas. Quanto aos residuos, disse, só autorizou, para São Paulo, uma quota destinada à Cooperativa Agricola de Mogi, cuja produção vem toda para o Distrito Federal. Terminou, sugerindo a ida do processo, em diligencia, ao Departamento Comercial da Comissão que dirige e dizendo ao sr. João Luiz de Carvalho, que, na proxima reunião, figurará em pauta um parecer que transfere para a sua Secretaria da Agricultura a tarefa de distribuição de residuos.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 20 de Fevereiro de 1953

ADMISSÃO NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO



Com a presença do secretário de Educação, professor Roberto Acioli, tiveram inicio, ontem, as provas do concurso de admissão à primeira série do curso normal do Instituto de Educação. Na fotografia, um aspecto dos trabalhos, vendo-se o sr. Roberto Acioli entre os professores Júlio César de Melo e Souza, presidente da Comissão Examinadora e José Carlos de Melo e Souza, fiscal e julgador da prova. O comparecimento dos candidatas foi excepcional.

Venda de Gás Liquefeito

A Comissão de Constituição da Refinaria Nacional de Petroleo S. A., receberá no proximo dia 31 de março, às 15 horas, as propostas para venda de gás liquefeito de petróleo, produzido e engarrafado pela Refinaria de Mataripe.

O gás será entregue na propria fonte e será constituido, principalmente de propano, tendo mais ou menos a seguinte composição: C 2,1%; C 3,97%; C 4,1,25%.

Livre Docente de Educação Fisica

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de livre-docente nas diversas cadeiras da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

Até o dia 30 de abril próximo, os candidatos poderão procurar a Secretaria da Escola, na Avenida Venceslau Braz, 49.

ESCAMOTEADOS OS RECURSOS DO TESOURO PARA AS SÊCAS

Em Termos Veementes o Coronel Severino Sombra Dirigiu-se ao Ministro da Fazenda — A Salvação Dependia de Uma Assinatura

Excedendo de muito a violência da linguagem que empregou em sua entrevista ao DIARIO CARIOCA, o coronel Severino Sombra, ex-diretor executivo da Comissão do Abastecimento do Nordeste, enviou uma carta ao ministro Horácio Láfer, culpando-o diretamente pelas terriveis consequências sociais da sêca que esta assolando o sertão de todo o Nordeste.

A carta reprte, com abundância de detalhes, tudo quanto, em resumo, o coronel revelou ontem a êste jornal sôbre a obstinada resistência do ministro da Fazenda às iniciativas da CAN em benefício das populações flageladas.

LAFER ESCAMOTEIA O DINHEIRO

Depois de lembrar ao sr. Lafer que a Constituição determina que 3% da renda tributária da União sejam aplicados no combate aos efeitos das sêcas, sustenta o coronel Sombra que a quantia acumulada para êsse fim já se eleva a mais de 750 milhões de cruzeiros.

"Assim, pois — adianta — as populações flageladas tinham direito a ser socorridas, no minimo, com aquela importância, desde que nos anos de 1947, 1948, 1949 e 1950, não houve sêca. Ao ser criada a CAN, existia, portanto, substâncial importância a ser aplicada na assistência às vitimas do flagelo. No entanto, para as despesas da CAN, foi mandado abrir um crédito rotativo no Banco do Brasil, na importância de 30 milhões, isto é, eram escamoteados ao Norteste os grandes recursos acumulados na caixa especial".

A SALVAÇAO DEPENDE DE UMA ASSINATURA

Por essa fórmula, esclarece o coronel, impunha-se aos Estados socorridos a obrigação de pagarem as importâncias correspondentes aos socorros enviados, ou seja, obrigavam-se os flagelados a desenbolsar o dinheiro necessário à aquisição dos generos que recebiam para não morrer de fome.

"Apesar dos aflitivos pedidos enviados de todos os pontos do poligono das sêcas, — prossegue o coronel Sombra — V. Excia. retardou, durante quase três meses, a ordem do Banco do Brasil para entrega do dinheiro. Não fôsse o sr. Cabello, que assumiu a responsabilidade pessoal de adquirir generos para carregar dois navios, enviando-os em socorro dos flagelados, êstes teriam padecido mais fome, mais miséria, maior êxodo e mais mortes, à espera de que V. Excia. se dignasse a assinar um papel".

O CORVO DO NORDESTE

Reportando-se ao "bloqueio, ordenado pelo sr. Lafer, de 20 milhões de cruzeiros destinados às vitimas do flagelo, o coronel Sombra classifica êsse gesto de inacreditável, pois "milhões de infelizes patricios foram escorraçados de seus pobres lares", por causa disso. "Era o mesmo — acentua — que tripudiar sôbre os corpos em agonia de milhares de brasileiros morrendo à fome".

Depois de referir-se ao episódio da majoração dos preços cobrados pela Comissão de Financiamento da Produção pelo fornecimento da primeira partida de arroz e feijão para o Nordeste, descreve o coronel Severino Sombra a atuação do ministro da Fazenda, ao apreciar as treze recomendações feitas pela CAN ao govêrno no sentido de realizar um trabalho de defesa permanente contra os efeitos das sêcas.

Diz o coronel: "V. Excia. nem sequer se deu ao trabalho de examinar o mérito daquelas recomendações; condenou-as de plano e devolveu-as, sugerindo a extinção da CAN, tão depressa quanto possivel. Foi, assim, anulado por uma penada indiferente de v. excia. todo o esfôrço de um grupo numeroso

(Conclui na 2ª. página)

Esperam os Portuários Uma Solução Pacífica

Não Acredita o Sr. Duque de Assis Que o Ministro da Viação Seja a Última Palavra

Embora o govêrno já tenha demonstrado que não cederá às exigências da classe, os portuários permanecem firmes na sua atitude de não voltarem a fazer serviços extraordinários enquanto não virem atendidas tôdas as suas reivindicações.

Fazem parte dessas reivindicações a retirada do sr. Ismael Coelho de Souza do cargo de Superintendente do Porto do Rio de Janeiro, o cancelamento da suspensão imposta ao manobreiro Damásio José Cardoso e o pagamento do abono com o aumento do salário familia.

TALVEZ HOJE A DECISÃO

O sr. Horacio Duque de Assis, falando ao D. C., ontem na sede da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, declarou que, com a chegada, hoje, do sr. Ismael Coelho de Souza, de Petrópolis, onde se encontra em repouso, será encontrada uma solução para o caso.

Acrescentou o presidente da U. S. P. R. J. que nêsse sentido ha também uma promessa do presidente da Republica. Quanto à nota do ministro da Viação publicada, ontem, em vários jornais, acentuou que tal nota não mereceu dos portuários a minima consideração e frisou:

"Uma nota daquela especie não pode ser, de maneira alguma, encarada pela classe portuária como sendo a palavra final do govêrno sôbre a questão".

SABOTAGEM

O que o govêrno precisa ver — continuou — é o trabalho de sabotagem que está sendo feito na administração do Porto pelo sr. Ismael Coelho de Souza.

— Desde agosto do ano passado — prosseguiu — a administração vem relaxando no serviço de cobrança das taxas de armazenagem a fim de poder alegar agora que a situação financeira do Porto não pode atender às reivindicações dos trabalhadores.